

A Cigarra



Anno VII

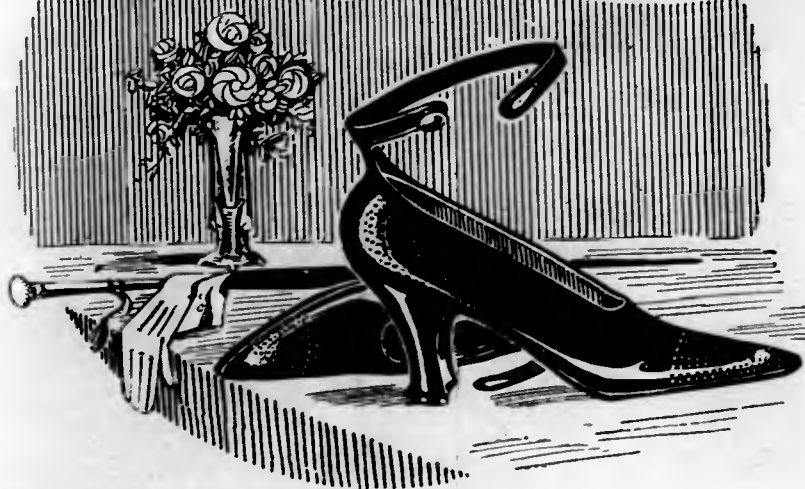
Nº 143

CAIXA, 1391

MAPPIN STORES
SOCIETY ANONIMA S.A.

TEL., 45 CENTRAL

Calçados MAPPIN STORES



Calçados finos para

**SENHORAS
HOMENS e
CRIANÇAS.**

Grande sortimento, inteiramente novo, de
preços atraentes, em qualidades finas e du-
ráveis.

NA SOBRELOJA DE

MAPPIN STORES



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
Phosphaturia - EMDREGADA NO DEDAUDERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEJATO DE SODIO ARBENAL GUARANA' E
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE



FERRO 1000

ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

Fede-se o favor de recollar sempre
Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre mollas. activas, sem inconveniente



PILULES DE BLANCARD
A l'iodure ferreux inalterable
Sous forme de sucre de fer et de sucre
L'ACADEMIE DE MEDECINE
Paris le 12 Mars 1888



N.B. - Ne lire que les conditions de vente prescrites par l'Autheur que les Placards de Vente qui se trouvent sur le CACHET D'ARCENTYRE. Tout autre mode de vente est prohibé. C'est l'Autheur qui decide.

Pharmacie
Blancard - Rue Bonaparte, 10
A Paris

EXIGIR O VERDADEIRO PRODUTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO
Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

1000 FERRO

EXIGIR o BELLO da UNIÃO dos FABRICANTES

Primeira Dentição



XAROPE DELABARRE

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

ESTABELECIMENTOS FUMOZE
78, Fy Saint-Denis
PARIS
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes
TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**
levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta, e inutil
assim como o resguardo para os que

PURGAM
com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa e suave ao mesmo tempo

Elas são igualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOLCOI GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



fazendas
e Modas e

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100/104

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Recemchegado da Allemanha:

SEDAS

FLANELLAS

FOULARDS

RS RS

Rua Libero Badaró 100/104 - Teleph. centr. - 258

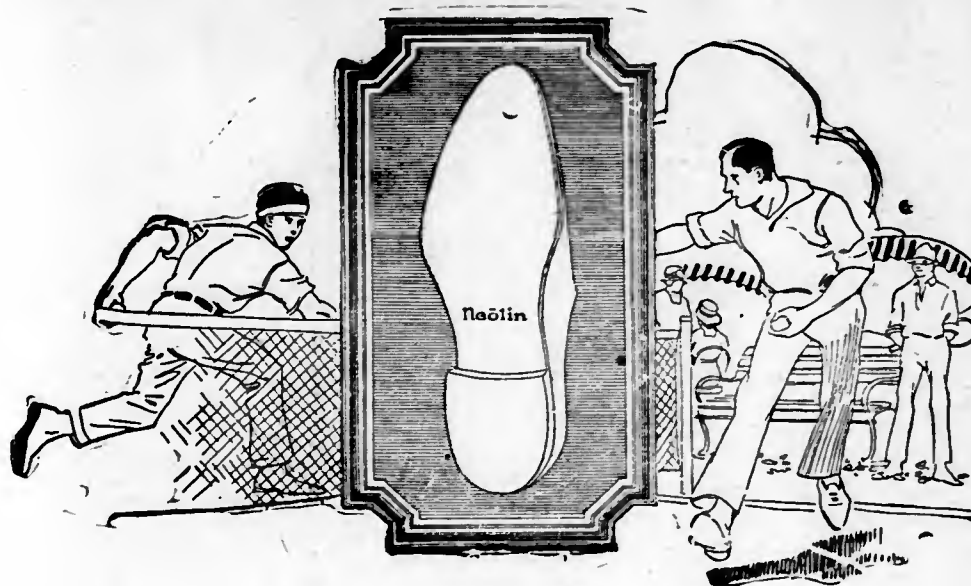
MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes



ULTIMAS
CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY



Um Dia Esplendido com Solas Neolin

No tennis, no Golf ou em qualquer outro divertimento ao ar livre, as Solas Neolin apresentam vantagens sem igual

A sua flexibilidade constitue um verdadeiro conforto para os pés; são impermeáveis, resistentes e não escorregam.

Se V. S. usar Solas Neolin no primeiro jogo que disputar, ficará convencido do conforto e economia que ellas proporcionam.

Calçados com Solas Neolin são vendidos nas principaes casas do ramo. Porque não experimenta um par hoje?

The Goodyear Tire & Rubber Co. Of South America

São Paulo

Rio de Janeiro

GOOD YEAR

Antirreumatico
cura reumatismo, gotta,
arthritis em geral

Capsulas anti-dyspepticas
cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
elleito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarelão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO - BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores.

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento
o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:
Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
nogueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thlocol, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de tolu

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submetido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realizou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellent anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO



POMADA SANTOSINA

Tratamento rápido, radical,
racional e científico
DAS

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remédio aconselhado para o tratamento rápido, radical, racional e científico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz reventar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os anthraxes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as cervipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhão e destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrroides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoideos ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Urugayana, 66 — Rio de Janeiro.

GRANDE MAISON DE BLANC

6. BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

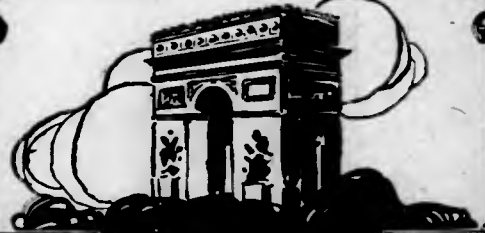
ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

"Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socoga-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas na lharga socogam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.



Laboratorios A. BAILLY. 15, rue de Rome, PARIS.



CASA ODEON

FRED. FIGNER - Rua São Bento 62

Secção de Machinas

Machinas de Escrever

ROYAL

a melhor e a mais resistente

Machinas de Calcular

Cofres Torpedo - Fitas

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Secção de Grammophones

Grammophones, Victrolas

Discos Odeon, Victor

Fonotipia

Sempre novidades em Brinquedos

e artigos para presentes

Perguntas innocentes

Porque será que Adolphina Ferrari é tão bonitinha e graciosa? Philomena Buono, é tão attrahente? Y. Bellasalma, é tão boasinha? Rapazes: Porque será que Antonio C. é tão engraçadinho? Vicente P. é um moreninho sympathico? Porque será que o Frederico P., tem os olhos

tão lindo? Alfredo Machado é tão garganta? Da amiguinha e leitora—
Dama da noite.

Perfil de Mr. J. C.

E' um joven muito sympathico e agradável. E' de estatura regular e elegante. Cabellos pretos e penteados

para traz, olhos pretos e seductores, nariz bem talhado, bocca pequena, na qual se encerram duas fileiras de alvissimos dentes de marfim, entreabrindo-se num sorriso encantador. E' muito joven. Traja-se com verdadeiro gosto e elegancia. Querem conhecer o meu perfilado? Reside á rua Jaceguay n.º impar. Da amiguinha e leitora — *Apaixorada.*

Nos Hospitales e Casas de Saude



Só tem allivio e fica bom quem beber a

Agua Mineral Natural

PLATINA

A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, *dyspepsias, gastralgias gotosas e rheumaticas, rins figado e aparelho biliar, intestinos, enterites, colicas nephriticas, baço, areias, gota, azia e arthritismo.*

Unicos Concessionarios

A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaró N.ºs 16 e 16-A - Caixa 1386 - Teleph. Central 5504 - SÃO PAULO

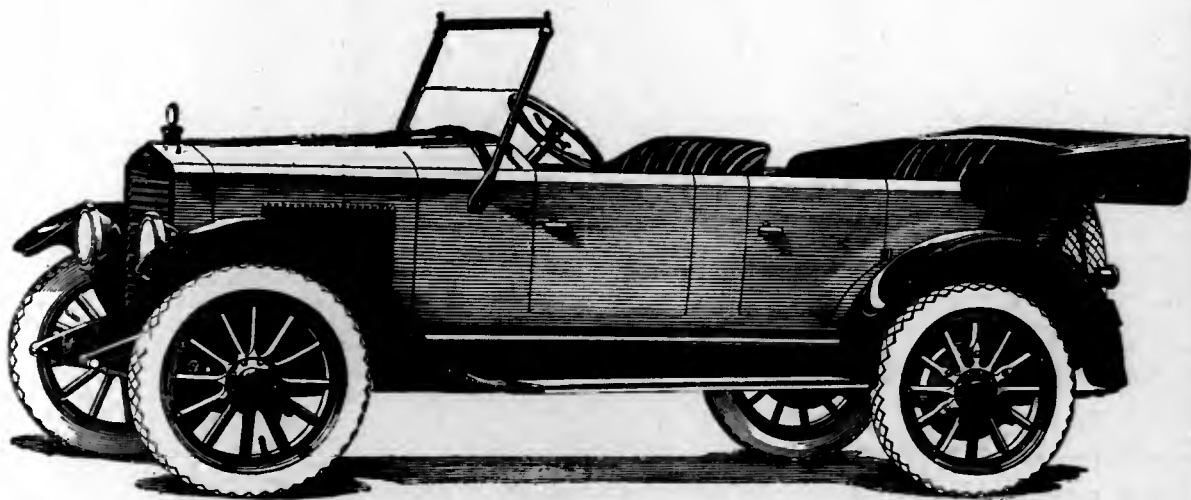
“ESSEX”

☐ O PEQUENO “HUDSON” ☐

(4 Cylindros)

CONFORTO ☉ LUXO ☉ ELEGANCIA

A inigualavel perfeição, conforto e durabilidade do “ESSEX” tornaram-no o carro mais popular e de maior venda no mundo.



Do que acima dissemos V. S. certificar-se-á visitando a nossa exposição á

Rua Barão de Itapetininga N. 12

Sociedade Industrial e de Automoveis

=====**“BOM RETIRO,,**=====

SÃO PAULO

Companhia Nacional de Tecidos de Juta

RUA DE S. BENTO, 29-A

Telephone Central, 872

Caixa Postal, 342

CODIGOS: Particular

Ribeiro

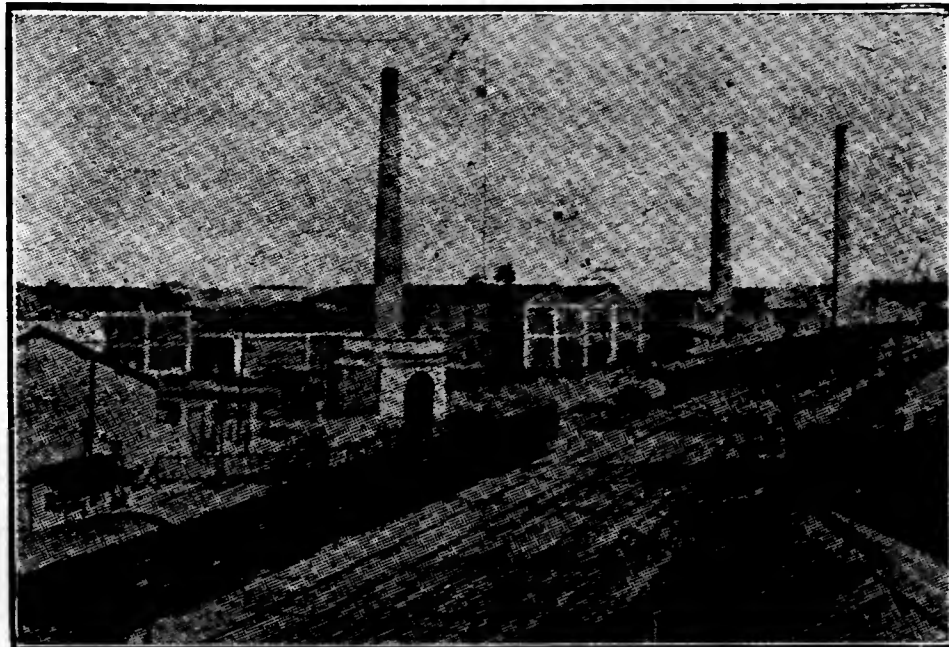
A. B. C. 4.^a e 5.^a edição

A. I.

Telegrammas: "JUTA" - S Paulo

FIAÇÃO E TECELAGEM ANIAGEM E SACCARIA

Tapetes, lonas, baixeiros e lençóis para terreiro de café. — Saccos para colheita de café com capacidade de 100, 110 a 120 litros. — Saccos especiaes para arroz em casca e beneficiado. — Saccos para cereaes com capacidade de 80 e 100 litros. — Saccos especiaes para cacau. — Lona especial para colchões. — Tapetes para passadeiras de diversos padrões. — Cobertores de juta, de juta e lã, e de lã. — Fio de algodão de diversos typos. — Tecidos de algodão, etc., etc.



FABRICAS:

Sant'Anna — Maria Zelia

do do noivinho. Rapazes: o Ferdinando T, gosta de dançar só com meninas; o Jose R., só dançou com a... na soirée da L. de C.; o José G., faz actualmente os seus passeios pela rua V. do R. B.; o Aymoré C., não para mais nesta terra; o Cherubim, é muito sympathico; o Mario M., é engraçado. A leitora — Zilé.

Carta a Luciana

Quem te escreve conhece-te muito, pois viu desdobrar-se toda a tua alma de sonhadora! Minha pobre amiguinha, como irás soffrer! Tens na alma um estygmá cruel. Deixa esse mundo de illusões que povôa tua imaginação de moça ardente e idealista. Vê o mundo por outro pris-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

foi acrescentado: o teu, Luciana. Vê, minha tollinha, como são os homens? Pouco lhes importa que haja no caminho da vida mulheres tocadas pelas urzes agudas do amor. Elles dão de hombros e continuam sobranceiros, calcando aos pés todas as perfumadas flores da mocidade de uma mulher. Não te enganes. Sê prudente e sensata. Tua — Annette.

Mlle. V.

A minha perfilada é uma 2^a anista da Escola Normal Secundaria da Capital. É uma graça. Não mui-

adoravel e é apreciadissima por suas amiguinhas. Para terminar digo que Mlle. mora nos Campos Elyseos. Da amiguinha — Salie.

De Pinda

Iria S., tál como a borboleta sahida da chrysolida a ensaiar os primetros vôos. Candinha N., mimosa como uma figurinha byzantina. Jardimina X., fingindo desiluzão. Helena S., elegante e muito loira, trazendo na alma triste, um soluço. Aparecida B., graciosa, elevando a voz. Cantar é conquistar a alma. Alfon-

Medicação universal da

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500



Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

ma mais real e não te deixes levar pelas promessas dos homens; elles na sua maioria são ingratos e crueis. Sei, minha doce amiga, que tens agora um amor, sei que o teu mimoso coraçãozinho licou entregue inteiramente a um moço estudante que eu muito bem conheço, digo-te pois, como uma amiguinha que sinceramente te quer: cautela, muita cautela. Toda a sensatez sera pouca para quem ama um homem que conhece a lundo o coração feminino. O teu amado, eu sei, devassou com um olhar penetrante a tua alma fragil, leu-a, pagina por pagina e em seu caderno de registros, mas um nome

to alta, robusta, morena, cabellos lindos de uma cor castanho, olhos tambem castanhos, pelle esplendida, muitissimo corada, bocca graciosa e dentes magnificos. Mlle. detesta a escola e vive contando os dias. Parece que Mlle. não aprecia a dansa, pois nunca a vi em nunhum vespéral. Mlle. adora o cinema. Suas artistas predilectas são: Norma Talmadge e Gladys Brockevell, e o actor Eugen O. Brien. Mlle. não perde o chá do os sabbados e o Royal, tambem aos sabbados. É muito religiosa e frequenta a missa das 11 do Coração de Jesus. Adora o inglez, lê muito e recita divinamente, tem um letra

sina P., sympathica, conjugando o verbo amar, no perfeito do indicativo. Lucila M., moreninha mignon, aspirando com doçura uma flôr de... Olga A., sempre risonha e feliz, pudera! Dalva F., chic, qual uma dama dos salões de Luiz XV. Alice, recordar e viver é transformar em risos. Emilia, travesso colibri, que foi poisar na setta de Cupido. Carmen, traz sempre á flor dos labios um sorriso. Mlle. gosta immenso de contemplar umas certas pupillas negras, onde lê muitas promessas. Isaura D., quem vive de esperanza, traz a vida só de rosas. Da amiguinha e leitora — Judex.

Colaboração das Leitoras



Cousas d'alma...

A' Luciana:

Languinhenta como baba e traçoira como um attentado, fóra, a chuva cáe, tediosamente acinzentando ambiente e cousas e doridamente enchendo de uma enervante monotonia o silencio incolor das longas horas a soluçarem magoadamente o intermino rosario dos segundos.

E, ainda envolvida pela caricia felina do meu roupão, é que aqui pensar-te venho, ó minha suave irmã de alma, após ter estado embevecidamente a encher o momentaneo vazio das mihas horas com a suave leitura da nossa «Cigarra» d'alma e com a tua *Página Intima...* da qual, fallar-te venho.

Sabes? Hontem encontrei Luciana Nazareth, esse teu lyric sonhador anônimo que é a tortura dos teus dias e o motivo das tuas plangentes missivas intimas á nossa «Cigarra».

La só, como sempre. E tão alheia do ia a calcar vagarosamente o asphalto oleoso e espelhante, que nem sequer me comprimentaria, si eu por primeira não o saudasse. Não cumprimentar-me... a mim! que pavo-

se casa á dobra dolorosa de sua boca já cançada, mas ainda bella.

E, foi quando, juntos atravessavamos por longo a aristocratica Avenida a regorgitar de luxuosos autos naquelle derradeiro adeus de luz da tarde redolente e quasi morta que, fallei-lhe de ti e da tua ultima pagina intima, apenas com o intuito, crê! para ter o prazer de ouvil-o em uma daquellas suas arengas analyticas sobre o amor, que tanto nos embevecia e commovia quando, em retribuição ás tuas dolentes cartas de amor, t'as enviava, no longe tempo do nosso mutuo sonho. Porém, desilludiu-me. Que, espalmado a mão e com um gesto evasivo indefinido o seu arcano pensar. Elle foi sombra, foi silencio, para a curiosidade minha...

Então, fallei-lhe... Falhei-lhe do passado... do passado que não morre em nós: do sonho de Amor que é o amor do Sonho: E recordei-lhe os outomnos; os plenilunios limpidos; as longas alamedas ensombreadas e o dorido rascar das mortas folhas amarellecidas a estridirem magoadamente ao longo das sargetas silenciosas: tudo, enfim, que era o vosso amor e o vosso sonho e a razão dos seus versos de amor, de sonho e de belleza.

E foi então, foi então que, como um de *profundis* em surdina, ao meu

da em mim, na minha saudade e na tristeza dos meus olhos. Amei-a tanto... e, nunca lhe soube a belleza que, demais me era, ao meu amorpho e allucinado aneio, a illusão de afinidade de sua alma suavemente bella. Porque não se eternizou em mim a liticia possibilidade desse sonho de amor e de belleza? Porque

IMPOTENCIA?!

Tratamento garantido e inoffensivo pelo PERISTALSTONE (Tesool).

— Prospectos: Caixa 50
— Rio de Janeiro — A' venda: Rua Direita n. 1
— São Paulo; e no Rio de Janeiro: Drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas n. 43.

ha um destino para as vidas? Tudo foi o Destino. Um dia... Sempre ha um dia em nossa vida a eternizar-se em vivida ferida! Um dia... tudo se desfez. E partimos... E não podemos esquecer... Ella, a dizer, que nada mais lhe sou que um principio de amor e uma illusão desse principio, e que breve o esquecimento me envolverá, apenas consegue confessar-me que vive a pensar-me.

Eu, que direi? Que a penso e amo ainda? Não basta... que Ella é um enorme vacuo dentro em mim e fóra de mim. E' toda a enorme dor do meu vasio!

Isso ouvi e isso apenas digo, que, se mais fallamos, não m'o recordo, ó minha suave irmã de alma, pois o tal vacuo e o tal vasio, abstrahiu-me toda.

Beija-te e á «Cigarra» tambem, a — *Perogrina*.

Notas de Campinas

Tenho notado que: a Odette Q., não tem ido mais ao cinema, porque será?; a Marianna L., quasi não dansou no ultimo baile que foi; a Emilia G., é bonita e amavel; a Olga Q., deixou o J., admirei muito, pois achava um parsinho bem sympathico; a Nair G., gostou muito do baile da L. de C.; a Judith de P., é muito elegante; a Alice M., ficou toda sorridente ao ver certo joven moreno; a Mariquinha Z., alegre ao la-

NO EXERCITO

Curado de molestias do estomago e erupção na pelle com o uso do

ELIXIR DE INHAME

Declaro a bem dos que soffrem que estando soffrendo de uma grande erupção na pelle e molestias do estomago, de origem syphilitica, fiquei radicalmente curado com poucos vidros do seu preparado *Elixir de Inhame* Goulart. — Junto a minha photographia.



E. GOMES RIBEIRO

Rio de Janeiro

(a) E. Gomes Ribeiro Jaborandy, Anspeçada do 3.º regimento, enfermeiro.

Rio, 12 de Setembro de 1919.

Depura - Fortalece - Engorda

neante e quasi deslumbradoramente ia através a poeira luminosa da tarde linda a esvahir-se mansamente. E sorrio, ao saudar-me, com aquelle sorriso profundamente enigmatico, que bem conheces, e que tão bem

ovido apenas affeito ao rascar fallante das sedas que me envolvem o corpo moço, a sua voz, grave e quasi já cançada, percutio longamente e demoradamente me emballou:— «Eu não posso negar. Ella vive ain-

do do noi nando T, meninas a... na S G., faz ac pela rua não para rubim, é M., é en

Quem to, pois alma de amiguinh na alma esse mu tua imag idealista.

ma mai pelas p na sua Sei, mi ra um coraçõe menle muito b mo um te te Toda quem a a funde amado, olhar leu-a, j cadern

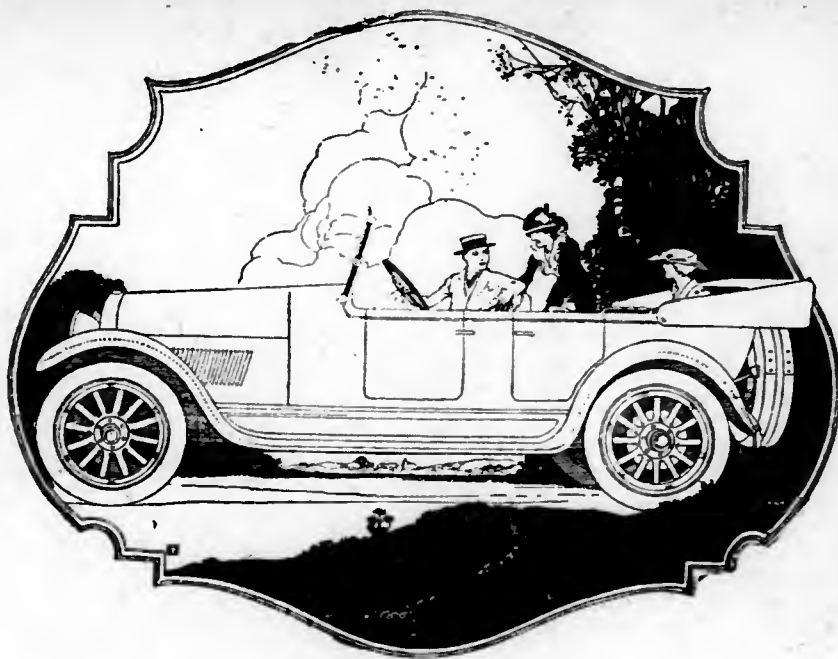
porque
pensan-
O. M.,
Angeli-
ua pre-
ido: «El-
. Da lei-
verde.

o
ue vivo
do noi-
ento do
ro com
de Pau-
de Gra-
da Ema-
oro en-
m certa
do José,



a pose da
noivinho,
e Aguiar,
A. Eterna-
a da «Ci-

o marmo-
a côr do
bellos cas-
uando sor-
ira de pe-
derramou
do amor
Mackenzie
nas prima-



CASE

AFAMAOS PELO SEU MARAVILHOSO MOTOR.

Offerecemos ao comprador investigador um automovel que em alto grao combina os seguintes elementos essenciaes, na construcção de automoveis: Força e economia, suavidade e flexibilidade, até hoje não obtidos na construcção de automoveis de seis cylindros.

O CASE SIX possui esta superioridade, que leva o seu dono a proclamar com orgulho a sua belleza, rapidez, resistencia, potencia e conforto.

Somente uma demonstração practica poderá convencer-vos do merito desta ultima criação da industria de automoveis.

AGENTES E DEPOSITARIOS:

NELSON & CIA.

São Paulo - Rua Libero Badaró, 128/130

Caixa Postal 1632 - Tel. Central 2435

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Braz em fôco

Notei em uma festa realizada no Braz: a sympathia das Navajas, o flirt de Philomena, o convencimento de Nerina, a ausencia de Rosa N., a conversa agradável de Izabel, o titulo de «Milindrosa» da Tininha, os bellos cabellos de Albertina S. Carneiro, o moreno sympathico da Mercedes, o typo mignon da Bebê Galati, a sinceridade de Cacilda. Rapazes: a inquietação do Gaspar, o typo do Luiz, a sympathia de Julio, a altura do José G., o collarinho marca Chicharrão do José V., a gar-

desenganado pelos medicos de Santo Amaro; M. Monteiro, com um pouquinho de ciumes; Daniel M., só querendo apartar freges; José N., muito tristonho porque a rainha das flores deixou o cravo abandonado. Da collaboradora — *Cobrinha Verde*.

Da nossa roda

O que mais aprecio no pessoal de nossa rodinha: Helena B., a sua amavel prosa; Maria T., a sua expansão; Medea E., o seu encantador sorriso; Andrea W., a sua bondade; Bellinha P. L., a sua intelligencia e graça; Ida R., a sua delicadeza. Ra-

bem poucas vezes dansou, porque será? Rapazes: Luiz O. M., pensando na Pearl White; Henrique O. M., conquistando um coração; Angelino P., sempre ao lado de sua predilecta; Azamor O. M., dizendo: «Ela não dança com ninguém». Da leitora e amiga — *Andorinha verde*.

Notas do Bom Retiro

Ha um tempo para cá que vivo impressionada com: o andar do noivinho da Yole, o convencimento do Armando, as litas do Gennaro com certa loirinha, a pose forçada de Paulina M., a paixonite aguda de Gracyella M., a forte amizade da Ema com certas meninas, o namoro encrençado do Fortunato com certa morena, os olhares ternos do José,



Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



ganta do Nilo R., o cravo do Ary, as litas do Sutterland, com Mlle. L., o moreno atrahente do Romeu, a tristeza do João A., a tristeza do Ido por não achar alguém. Muito agradecida pela publicação desta, assigna a assidua leitora e amiguinha grata — *Mascara Sinistra*.

Confidencias

O que mais notei num baile: Josephina M., alegre; Rosa, num flirt com o J. N.; Amelia, dansando sómente com Domingos; Josephina C., amavel para com todos; Emilia B., muito tristonha. Rapazes! M. Rocha, não querendo dançar por estar

pazes: Marcio R., o seu talento, Paula L., por ser um homem de bem. Nabor C., por ser um almofadinho cotuba. Fausto P., os seus bellos olhos; Carlito C., o seu bello porte. Da leitora — *Diabinho Loiro*.

Reunião intima

Notas de uma reunião intima em casa do sr. Candido da S. M.: Candelaria T., muito triste por falta de alguém; Josephina T., com a sua fitinha branca no cabelo, o que a orna muito; Rita S. M., sempre sorridente; Dina S. M., Dansando sempre com o A. O. M.; Annita C., sempre espertinha e graciosa; Joaquina, dansando admiravelmente; Irene O.,

o celebre noivado do R., a pose da Maria F. ao lado do seu noivinho, o modo affectado do R. de Aguiar, a elegancia da Maria de A. Eternamente grata, a admiradora da «Cigarra». — *Neo-peets*.

A. Resstom

Claro, tão claro como o marmore, seus olhos espelham a côr do firmamento. Tem lindos cabellos castanhos e uma bocca que, quando sorri, deixa-nos ver uma fileira de perolas. Ignoro si Cupido já derramou em seu coração o balsamo do amor E' distincto alumno do Mackenzie College e conta 18 risonhas primaveras. A leitora — *Tita*.

Offe
um
os s
stru
mia,
não
de s

o seguin-
teressan-
mscrever:
academi-
na namo-
nter cor-
Dulcinéa
nita e ter
util dizer
is», deve-
correspon-
o conhe-
as cartas.



ade!
gancia

prios defei-
ismo tempo
ulos e tor-
ria a mente
ovimentos e
restidos sem
ação porque

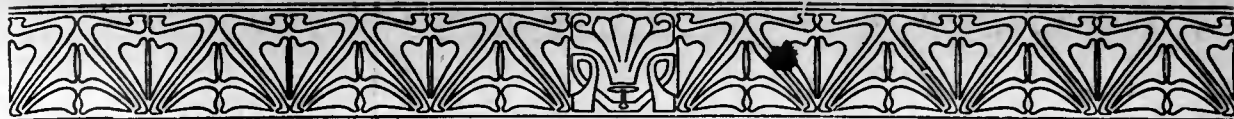
lo ha muito
ura e certa,
lde.

tone para a
oço ou bra-
impa, macia

rumarias

24

João Cravo,
pseudonimo
amor é as-
rel, eu já es-
leve ser mes-
to o annun-
nda e o sr.
se não quizer
tora — Nila.



CONTRA A INFLUENZA.

A historia da humanidade não nos apresenta um outro seculo ao qual tenha-se trabalhado tanto para alcançar um remedio efficaz contra a influenza, a grippe e outras manifestações catarrhaes, como neste periodo de conflagração geral que atravessamos; embora dispondo-se desde alguns annos de fortes antipyreticos e narcoticos, dos quaes conhecem-se perfeitamente os danos que podem causar ao organismo, diminuindo a função cerebral e predispondo o individuo ao vicio. Todo paciente de intelligencia clara sabe o terrivel perigo a que se expõe tomando semelhantes drogas ou ainda medicamentos de composição secreta. Animada pela sabia recommendação da illustre classe medica mundial, está generalisando-se o uso dos "COMPRIMIDOS DE ASPIRINA E PHENACETINA", que se conseguem em tubos originaes de 20 comprimidos com a "CRUZ BAYER" como legitima garantia. Nesta combinação therapeutica, junto aos effeitos beneficos e conhecidos da aspirina, encontra-se a acção especial e energica da phenacetina em doses menores do que geralmente é administrada.

Atacando o mal em pontos differentes e simultaneamente, obtem-se um effeito potencial pharmaco-dynamico que nenhum outro remedio possui, sendo ainda o seu uso inofensivo. Como a rapidez de um raio, experimenta-se com grande surpresa a agradável sensação normal do bem-estar.

Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000



A lua graça

A Dulce F.

O teu nome, esse lindo nome brevíssimo e suave que são musicalmente aos meus ouvidos como um canto sonoro e saudoso, trago-o sempre nos meus lábios, preso, e baixinho o digo para que ninguém o ouça e só eu gose a doçura de o dizer. O teu nome é o meu segredo. Nunca ninguém saberá esse lindo nome que eu amo, evoco até em sonhos e, quando o pronuncio, julgo ouvi-lo em cada uma das letras de que se compõe, uma canção suavíssima e consoladora. Nunca o direi a ninguém, para que não cante nos lábios d'outra pessoa a canção divina que canta nos meus — *Borelli*.

Perfil de lago T.

O meu perfilado tem 20 risnhas primaveras, é forte, alto e corado; sua tez é loira, os lábios rosados e quando sorri mostra duas fileiras de alvos dentes. Os seus olhos são esverdeados, da cor do mar e quando olha parece sorrir. Tem o nariz alado e comprido, traja-se com rigor e gosto. A sua cor preferida é a preta. E' muito amavel, passa todos os dias em frente de minha casa e quando o vejo, lico apaixonada, Ai, si elle soubesse; mas, já seu coração não lhe pertence, pois deu-o a uma joven da Escola Normal do Braz. A leitora — *Az de Copas*.

A Diamante Azul

E' reconhecidíssima e agradecida, que lhe dedico estas linhas, ao lêr nas paginas brilhantes da «Cigarra» o teu inconfundível escripto a mim dirigido. Seria incapaz de descrever-te a emoção que senti ao lê-lo, e o prazer indilimito que me proporcionaram as tuas phrases meigas, ditadas por uma intellectuallidade unica. A muito que venho acompanhando os teus escriptos, admirando-lhes a harmonia das phrases, seu estylo constantemente triste, revelando o soffrimento de tua alma sem par, e os predicados que ellas encerram. Emlim, lia em tuas apreciadas cartinhas, uma alma capaz de me compreender, porque como a tua, a estrada de minha vida é coberta de espinhos. Nos arcanos da minh'alma desilludida eu tambem sinto em demasia os dissabores de um martyrio e como tu me apraz o silencio, a soli ão, onde contemplando a abobada violacea do céu infindo, e busco um refugio ao meu infortunio. Embora na solidão da minha alcova derrame lagrimas brotadas de uma louca lelicidade que illusoriamente sonhei, trago nos lábios gelidos o riso, dissipando aparentemente a tristeza que repona no meu coração dorido como um profundo e triste dobre de linados. E agora, ines-

quecível «Diamante Azul», felicíssima serei, occupando um logarzinho no teu meigo e sincero coração, fazendo-te minha conlidente, revelando-te todas as minhas dores e magoas, e com as tuas phrases meigas minorarei e darei allivio a este martyrio que óra me acompanha. Embora com os olhos rasos d'agua, des-

ra, achei por lá, no chão, o seguinte annuncio que por ser interessante, peço venia para transcrever: *A's Moças*: Moço solteiro, academico de direito, precisa de uma namorada com quem possa manter correspondencia amorosa. A *Dulcinéa* deve ser illustrada, boa, bonita e ter umas 17 primaveras. E' inutil dizer que esse amor, «sui generis», deverá ser unicamente por correspondencia, não devendo jamais o conhecimento mutuo passar das cartas.



Commodidade e Elegancia

A CONSCIENCIA dos proprios delictos ocasiona timidez, ao mesmo tempo que produz movimentos ridiculos e torpes. O uso de Delatone allivia a mente da anciosa vigilancia dos movimentos e ao mesmo tempo permite o uso elegante e desembaraçado dos vestidos sem mangas ou de mangas transparentes da moda actual. Esta é a razão porque

“Todos usam Delatone”



Delatone é um preparado scientifico conhecido ha muito tempo, para extirpar d'uma maneira rapida, segura e certa, o pello, ainda quando seja muito grosso e rebelde.

Os especialistas de belleza recomendam Delatone para a extirpação do pello desagradavel da cara, pescoço ou braços. Depois de sua applicação a pelle fica limpa, macia e avelludada.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Robert Perigois, Rio de Janeiro
Rua Senhor dos Passos N. 24

crever-te-hei no proximo numero da querida «Cigarra» a triste historia do meu inlortunado amor. Da amiguinha grata — *Cleopatra*.

As Moças...

Hontem indo eu á redacção do «Diario» afim de tratar de uma cosinhei-

Correspondencia para «João Cravo», na posta restante, com pseudonimo e endereço». Como este amor é assaz innocente e agradavel, eu já escrevi ao J. Cravo, que deve ser mesmo um cravo. Fica feito o annuncio, a leitora que responda e o sr. Redactor que publique, se não quizer ficar de mal com a feitora — *Nila*.

— aquella que é feia, tendo podido evitar a fealdade, commetteu um feio peccado...

Cravos ■ Cutis manchada ■ Pelle levantada

Desde 18 annos minha cutis começou a estragar-se, apparecendo manchas, levantando-se a pelle como empingens; cheia de cravos — incommodando-me bastante, pois tinha uma cutis invejada por todos. Recorri a todas as receitas, que me indicaram, fiz massagens, usei crême de allface, pepino, banhei com leite e farelo, enfim, fiz tudo e sempre persistiam as manchas, os cravos e a pelle levantada, sempre aspera. — Recebendo da American Beauty Academy um livro no qual se proclamava a efficacia do Crême Pollah e continha indicações para a hygiene da cutis, comecei a tratar-me de accordo com as receitas — Crême Pollah duas vezes ao dia, lavava o rosto com larinha de amendoas — não usei mais sabonetes nem qualquer outra materia gordurosa. — No fim de alguns dias os resultados obtidos eram tão satisfactorios que não queria acreditar; vi desaparecer as manchas, a pelle tornou-se clara e liza, os cravos depois de espremidos e tratados com Pollah não deixaram vestigios; foram accentuando-se os esplendidos resultados e mais um mez voltei a possuir, muito melhorada, a esplendida cutis que tinha aos 18 annos.

S. Paulo

AMELIA RYNALDI.

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente, o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da «American Beauty Academy» — Rua 1.º de Março, 151 — Sob. — Rio de Janeiro.

(CIGARRA) córte este "coupon" e remetta — Srs. Reps. da "AMERICAN BEAUTY ACADEMY", Rua 1.º de Março, 151, Sob. - RIO DE JANEIRO

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

EXISTE ESMALTE PARA O ROSTO?

Grande numero de moças, observando a formosura de certos rostos femininos, vindos do estrangeiro, commumente denominados «Bellezas Profissionais» e, devido ás insinuações de certos institutos europeus, chegou a convencer-se de ser possível **Esmaltar** o rosto — o que é absolutamente um absurdo e nunca foi executado. — O segredo de certas formosuras é devido a um tratamento racional e scientifico, onde predomina a ausencia de gorduras e é attendida a parte curativa, afim de eliminar as manchas, espinhas, cravos, vermelhições, pannos — asperezas, enfim, todas as imperfeições da cutis. — O rosto para ser bonito deve ter a cutis liza — parelha — bem unida — côres bem definidas — branca — leitosa morena, matte — conforme a pessoa — ausencia completa de asperezas, espinhas, cravos, vermelhições — inchações, grãos, etc.

O producto que indicamos para esse fim — **O Crême Pollah** — da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza), representa verdadeiramente o ideal para o rosto e para a belleza. — Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc., alimenta a pelle.

O **Crême Pollah**, unico até hoje, consegue em pouco tempo fazer que a cutis apresente o aspecto ideal do esmalte em porcellana — são inumeras as cartas que diariamente chegam á American Beauty Academy, de clientes agradecidos ou de consultas sobre o tratamento. Todas estas cartas são respondidas dando explicações sobre o uso do Pollah e sobre o tratamento da cutis; distribuímos mesmo, uns livretes nos quaes synthetizamos essas indicações, livrete que enviaremos a todos que nos pedirem e que para facilidade pôde ser pedido por meio do coupon que estampamos abaixo.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Do meu diário

Alastei-o durante algum tempo da felicidade que estava preparada para si; deve-me talvez gozal-a agora com plenitude de prazer que teria ignorado se essa felicidade tivesse sido mais facil.

Digo-lhe, sem mesquinha ironia: desejo do lundo da alma que sejas feliz... E perdoa-me se involuntariamente te fiz sollrer... — Pearson.

Perfil J. G. Junior

O meu perfilado conta apenas 19 primaveras. E' de estatura mais que mediana e muitissimo elegante. Seus

pretos como a noite sem lua. Cabellos pretos, ondulados e penteados para traz. Seus labios são purpurinos que fascinam e endoidecem. Ama profundamente a solidão e a leitura. Quereis encontral-o? Ide á Floresta. Para terminar digo que o meu perfilado só tem um defeito, é o de não retribuir-me com o mesmo amor. Da leitora — *Estrella Celeste*.

Machenzie em scena

Romeu A. que fim levou a pequena? Milton R., vá aos domingos a noite no «Avenida» e verás que bom resultado terás. Oswaldo F., tenha dó daquella linda francezinha;

vista; Ursulina C., muito delicada; a soberbia das irmãs F. Rapazes: o almofadismo do Oscar M.: o sorriso do Aristides F.; os olhos do Sylvio F.; a seriedade de Jayme B.; a ausencia do Francisco; amor do Fochi; a sympathia do Alcides M.; e por fim, a mais serelepe, a leitora assidua — *Não esqueças de mim*,

Para Mr. B.

Porque tanta seriedade ao litar certa senhorita? Quando ella está só sente-se invadir de um mal estar incelinido, então diz comsigo que, para si ella nada mais é que um objecto de estudo como o prova o olhar de penetrante observação que ás vezes surprehende cravado sobre ella...

Peço-lhe que não continue, pois assim evitará maior dissabores. — *Margarida*.

No «Parque dos Amôres»

Domingo ullimo, fui a esse lindo parque da Avenida Paulista, chamado pelos que o lrequeam, «Parque dos Amôres», porque tudo alli é muito lindo e convidativo para os namorados. Sentei-me num banquinho de pedra tendo certeza que me não iriam chegar aos ouvidos o sorriso e as phrazes dos namorados. Puro engano! Logo, muito logo, arranjei uma listinha para a querida «Cigarra». Eil-a: o andar incerto da linda A. P., o olhar magnetico da Glorinha; o porte airoso de certa senhorinha que pela primeira vez visita o parque; o entusiasmo de Celso; a melancholia do G.; o riso estridente do P. S.; e muita cousa mais que lica para o proximo numero.

Da Leitora — *Zizi*.

Notinhas da Luzitana

Na soirée dançante, promovida pela A. D. e R. Luzitana, notei:

A Angelica B. brincando com certos almofadinhas; Adelaide E. juntinho com o seu noivo; Silvia F. sempre risonha; Judith I. dançando sempre com o E.; Josephina R. conversando só com o M.; Maria L. meditando em suas maguas. Rapazes: O João R. muito acanhado, não sei porque; Iago T. sempre conversando com a O.; Raphael estava zangado porque não podia dançar, decerto tinha muito que fazer; Ramos B. todo almofadado; Edmundo C. soberbo, decerto ganhou a sorte grande; Francisco O. muito triste.

Da constante leitora — *Flor de lotus*.

Perfil de Nelson S.

Possue o meu perfilado cabellos negros, penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Sua tez é clara. Seus olhos são negros. Adora a musica, tocando muito bem piano. E' intelligente alumno da Escola Nôr-mal da Praça e reside á Avenida Celso Garcia n.o... (não serei indiscreta). Da leitora — *Eterna Dor*.

Salutina Bergamo

Marca Registrada

Tonico - reconstituente geral

Analysado e approvedo pela Saude Publica do Rio de Janeiro sob o N.º 900

INDICADO com optimo resultado nas molestias debilitantes com alteração do sangue, como nas: Escrofulas, Furuncullos, Febre palustre (maleita), Engorgitamento glandular, Depressão ou excitação nervosa, Anemia consumptiva, Tuberculose.

Fortalece o coração e dá energia ao cerebro cansado. O seu effeito benefico é indispensavel; basta dizer que em sua composição entram o iodo em forma assimilavel, phosphoro e calcio, elementos superiores em todo mundo aclamados, além dos extractos vegetaes de alto valor therapeutico. Tem todas as propriedades do oleo de ligado de bacalhau, sendo mais activo e tolerado por qualquer estomago.

Em todas pharmaclas e drogarias e no

Deposito geral: **Pharmacia Bergamo**

Rua Conselheiro Furtado N. 111 — SÃO PAULO

Preço de 1 vidro 5\$000 para porte mais 1\$500

cabellos são negros, ondulados e penteados para traz. Seus olhos são atrahentes e fascinad res. Sua bocca é formada por purpurinos labios, que deixa escapar ás vezes, um sorriso encantador. Este joven tem uma sobrinha muito bonita, a quem tenho desejo de ser apresentada. Pois meu mano a ama em segredo. Quem sabe si ainda vamos ser parentes! Da amiguinha certa e constante leitora — *Eterna Dor*.

Perfil de J. Pinto

Meu joven perfilado é de estatura alta e possuidor de uma tez morena. Seus olhos melancholicos são

ella é tão boasinha. Paulo de B., és tão lindo! Porque não ama alguem do 3.º anno Geral? E. Fontes, anda tão triste. Conta-nos o motivo; quem sabe si poderemos dar um remedio. Enoch de C., deixe um pouco dos «s» rapaz! Das amiguinhas — *Clara e Morena*

Notas da Lapa

Nelli, muito triste (saudades do F., não?); Maria W., muito levada; Adelia W., emgraçadinha; Mercedes, deixando certa pessoa muito triste; Antonina B., toda esperançosa (acho bom a menina desistir); as fitas de Rosa C., já estão dando muito na

Desejos

O que mais desejo no Externato, P. B.: o lindo cabelo de Aracy C., o porte mignon de Laurinda F., os olhos irresistíveis de Eunice F., a singeleza de Ignez D., o retrahimento de Adolphina e a sympathia de Moema.—Moços: a pose do Antonio S., a elegancia do Luiz P. L., o convencimento do David M., o almofo-dismo do Baccarat, o falar sympathico do Mattos C., a delicadeza do Raul F. e, finalmente, vêr esta listinha publicada em tuas delicadas azas. Da leitora — *Andorlnha*.

Perfil de Mlle. M. A. Barreto

Quem não conhece Mlle. Barreto? É' uma adoravel 2.^a annista da Escola de Commercio Alvares Penteadado. Conta 15 risõhas primaveraes, é de estatura mediana. Seus cabellos são negros, ondulados e penta-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

to e simplicidade. Reside á rua Solon n.º par. Da leitora e collaboradora — *Steep One*.

Sorrisos...

Sorrisos das moças do Braz: Jandyra Colombi, sorriso terno; Lourdes Cruz, brejeiro. Clarisse P. Lima encantador; Leonor Guimarães, constante; Zilda Leite, meigo; Lourdes P. Lima, attrahente; Clemencia Castro, suave; Zilda Pereira, triste-nho; Achilia Pontes, sorriso expressivo; Lourdes Pereira, communicativo; Luiza Palhaço, melancholico; Alzira Lebrão, expansivo; Zelia Pereira, voluvel; Zulmira Collaço, sorriso que prende muitos coraçõsinhos. Da grata leitora — *Perola Rosada*.

as vezes, bravo, rugindo como uma leõa, as ondas reboantes, assemelha-se á terrivel visõ do ciume, que tanto nos tortura. Da leitora grata — *A Tarzan da Floresta*.

Estão em leilão

A sympathia de Sylvia Casale, a elegancia de Jandyra Bueno, o sorriso de Herminia Bueno, as espeças sobranceiras de Manoela Sabbato, as amabilidades de Olga Bresciane, a graciosidade de Anna Sabbato, a curiosidade de Noemia P., a antipathia de C. L., a belleza de Anna Maugeri, os amores de Antonio Perrone, o andar de João J Teixeira, que é muito elegante, o chapéu marca «William S. Hart», do João L. Mil beijos da leitora — *Bandola*.

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

Poderoso Accelerador das Forças

Tonico Reconstituente Soberano

Tonico dos Nervos

Tonico dos Musculos



Tonico do Cerebro

Tonico do Coração

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos

Não façam experiencias! Tonifícaes-vos com VITAMONAL!

Depositaríos geras: • **Drogaria Baptista** • 30, Rua dos Ourives, 30

RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Phantasiando

Quantas inspirações podemos encontrar estando a beira-mar, deante desse bello panorama que a Natureza creou, que muitas vezes se alarga diante dos nossos olhos, que nos traduz tudo quanto ha de mais bello, tudo quanto fascina. Quantas illusões, quantos sonhos, quanta esperança estando só a beira mar perplexa, extasiada, esquecida emfim do mundo. Ora si o mar está calmo, geme e suspira, faz-nos lembrar as horas mais felizes do amor... e si

Perfil de Mr. J. E. J.

Om eu perfilado é de estatura mediana, elegante, amavel, distincto e muito educado. Possui cabellos castanhos, olhos tambem castanhos sombreados por sedosas sobranceiras. O que mais me atrahe em Mr. J. é a sua linda bocca sempre prompta para um amavel sorriso. Reside no bairro da Avenida B. Luiz Antonio Não sei se Mr. ama alguém, pois parece ter um coração de gelo. É' assiduo frequentador do Pathé. Da assidua leitora — *Triste saudade*.

dos com gosto; seus olhos são lindos, da cor dos seus cabellos, sua bocca é um escriptorio carmezim onde se alojam riquissimas perolas. Sua cutis é morena e de um pallido encantador que atráe e seduz. É' possuidora de um coração leal e affectuoso, tem muitas amiguinhas e admiradores, inas pelo que me parece, Mlle já deu seu coraçõsinho a um adoravel loirinho, sendo tambem por elle correspondido. Mlle. é feminilmente rara na belleza e masculinamente forte na bondade. Seu porte é bello e distincto; traja-se com gos-

Boia;
ccarat,
por ser
da lei-
teira.

ilado á
to moço
18 ri-

ial,
los
rio
sr.
Es-
ra-
de
de

no
pas,
de
nce
to:

tira

o, claro e
e penta-
es, nariz
inha. Di-
nasio do
io parece
cujas ini-
casião de
meigo o
do á vejo,
magoado
ilampo.

iniciaes.
aprimora-
bso e no-
ompanhia
Mlicita.
olhos al-
ternura é
us gestos
meninas e
ua asseti-
têm a al-
se compa-
perolas. O
o da for-
da de Pa-
nos dizer,

Lucy.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Bouquet

Colhi, no jardim da mocidade paulistana, as seguintes flôres, para formar um bouquet: senhoritas, rosa, Bruna Vianna; violeta, Dulce Lopes; cravo, Anna de Luca; dahlia, M. do Carmo; sempre-viva, Ophelia Borges; jasmim, Victoria Ayrosa; amor perfeito, Edmea Venezie; cravo de delunto, Romilda Dias Ciama; gira-sol, Lydia Bicudo; margarida, Oscarlina Vasconcellos; myosotis, Oscavina Vasconcellos; rapazes: flor de maio, Arthur de Luca; camelia, Oscar Vasconcellos; lilor do matto, Domingos V. Ayrosa; bocca de leão, Oscavo Vasconcellos; chagas, Francisco de Mattos; brinco, Francisco Blois; saudades, Armando Blois; angelica, Caetano C.; monsenhor, Mario Coelho.

Da leitora e colaboradora — *Água dormente.*

Perfil de A. F. — (Lapa)

A. F. são as iniciaes do meu perfilado; é um joven de bella estatura, de linda tez e cabellos negros; seus olhos possuem verdadeira magia, são de um castanho escuro muito expressivos e fazem ver claramente a volubiliidade do seu coraçãozinho, que ama uma moça que reside no mesmo bairro. Amavel, garganteador e apreciador da bailes; traja-se num rigoroso almoladismo. Oh! esquecia-me de dizer que é muito ingrato, mas com o tempo receberá justo castigo. Da leitora desconsolada — *Jurema.*

Perfil de P. Bonilha

O meu perfilado é um dos jovens mais sympathicos do bairro do Paraizo. Reside á rua 13 de Maio. E'

Notinhas de Rio Claro

Eis o que noto em algumas jovens rio-clarenses: o lindo corado de Nessys e Emilia, a formosura de Cecy, a modestia e o retrahimento

por parecer-se com o Chico Boia; Nevio F., por ser vadio; Baccarat, por ser philosopho; Raul F., por ser leal e, por fim, os mexiricos da leitora muito grata — *Bisbilhoteira.*

Perfil de M. A. Santos

Reside o meu gentil perfilado á rua Appa, n.º impar. E' muito moço ainda, pois regula ter 17 ou 18 ri-

Deputado, coronel e jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social, possuidores de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia, traduzem a verdade dos factos. O sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado proprietario do *Correio de Aracaju*, por este attestado declara que, soffrendo de incommodo de bronchite conseguiu debellar-o apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, (Estado de Sergipe), 18 de Março de 1914.

Este excellente remedio contra tosses, hronchites, tysica no começo, resfriado, catharro plumonar, dos velhos e das crianças, acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento: **Peitoral de Angico Pelotense.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

de Bella e Bemvinda, a altura magestosa de Penha, o narizinho de Elvira U., a seriedade de Octacilia, e a graça e a belleza das Fadul (Não vão se arrebentar). Da leitora constante — *Girandoia.*

sonhas primaveras. E' baixo, claro e rosado, cabellos castanhos e penteados para traz, olhos grandes, nariz bem feito e uma bella boquinha. Dizem ser alumno do Gymnasio do Estado. O seu coraçãozinho parece pertencer a uma senhorita cujas iniciaes são A. M. Já tive occasião de ver esta senhorita; é tão meigo o seu olhar! Dir-se-hia quando á vejo, que o seu coração está tão magoado de amor! Da leitora — *Pyrilampo.*

E. M. D. (Lorena)

E. M. D. são as suas iniciaes. Dotada de uma educação aprimorada e de um coração bondoso e nobre, vêmol-a sempre em companhia de sua querida priminha Alicita.

A cor negra dos seus olhos allucina muita gente, a sua ternura é santa e verdadeira, os seus gestos mimosos, suas mãos pequeninas e bem feitas, é morena a sua assetinada tez, os seus dentes têm a alvura do marfim, podendo-se comparral-os a um collar de perolas. O seu nariz assemelha-se ao da formosa Helena, a doce amada de Paris. Em summa: poderíamos dizer, uma perfeição.

Lucy.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

de estatura mediana, tez clara. Possue lindos olhos, de um castanho escuro. Os cabellos são quasi pretos e levemente ondulados. Nariz aquilino e bocca bem talhada; quando sorri, deixa-nos ver duas fileiras de alvos dentes, verdadeiras perolas de Ophir. Da constante leitora e amiga — *Assucar Especial.*

Estão na berlinda

Zelia F., por ser attrahente; Laurinda F., por ser elegante; Aracy C., por ser espirituosa; Ignez D., por ser fingida; Eunice F., por ser melindrosa. — Moços: Antonio S., por ser lindo; Paula Lima, por ser sério; David M., por ser antipathico; B. Luz,

O qu
P. B.: o
o porte
olhos in
singeleza
de Adol
Moema.
S., a ele
vencimen
dismo d
thico do
Raul F.
nha pu
azas. D

Perfil

Quer
to? E' u
Escola c
teado. C
é de est
los são



dos co
dos, d
bocca
de se
cutis
cantad
suidor
ctuoso
radore
Mille j
adorav
elle co
mente
mente
é belli

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 129000

Numero Anual: 9600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 209000

CHRONICA



PARABENS, minhas gentilísimas leitoras! Parabens, meus caríssimos leitores! Finalmente, está descoberto o segredo de Fausto: já a eterna mocidade não é aquelle problema insolúvel que vos perturbava o somno, dando-vos á vigília o sobresalto das primeiras rugas e a previsão inquieta de velhice, com a sua irremediavel decadência, a sua desmusculisação, a sua falta geral de appetite, a ruína, em summa. Graças a um scientista de Vienna ides reviver e remoçar; ides tecer novos amores ou viver os velhos com o mesmo ardor de antigamente. Ides, em summa, viver a saudade. Com a simplicidade com que se extirpa uma unha encravada, esse complicado dr. Fausto modeino vos arran-

cará uma glandula até agora ignorada por vós mesmos e vos dará o esplendor e a belleza dos dias anteriores, a mocidade, com toda a sua magica theoria dyonisiaca.

Ao envez de ir procurar em elixires cabalisticos, engendrados em laboratorios em cuja sombra o demonio se confunde com as flammas dos fogões e os vapores das retortas, esse exquisito escaphandrista da especie foi vasculhar, no proprio organismo, a séde do esplendor ou da decadência dos seres e, com a tenacidade silenciosa de oito annos de pesquisas, afora os que gastou em descobrir o mysterioso velo, vislumbra finalmente, no fundo na humana machina imperfeita, esse apendice inconveniente a que attribue a acção pouco sympathica de envelhecer a creatura humana, como aos seus semelhantes e de deitar, em cada taça de homem que declina, o travo subtil e amargo do desconforto. Finalmente, o rei da creação, como nos appellidamos pretenciosamente a nós mesmos, bem com os nossos vassallos com os quaes nos sympathisemos, vão viver mais tempo o seu reinado e imperar na terra alentados por essa ambicionada illusão de perpetuidade que é a nossa maior ambição. Para isto basta que nós submettamos ao bisturi salvador do dr. Seinach, o sabio physiologista de Vienna.

Trata-se de unia glandula, — a «glandula da puberdade», — como lhe chamou o eminente cirurgião austriaco: nella é que reside o segredo de Fausto, embora menos tato na sua ampliação.

E' a ella que o homem deve a sua juventude, a sua maturidade e, finalmente, a sua velhice. Ao mesmo tempo que ella trabalha e se desenvolve, o organismo reflecte, em seus signaes exteriores, o seu trabalho constructor ou arruinador; acompanhando a sua tarefa natural, o homem sobe e declina. Com ella, accende-se, no seu cerebro, a candeia do entendimento que, quanto mais vae ella agindo, auxiliada pelos agentes externos, mais cresce e mais illumina. Com ella, obedecendo á sua marcha regular ou irregular, os sentidos se apuram os desejos despertam e as ambições começam a luzir no sub-consciente, como um dynamo de emprehendimento e de ambição. Ao mesmo tempo que ella se gasta, o organismo apresenta os indícios irrecusaves do outomno e a gente deve ir, aos poucos, preparando se para morrer. Quanto mais acelerado for o seu trabalho, mais rapido é o esplendor e mais precoce a decadência. Como, pois, livrar-nos da acção terrivel dessa glandula? Extirpando-a, sem dó nem piedade, como um apendice inconveniente, que é preciso pôr de parte, para maior gloria da existencia.

O dr. Seinach, para iniciar a sua tarefa, começou por tirar a dita glandula dos ratos. Os velhos camandongos, já sem vigor, ao sentir-se sem ella, principiavam a remoçar-se, a cobrir se de pellos fortes e luizidios, a luctar com os seus rivales, a construir de novo os ninhos, onde acolher a descendência proxima futura.

Realizcu, depois, a mesma operação em varios individuos. Dizem estes que se sentiam, effectivamente, outros, mais vigorosos e dispostos, voltando a gosar das delicias de todos os sentidos que lhes iam faltando com a velhice. Os ratos jovens conservavam a sua juventude e não mais attingiam a maturidade. O mesmo deveriam verificar-se com o homem: extirpada a «glandula da puberdade», os rapazes se conservariam sempre moços e a sua vida seria augmentada em um quarto mais de tempo do que deveria viver. Isto verificou o dr. Seinach em suas experiencias nos animaes. Por conclusões logicas e argumentos irrefutaveis, chega elle ao mesmo resultado quanto ao ser humano.

Na muther, essa operação se faz mais lenta por exigir a interferencia dos raios X, dada a falta de recursos da cirurgia contemporanea. Isto é, afinal, o unico inconveniente na descoberta do dr. Seinach, pois afinal de contas as mutheres devem ser as mais preocupadas em remoçar mais rapidamente possivel.

Comtudo, está descoberto o segredo de Fausto: a eterna juventude não é mais um enunciado absurdo, mas um facto banal, como já o passaram a ser, para tortura e gloria nossa, de um extremo a outro do mundo, o grammophone e a radiographia...

CASA TRIANGULO

FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes
Crepons - Crêpes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanellas
Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Irlan-
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Merinós
Madapolões - Mousselines - Marquissettes - Nanzoucs - Organdys
Oxfords - Opalas - Pongées - Percales - Pellucias - Popelines
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de
toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.



cará
mes
dias
gica

ticos
bra
fogõ
esca
prio
denc
de c
em
men
esse
acçã
hum
em
subi
da
mer
los
mai
aler
tuid
bas
do

pub
rur
de

lunc-
onde
atram
com
ts in-
Brasil

ara a
pesos.
Inglá-
nicos
ra A
a, os
Tron-

Uni-
repre-
Esta-
Cor-
Nova

en-
avul-
neiro,
á rua
faz a
pontos

Um heróe

Quando entrei naquella noite no vagão, ia apenas um viajante, estendido á vontade, que não deu signal de notar a minha presença.

Accomodei-me junto á janella, e tratei logo de dormir.

Ao amanhecer, nas proximidades de São João de Montenegro eu já estava despertado. Preguiçosamente o meu companheiro foi também despertando. Com uma leve inclinação de cabeça deu-me bons dias. Era um joven que andaria pelos 30 annos, pallido, torto, prematuramente envelhecido.

— Cavalheiro, disse-lhe, recolhendo o crystallino objecto, é seu este olho?

— Sim, senhor; obrigado. Dever-me ter cahido quando eu dormia. Este olho, isto é, o outro, eu o perdi numa memoravel refrega.

— Um tiro?

— Não, uma pedrada. Apesar de tudo vencemos; mas foi uma victoria que me custou um olho da cara, como se costuma dizer.

Apesar de surpresa com essa revelação, nada mais quiz indagar. Chegamos a Montenegro.

— Quer tomar alguma coisa no «restaurant»? disse-lhe eu, convidando-o.

— Obrigado. Estou em regimen e trago minhas refeições rigorosas. Eu tinha appetite devorador; mas perdi o estomago. Sou dyspeptico.

— Por causa de algum excesso de mesa, talvez?

— Por causa de uma «patada». Isso foi em outra lucta não menos memoravel. Luctamos corpo a corpo e o adversario me surpreendeu bem. Mas, no final, alcançamos triumpho em toda a linha.

Sahi, sem mais palestra. De volta, ao carro, depois de almoçado, vi o Pyrro das desastrosas victorias collocando na bocca uma magnifica dentadura posticha, para uma pequena refeição que ia tomar.

Temeroso de que o homem me contasse mais batalhas, guardei silencio.

O heróe, segundo fui observando depois, rengueava de uma perna, resentia-se da falta de uma costella e tinha uma orelha pela metade. Mas, em que guerras havia obliido tão honrosas feridas, a sua gloriosa mutilação?

A que campos de batalha se referia? De que luctas e refregas falava? Com que laureis triumphaes

a Cibalia

se envaidecia aquelle veterano de 30 annos?

Pensei logo nalgum «poilu», ou «arditi» glorioso, da grande guerra. Talvez, um voluntario brasileiro, que tivesse voltado da guerra coberto de feridas e de heroismo.

No linal da viagem, despedindo-

se de mim, entregou-me o seu cartão de visita, revelador do mysterio.

— Agora comprehendo tudol — exclamei, como nas comedias, ao ler o que trazia escripto.

«Fulano de tal».

Ex-campeão americano 'de foot- ball».

JOÃO NINGUEM

Paulistano - Palestra



Team do Paulistano, que disputou com o valoroso team do Palestra Italia, resultando um empate de 1 a 1.



Team Palestra Italia, que jogou com o valoroso team do Paulistano, resultando um empate de 1 a 1.

SAUVAS

A prega desses formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extinção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 20 - S. Paulo

oada tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavours

Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central



Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Setembro de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores ellectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, A Cigarra abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para A Cigarra, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' A Cigarra, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Bellezas Naturaes Paulistas



Photographia tirada no Salto de Avandava, pitoresco local tratado pelos caboclos de "Golfo". Photographia apanhada na occasião em que se inaugurava a estrada de rodagem de Rio Preto ao Avandava.

Creme "Gaby"

É usado pelas snras. Elegantes!
para a belleza da cutis.



Esmalte "Gaby"

Conserva o brilho das unhas por mais de 8 dias
Resiste á lavagem

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS PERFUMARIAS ETC.

lodos conhecemos

essa especie de flôr humana que vive á seiva do alheio esforço. Conheçamos e, por descuido inconveniente, vamos deixando proliferar e desenvolver essa planta damninha.

Viceja pelos cafés, nos bars, nos restaurants, e até nos bondes desabrocha o viço de sua corolla que é a bocca risonha e o gesto mesureiro...

Senta-se a gente á mesa de um café. Abre um jornal, distrahido e espera que o creado sirva, quando, sem que saibamos de onde surge, lá apparece, com um cumprimento e um sorriso, o homem amigo que nos bate no hombro e pergunta como vaes á bizarria.

E' elle, — o adherente, a llôr parasita inclemente.

A principio não acceta café que acabou de tomar ha pouco; depois diz, sem mesmo a insistencia do convite que «está bem, deixe-me fazer companhia.»

No bar, a expansão é mais calorosa e mais expressivo o sorriso de ternura:

Olá, F., anda sumido! Ha quantos dias não o vejo! Estavas viajando, foi ao Rio?

E sem mais aquella, vae se sentando, procurando sempre uma pergunta gentil ou adivinhando um assumpto agradável.

Serve-se de nossa cerveja, que acha quasi sempre inferior á daquella marca assim assim — a que elle prefere — e acaba ingerindo teutonicamente os repellidos copos que lhe damos da pobre bebida de nossa preferencia.

Em geral não traz phosphoros e sempre esquece de comprar os seus cigarros favoritos...

Si é no restaurant, o adherente é encontrado casualmente á porta, com um vinco na testa — signal de uma contrariedade ou de uma preocupação incommotativa. E' que elle estava á espera do F., a quem convidara para ceiar... E F., — que patife! — o fazia esperar eternamente. E, para esperar o imaginario con-

passeando a vista pelo cardapio, elogia o appetitoso odor da iguaria. Já se sabe: o camarada quer... «fazer companhia.»

A gente, então, diz, com um vago e fugitivo interesse: não quer comer alguma cousa? Sem cerimonia!

— Homem, V. quer saber de uma cousa? F., está demorando e eu estou quasi accetando para lhe fazer companhia.

Concerta o paletot, corrige o laço da gravata e acaba comendo como um heróe. Fila-nos depois o charuto, não dispensa o licor e sá dalli com ares de quem pagou todo aquelle bródio.

Até nos bondes o gauderio não poupa as victimas indefesas. Vem o conductor e elle, apressado, mettendo as mãos num e noutro bolso do collete, vae dizendo sollicito: não se incommode, deixe ficar, deixe ficar.

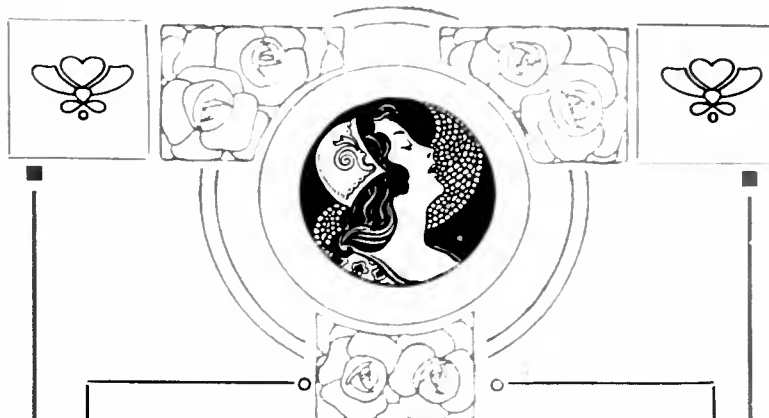
Em geral «não se deixa ficar» e os nossos tostões é que pagam a viagem do adherente. Elle murmura um agradecimento, inicia um sorriso e acaba achando aquillo a coisa mais natural deste mundo, pois só o fizemos em recompensa de sua figura que sempre nos sorri e nos pergunta sempre «como vaes essa flôr?...»

W

Avaliamos quasi sempre os cutros pelas opiniões que têm de

nós. — E' por isso que conhecemos menos aquelles que mais julgamos conhecer-nos.

A. Patricio



Noite

Noite linda nas arvores, na terra!
Um perfume de incenso sobe no ar.
Ai que saudade que esta noite encerra!
Noite de reviver e recordar...

Todo o Passado se abre e se descerra
Ao meu desilludido e calmo olhar...
Criste de quem saudades desenterra
Para depois, de novo, as enterrar...

Sob o esplendor da noite alta e formosa
Sobe um aroma de lyrios e de rosa
Da terra esponsalicia, adormecida.

Noite de recordar, serena e suave...
Noite cheia de sons, como uma nave
E solitaria como a Minha Vida...

Agenor Barbosa

vidado—(só emquanto espera...) entra, toma logar á mesa, atira lórea o cigarro e, affectuoso, diz uma intencional amabilidade. Dahi a pouco,

Chá da India **TETLEY** O seu sabor ganha o favor

Rabugices de velho



A' Srinha Yvonne Daumeri



E alguém se desse aqui no Brasil, o trabalho de traduzir em letra de forma as charlas que por ahí se ouvem á rodo nos bondes,

certo, tornarse-hia o maior salyrico da época. Isso explica o existirem pessoas de muito bom gosto cujo melhor divertimento é ir sapear as conversas de bonde.

No outro dia assisti a uma dessas conversas e que devéras muito me impressionou. Falava-se de dansas. E' hoje moda. Um sujeito gordanchudo, especie de conselheiro Acacio, gesticulava pausadamente e pronunciava de momento a momento os vocabulos fataes, commentario unico que ousava interpor ao escapello do tango e do fox-trot:

— E' uma indecencia, uma infecencia.

Palavra, que me compadeci da «indecencia», tanto que me vieram ganas de me postar a seu lado contra os que com tanto desprezo a tratavam. Não tive coragem. Também não tive coragem de continuar no bonde a ouvir rabugices. Deixei Rabellais e Acacio e puz-me a ruminar sobre o que ouvira dizer.

Conclui afinal muito a mau pizar, que a rabugice é uma consequencia natural da evoluçào. Já em 1752, no Tijuco, nos salões do contractador dos diamantes, uma personagem de Allonso Arinos, Diogo Suarez, censurava a valsa por immoral e collocava-a em escala muito abaixo da seguidilha, da malaguena, da jóta e quejandas como hoje, os bonecos de Sévres do sr. Julio Dantas, se lembram com saudades dos tempos de Mme. du Pompadour. Naquelle época, tambem deveriam existir casmurros da theoria fossil do *Extrema gandii luctus occupat*. De leito, quem folhear a «Nova Floresta» do padre Bernardes encontrará o terrível anáthema contra os dansantes:

«Que o que baila e dansa tem parle de louco e furioso», dizia elle, «basta vel-o de fóra para confessal-o. Aquelles mesmos movimentos de corpo tão varios, tão ligeiros, tão

violentos, tão allectados, estão indicando que o sizo está movido algum tanto do seu assento. Muito mais quando a pessoa solitaria decóra as licções deste exercicio; porque estudar com grande applicação e cansaço a ser louco, quem duvida que é maior loucura?»

Já nos primeiros quartéis do se-

da pavana, da seguidilha e que sei eu?...

Veio a polka que tudo revolucionou, sepultou em breve a contradansa e trouxe consigo a mazurka, a schottisk, a varsoviana e outras. Foi ainda maior o berreiro dos antidiluvianistas.

Soou emlim para a dansa, como

para tudo a hora dos Estados Unidos. A principio sua influencia foi timida. Limitou-se a fazer innovaçoes na valsa e na quadrilha. Pouco a pouco foram surgindo os *cake-walk*, os *one-step* e os *fox-trot* que coadjuvam com succes-

so o que chama Stead, a americanisação do mundo. E a gritaria subsiste, com maior vigor, talvez, do que nunca.

O impagavel é que todos os inimigos da dansa são como o homemsinho do bonde, rugem, bramam contra ella o que não os impede de confessar o terem-n'a praticado na mocidade. Porque afinal por menos «indecentes» que lossem as dansas antigas tinham igualmente contra si, a casmurrice dos velhos rabugentos do tempo.

Os inimigos da dansa de hoje são semelhantes aos ascetas *fin de siècle* de que fala Pompeyo Ciener e que tiveram sua época em Paris, os quaes a despeito de todo o seu idealismo renunciador devoravam succulentos *bifteaks* ou *au berre d'anchoies*, regando-os com aromatico Bordéus e fazendo-os preceder dos classicos *escrèpisses en buisson* ou das verdes ostras de *Marennes*.

São todos dessa estofa. Depois de luxar e pandegar á regalona, chegados que foram á placidez accaciana observada por mim no companheiro de banco, cahem de unhas e dentes sobre os que ainda permanecem no estado por que elles proprios passaram na mocidade. Ao menos deixassem em paz os coitados... Mas não deixam.

Sergio Buarque de Hollanda.

São Paulo, 10 de Agosto de 1920.



Os homens classicam e mo feitos nas mulheres todas as qualidades que ellas não possuem.



Todos

essa es á seiva mos e, vamos volver

Vic restaur abroch sua co bocca gesto r

Ser á mesa Abre u trahido o cread do, ser mos d lá appa cu nprri sorriso amigo no ho gunta bizarri

E' herent rasita

A acceita bou d pouco sem m tencia que ce xe-me panhia

No são é e mais sorriso

sumidi dias n tavao ao Rio

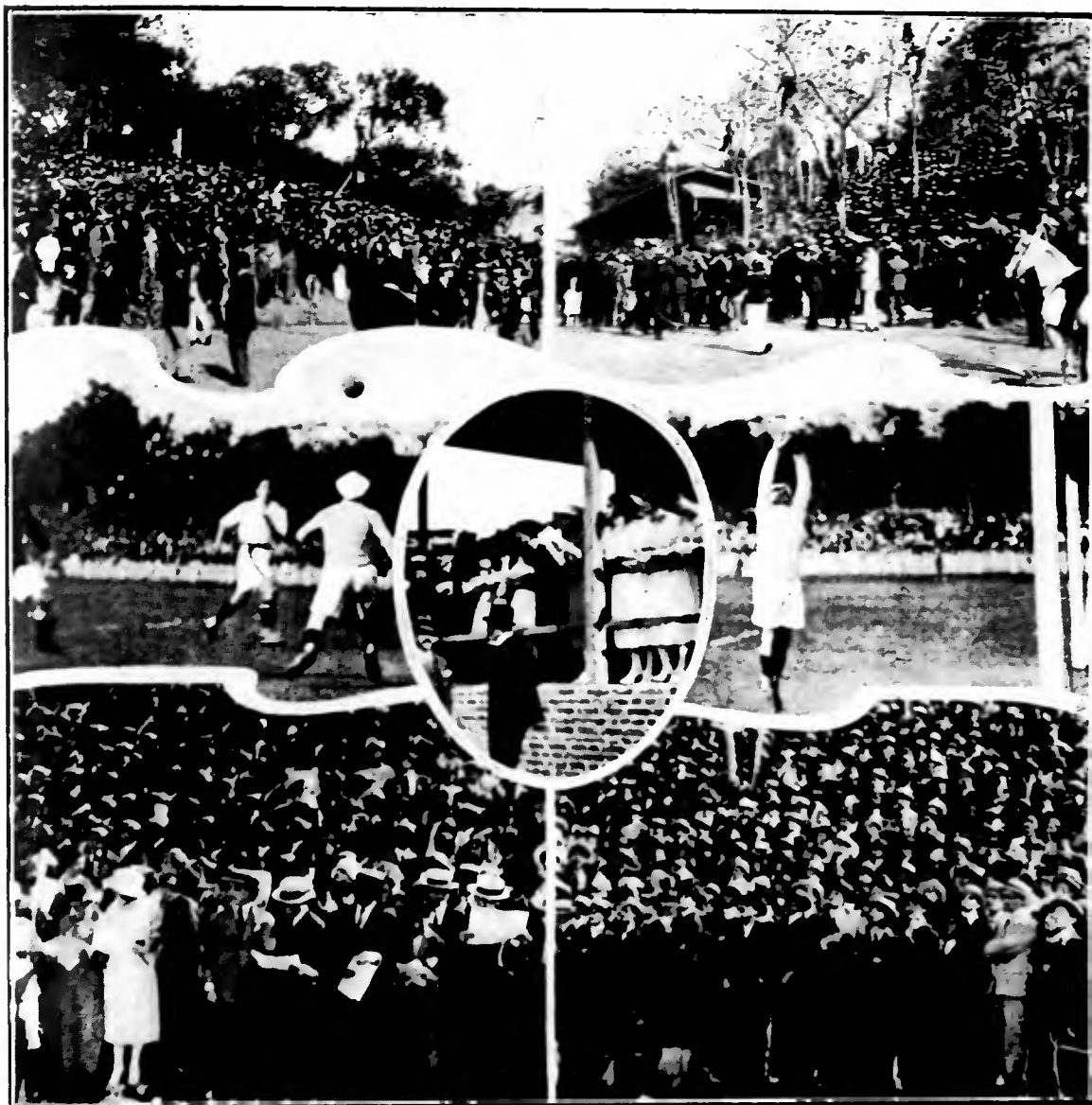
Es la, var proci uma p ou ad assum

Se sa cei quasi rior á ca as: que el acaba tonica petido lhe de bebida

Er sempri cigarr



Paulistano - Palestra



Outros instantaneos tirados para «A Cigarra», por ocasião do grande match de futebol, entre os valorosos «teams» Paulistano e Palestra, sendo se a colossal assistencia e diversos aspectos do importante encontro, do qual resultou um empate de 1 a 1 para os dois campeões da capital.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

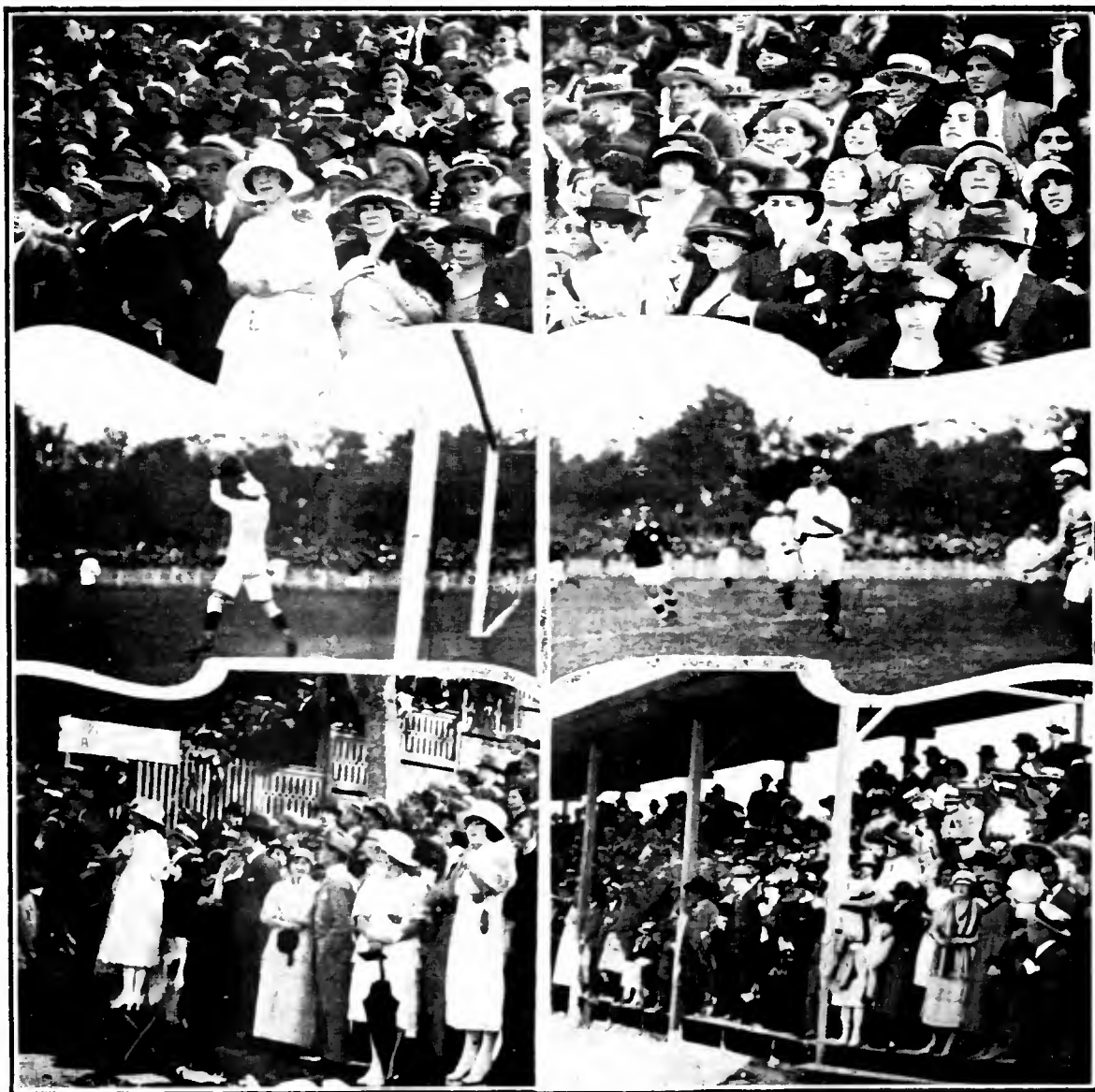
A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





Instantaneos apanhados por ocasião do grande e emocionante match de futebol, entre os "teams," do Paulistano e do Palestra. Aspecto do jogo e das archibancadas.

A flôr maior do mundo

Até agora, toda a gente julgava que nenhuma flôr era comparavel pelo tamanho ao grande chysanthemo. Era um erro. O mais sumptuoso exemplar da rainha do outomno é pouca coisa pelo esplendor e pelo elleito, ao lado do «bobo», planta que prospera em uma unica região do planeta — n'uma das ilhas Filipinas — e nas encostas dos vulcões, a muitos milhares de metros acima do nivel do mar.

A flôr de que falamos compensa

a sua raridade com as suas dimensões: os seus bolões têm o tamanho da couve flôr mais volumosa. Quando a flôr está completamente aberta tem perto de um metro de diametro. E para comparal-a com alguma coisa, embora a comparação seja prosaica, diremos que o seu diametro é o de um chapéu de chuva dos maiores.

A expedição botânica allemã, dirigida pelo doutor Schdanneberg que descobriu semelhante maravilha vegetal, pesou a flôr, e achou-lhe aproximadamente onze kilogrammas. Na impossibilidade de a trazer para

a Europa sem ella murchar, photographou-a, e as suas petalas secas foram remettidas para o Jardim Botânico de Breslau, onde os curiosos admiram os restos da maior flôr do nosso planeta.

Uma senhora encontra a cria a em alegre convivio com o marido: despede-a e diz-lhe:

— Vae, minha grande porca: que aqui fazes, bem o posso fazer!

0

ET

RI

a *Cibola*

CASA BONILHA



P. Bonilha & C.

Rua Direita, 29

RECEBE SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS
E MODAS PARA SENHORAS

Os doidos...

Ora, os doidos ás vezes são uns grandes pandegos. Lá na minha terra havia um que era interessantíssimo. Chamava-se Chico e, naquellas circumvisinhanças, não havia quem não o conhecesse

E' que Chico Doido possuía uma mania original: dar pancadas em todos os hospedes da cidade.

Aquillo até já era sabido por todo o mundo e ninguém extranhava mais a mania do doido. Chegava um viajante e os do logar corriam logo a avisar: olhe, não passe o senhor por tal rua: lá vive o Chico, cuja mania é metter o páu em toda gente que chega de fóra.

Os comelas, então, já conheciam o fraco do Chico e evitavam-n'o com o mais vivo interesse.

Um dia, porém, chegou á terra um hospede decidido, desses cabras bons que não mandam dizer nada a ninguém. Solicito cidadão local, obsequioso, loi avisar-lhe de que não sahisse á noite e muito menos passeiasse por tal rua, assim, assim, onde o Chico costumava operar. Mas o camarada era dos bons e respondeu: não ha nada; eu me arranjo com o Chico.

E quando a cidade adormeceu no seu somno pesado de tedio, sahiu do hotelzinho, justamente com destino á tal rua perigosa.

Chico Doido já lá estava, devidamente aparelhado para o que desse e viesse. E, acto-contínuo, avançou contra o viajante, estabelecendo-se assim uma luta dos diabos...

O hospede era corpulento, corajoso, forçoso como trinta. Pegou o

Chico e passou-lhe uma sóva valente, daquellas de João córta páu...

No dia seguinte, muito cedinho, Chico Doido andava pelas ruas, de trouxa arrumada, despedindo-se dos patricios.

— Então, Chico, que é isso? Vae-se embora?

Vou, hoje mesmo. Chegou hontem ahi um homem que é uma féra.

E que tem v. com esse homem?

Deita mais lenha na ambição, ambicioso; decilrador de enigmas, parte a esphinge; corpo a corpo, amorousos, sonho em sonho, sonhadores; e tu, maniaco de theorias, bom philosopho, cose depressa o teu systema — anda depressa!...

O teu silencio excita como uma dança de Bayaderas da vertigem... P'ra exasperar em nós a loucura de viver, para que os homens não percam um instante — ergam-te estaluas nos jardins, nas praças, nas cimalthas das academias e dos templos.

Soneto

Hão de rezar por ella os cinnamomos,
Murchando as flôres ao tombar do dia;
Dos laranjeas hão de cahir os pomos,
Lembrando-se daquella que os colhia.

As estrellas dirão ahi nada somos,
Pois ella se morreu, fulgente e fria...
E pondo os olhos nella, como pomos,
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,
Que a viu nascer e amar, ha de envolvê-la
Entre lirios e pelalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os archanjos dirão no azul, ao vela,
Pensando em mim: porque não vieram juntos?

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

— Tenho, sim: a cidade é muito pequena, não cabem nella dois doidos.

E nunca mais ninguém teve noticia do Chico Doido...

MORTE!

E's para mim o sol da vida... O teu silencio grita: andem depressa!

Mensageira da Vida, grande Morte com a lyra d'Apollo e olhos vasios.

A. Patricio.

Viver é adorar com o corpo te do. A suprema oração é o desejo a linguagem — a arte, que é o esforço heroico p'ra Belleza.

A. Patricio

A Salvação das Creanças

Agentes:
TELLES, BARBOZA & Cia.
Rua Anhangabá, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o teite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, farmacias e drogarias.

Crime misterioso

Tem agitado a opinião publica, nestes ultimos dias, o misterioso crime de Cravinhos. Em circunstancias que até agora se não esclareceram completamente, um homem foi barbaramente assassinado na Fazenda «Pau Alto», tendo os seus aggressores se requintado na sua obra delictuosa, commettendo, contra o cadaver, os mais incriveis actos de selvageria. Todos esses factos estão no dominio publico: ficou, porém, ainda sem solução o reconhecimento da victimia e os motivos que levaram os mandantes a ordenar que fosse o mesmo executado com taes requintes. Quem seria o assassinado? Ninguém o sabe. Ninguém teve noticia desse ho-

ninguem reclama pelo seu desaparecimento? E' exquisto. Em vão tem a policia tentado descobri-lo. Todas as suas importantes deligencias não conseguiram ainda lançar bastante luz sobre esse lacto. Porque, então,

interrompido a sua marcha por causa de um incidente na helice um dos aviadores se atira á agua. Vendo o outro que o seu collega não apparecia, atirou-se tambem. E sumiram ambos. Até ha poucos dias não ha-

via mais noticias delles. Teriam sido devorados pelos jacarés da lagoa, ou alundar-se iam no lodo e no atoleiro existente no mysterioso local? Sobre o lacto, que apaixonou tão intensamente a opinião publica, fica ainda, pairando, uma interrogação irrespondida, uma dolorosa pergunta por aquelles que, novos navegadores do grande periplo andino, se haviam atirado á ventura, rumo a um lim longinquo, na certeza de o alcançar, para maior gloria da audacia e do engenho humano...

«A CIGARRA,, EM CAMPOS DE JORDÃO



Grupo de hospedes da Pensão Azul, em companhia de Guiomar Novaes



Guiomar Novaes e seus cães de caça

não o tentam fazer todos esses bravos e sabios occultistas que temos em S. Paulo, e que, de vez em quando, tantas cousas sensacionaes revelam aos seus clientes em particular? Está ahí uma suggestão utilissima, accrescida a circumstancia de que o occultista que o conseguisse fazer seria, da noite para o dia, um homem rico e notavel...



Estamos numa época de casos mysteriosos. Após o crime de Cravinhos, que foi uma embrulhada notavel, o caso dos aviado-



Guiomar Novaes em seus exercicios matinaes de equitação.



res Aliatar e Pinder, que tentavam o cabuloso «raid» Rio-Buenos Aires. Num daquelles dias, na Lagoa Esteves, sobre a qual os aviadores haviam

Quando depois de lamentar alguém o vemos salvo, sentimo-nos roubados.

A. Patricio

Só... Sim, Bem sei que loi uma loucura. Mas, que queres? A's vezes, toda a vida é uma loucura... Depois, que te importa que eu tenha sido um louco, a sonhar uma felicidade inatingível, a viver

uma phrase velha de contentamento que os meus labios de mortal jamais balbuciariam?

Que te importa que eu te sonhasse meiga e suave para o meu destino, adivinhando em ti, pelos

teus olhos mortos, em tua fala mansa, na graça do teu sorriso, esse bem, que á minha tristeza de homem desilludido deveria ser um balsamo? Teu nome canta-me na bocca... Anda a memoria dos teus olhos mortos na agua tranquilla dos meus olhos. O teu nome é uma oração. Rezo-o baixinho... Olha, sempre o confundo com uma cantiga que a minha mãe me ensinou quando eu era pequenino. Uma canção antiga, rythmada e dolente, a dizer, pelos meus labios de creança, de uma illusão que nascera como as rosas, num vir-de-sol, para morrer depois, num lim dolorido de occaso... E' sempre assim a historia das illusões. Tragicas, mas sempre comoventemente banaes. Pela manhã, castanholas e pandeiros, pampanos e rosas e á tarde o poente sangrando lino de magua e de saudade, através das rosaceas polychromas de um hospital de alienados... Bemditas as illusões que já morreram loucas na bruma—longe dos teus olhos, abençoadas em tua fala mansa, sob a graça christã do teu sorriso suave! A's vezes quedo-me parado, olhos perdidos na distancia, triste, enternecido, sem sabem porque, a remorar, a reviver teus olhos mortos, a graça convascente do teu sorriso... Devias ser para mim apenas um motivo de belleza. Porem loste mais. Paciencia... Esquece-me Tudo foi uma loucura... Que queres? A's vezes toda a Vida é uma loucura...

"A CIGARRA" EM CAMPOS DE JORDÃO



Grupo photographado pelo dr. Plinio Barbosa Lima, na Pensão Baker, em Campos de Jordão, por occasião de uma festa ali offerecida á grande pianista Guiomar Novaes, e ao dr. João Sampaio, por motivo de seu anniversario. Guiomar Novaes esteve em viagem de recreio naquella pittoresca zona, hospedando-se na Pensão Azul, em companhia de suas irmãs e da familia do nosso director, sr. Gelasio Pimenta. Foi uma reunião encantadora, em que tomaram parte os hospedes das duas importantes pensões.

○ ○

○ ○



Outro grupo tirado pelo dr. Plinio Barbosa Lima, por occasião da festa realisada na Pensão Baker, em Campos de Jordão.

A.

Q

Vendedora de leite

— Mandarei amanhã minha criadinha buscar o leite, e quanto custa o litro?

— 400 réis.

— Mas é preciso mandar-me leite puro!

— Então custará 500 réis.

— E eu desejo tambem que a minha criadinha esteja presente quando a senhora tirar o leite.

— Então custa 600 réis.

Q

Um sujeito de má vida, fazendo testamento, começou dizendo:

— Deixo a minha alma a Deus.

— Duvido muito que Elle lhe accéite o legado, exclamou o escrivão. ■

Ten nestes crime d cias qu ram co mente, mem l ramento nado n da «Pa tendo o gressor quintad obra d commo contra c os mais actos de ria. To factos c dominic ficou, ainda s ção o r mento c e os mo levaran dantes que los mo ex com tac tes. Qu o assa Ningue Ningue ticia d



Gu

mem?c ma, de zenda. Quem

— Deseja saber o seu destino?
— E o rosto pontagudo, de antiga fidalga, roçou de leve a aba do chapéu azulado de Lucie.

— Destino, propriamente, não...
Então?

— Uma questão complicada.

— As cartas tudo simplilicam. São germanicas genuinas.

— Meu marido...

— Engana-a?
— Não!

Ah! Já sei. Quer ser senhora delle, não?

— É isso.

— Prompto. As cartas descobrirão os meios. Quer que elle lancha todos os seus caprichos? Isto está nas suas mãos. Finja-se inferior a elle, e peça como quem implora, de sorte a excitar a sua vaidade. Agrade-o, mostre-se interessada por elle, elogie-o, diga-lhe que só faz o que elle quer, e vá pedindo aos poucos..

— Tudo tenho feito e... nada. Tem a resposta prompta e persuasiva. Si quer o varias marcas de automovel, responde que as duas que temos são as melhores, as outras não prestam. Si lembro viagem á Europa, os negocios estão apertando medonhamente. Sempre está fatigado quando lembro os theatros. Acha que só as actrizes é que devem ter muitos vestidos. Joias? Só me permite comprar uma por mez. E' uma tristeza. Elle é muito avaro. Não sei como lazer.

— Não se commove com lagrimas?

— Não. Si choro, dá de hombros e sêe.

— Então ameace-o.

— Já o fiz. Riu-se.

— Finge ataques de nervos, doenças...

— Não acredita.

— Então grite, maltrate-o, não o deixe em paz. Varie de tactica. Uma mulher tudo consegue, quando quer. Depois de uma tempestade, finja a bonança, e comece chorar de mansinho, approxime-se dolorosamente, com muito amor, acariciando-o, dizendo-o que é muito infeliz, mas a culpa não é delle, que elle é muito bom, e...

— Tudo isso já tentei. E' duro como uma pedra.

— Tente de novo, com mais calor, mais arte, mais convicção.

— E si elle acabar por aborrecer-se e...

— Tenho medo. Estou com uma apprehensão hoje... Por isso é que vim aqui. Não sei o que será.

— Não tema. Nada acontecerá. Conseguirá tudo. Garanto-o. As cartas só dizem coisas boas. Terá uma vida deliciosissima. Faça o que lhe disse, e terminará por dominal-o completamente.



Team do São Bento, que disputou com o Paulistano um match de futebol, sahindo vencedor pelo escore de 2 a 1.



Sr. Adelino da Silva, negociante nesta praça, e proprietario do conhecido Café Adelino.

Vinte e duas horas. O vasto jardim do palacete está silencioso. Grandes camélias branquiam, a espaços, á luz das lampadas electricas, por entre as ramagens. As venezianas estão cerradas. Ouvese o resomnar alto e cadenciado do jardineiro japonês, no seu cubiculo. Lucie acorda-o.

— O senhor já se recolheu?

— Não ainda. Veio á tarde e sahio logo.

— A pé?

— Em um auto fechado, com uma senhora. Até pensei que fosse a patrão, porque levei as malas mas não olhei para ella.

— Malas?! Malas?!

Corre assustada. Os olhinhos do japonês ficam luzindo á meia luz. Entra, resoando as escadas. Um galgo salta ao seu encontro, sacudindo os pellos finissimos. Sobre o boudoir ha uma lolha de papel, muito branca. No meio, bem no meio, está escripto: «Ades para sempre».

OLIVEIRA E SOUSA.

Q3

No interrogatorio

Juiz para o réo:

— O senhor parece-me sempre ter andado em más companhias.

Réo:

— Muito pelo contrario: desde minha infancia tenho sempre andado com juizes e promotores.

Q3

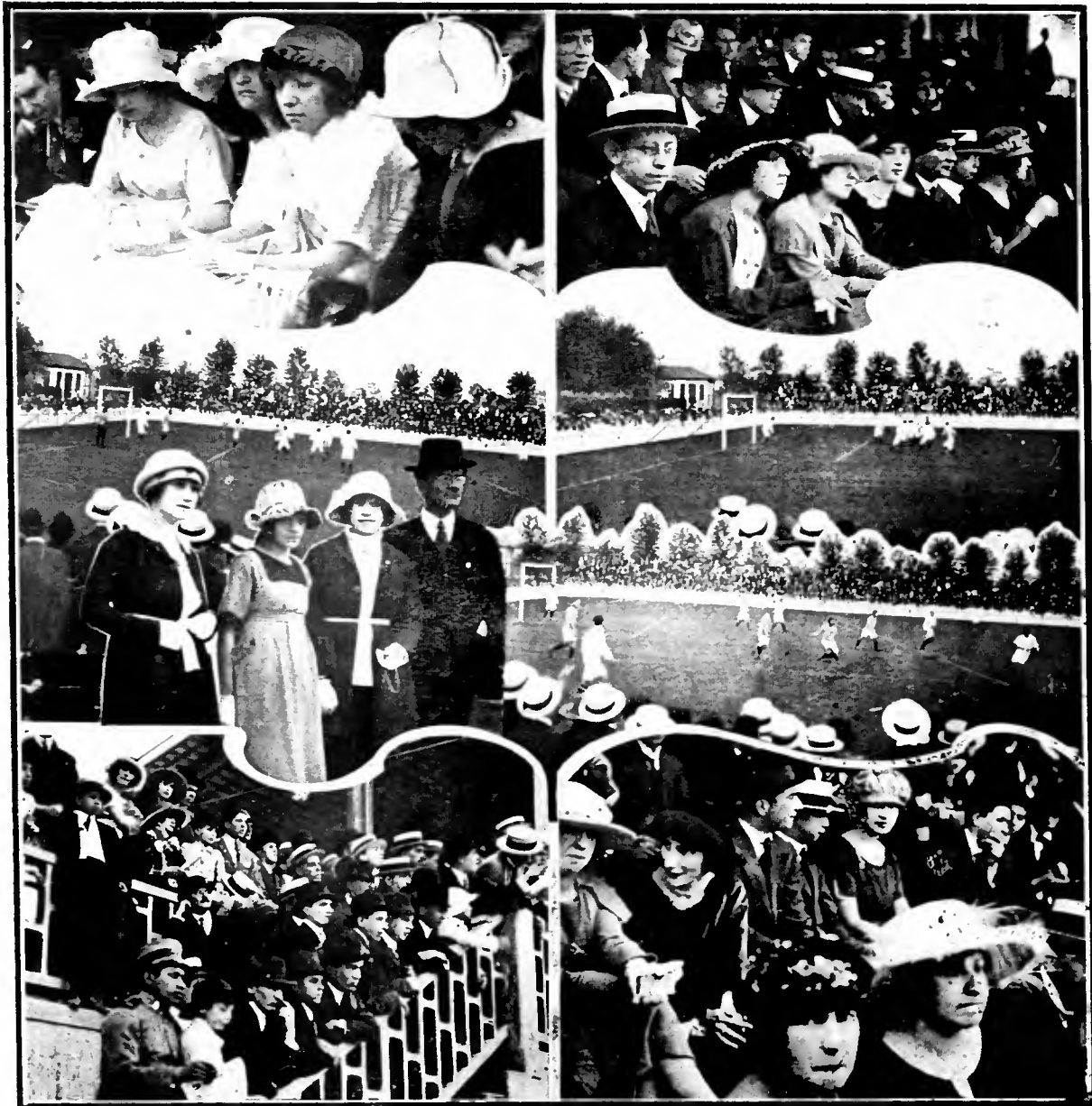
Certo frade, que tinha confiança com um medico, disse-lhe:

— Onde vai, senhor alveitar?

— Tratar de vossa paternidade, respondeu o doutor.

— Qual. E' impossivel. Un marido quanto tem esposa bella como a senhora, quanto mais amofinado por ella, tanto mais a ama.

Paulistano - São Bento



Photographias apanhadas para "A Cigarra", durante o emocionante match de futebol entre os valorosos teams do Paulistano e do São Bento. Vêem-se a assistência e diversos aspectos do importante encontro.

Colhendo a rosa...

UCIE sobe devagar, os olhos muito abertos, tímida, deixando na pellucia do tapete rosicler, com os saltos dos sapatinhos escaurates, sulcos nervosos, semelhante ninhos. Attinge o ultimo degrau. E' a primeira vez que consulta uma cartomante. Sobe para

aquelle quieto segundo andar, como quem vae para una mansão de mysterios... Espia através dos vidros coloridos da porta. Dentro está escuro. Volta-se, indecisa. O rumor da cidade é intenso. Aperta o botão. A campainha tine com estridor. Abre-se a porta.

— Mm. Bertha está?
— A creada russa faz um signal positivo.
— A sala, com bicos embaraçados

de luz cõr de sangue, alumando estofadas poltronas escuras, tapetes com cegonhas de longas pernas, infunde-lhe certo pavor. Seus olhos irrequietos percorrem os quadros esquisitos, as estatuetas mysticas, o tecto, os cortinados longuissimos.

Subito, num sorrir de cortinas carmezins, surge a figura esguia da cartomante. Tem caballos de miss e o andar saltitado das grisettes em cabarets de luxo.

"A CIGARRA,, EM CAMPOS DE JORDÃO



A grande pianista Guiomar Novaes, desejosa de conhecer as bellezas naturaes de Campos de Jordão e o seu clima privilegiado, fez uma excursão áquella zona, em companhia de suas irmans e da familia do sr. Gelasio Pimenta, director d' "A Cigarra". Vêem se, neste cliché, a illustre artista e um grupo de hospedes da Pensão Azul, onde ella se installou.

hyperbolicas que se pôdem imaginar.

A bella Henriette só lhe prestou ouvidos quando se viu pobre e, ainda mais, doente. Então propôz a Berlioz que a desposasse. Assim começou uma desastrosa vida conjugal: a sua adorada era de genio imperioso, irascivel e destituida de toda a sympathia pelos ideaes do artista, e Berlioz teve de separar-se della.

Haydn não foi mais feliz. Não desposou a moça que amava, mas uma irmã della, mais velha cinco annos, e apesar de todo o seu desejo de amal-a, não se pode resignar a ver quão pouca importancia ella dava ao seu talento, a ponto de usar os manuscriptos do marido para papeletes.

Quando Haydn se ausentava ella lhe escrevia amenidades como esta: «Se morresses hoje ou amanhã não se acharia em casa dinheiro bastante com que te sepultar». Assim, Haydn procurou consolar-se com a amizade de outras mulheres, o que, segundo parece, não lhe faltou.

Mozart deu a explicação do seu casamento com uma razão muito pratica: precisava de alguém para cuidar da sua roupa. Apaixonou-se aos 5 annos, seu pae oppoz-se ao noivado, e para consolar-se elle casou-se depois com a irmã do seu primeiro amor, e o casamento foi felicissimo.

Weber, depois de ser levado pela ponta do nariz por uma astuta actriz, desposou uma joven primadona, Carolina Brandi, que o tornou feliz, e foi para elle o que Andromaca era

para Heitor: «a parte mais cara da sua alma».

Sabe-se que Mendelssohn teve vida conjugal e muito discorreu nesse sentido nas suas cartas, em que diz, de sua mulher que era bella, gentil, sensata, o encanto de seu lar e fazia lembrar uma Madona de Raphael.

Outros compositores não se casaram, mas, de quasi todos se pôde dizer que deram não poucos passos para o casamento. Tambem Beethoven teve aspirações matrimoniaes, mas era desageilado nas relações sociaes e ficou até o fim de sua vida desposado com a sua arte, o que talvez foi um bem para a mulher que pudesse desposar.

Gluck teve de lutar contra os preconceitos do sogro banqueiro, que não acreditava nos recursos financeiros dos musicistas. Mas o banqueiro morreu, e Gluck pôde desposar o seu ideal.

De Chopin sabe-se como foi abandonado por George Sand, que depois de ter obtido todo o seu amor, apresentou-o ao mundo como um insupportavel tuberculoso.

Tambem Schubert foi desgraçado, porque a sua unica paixão foi a formosissima condessa Estedhazy.

«Por que nada me haveis dedicado? perguntou-lhe um dia a joven condessa.»

«Para que? respondeu Schubert com apaixonado fervor. Tudo é vossol»



D. Jeannette Berringer França, filha do dr. Eduardo Berringer, engenheiro civil, esposa do sr. José França, negociante nesta praça, fallecida em 6 de Agosto p. passado nesta capital.

A gloria, segundo Castilho:

«Aquelle que mais dá no mundo em que falar é o que mais o semeia de invejas, ruins plantas que nascem logo enriçadas de espinhos para o

seu cultor, e, se vem a dar flores, não é senão depois de cem annos, e para corôar a urna de quem apenas as sonhara. — Castilho.

Naquella tarde, quando me olhaste fundamente e me disseste: «não virei mais», ó minha amada de olhos negros e bocca linda, eu senti que morria. No emtanto, tu te foste, calma, sem que nada te pertubasse a serenidade dos olhos e a linha doce e bella da bocca. Hontem, soube que te mataste por mim... Como querias tu que eu te comprehendesse, ó minha amada de olhos negros e bocca linda...

El Gebar.

A Vida...

Espera-se, em vão, gosar da Vida, e, por fim, tudo quanto se faz — é supportal-a. — Voltaire.

A SAHIR

“Scharazada”

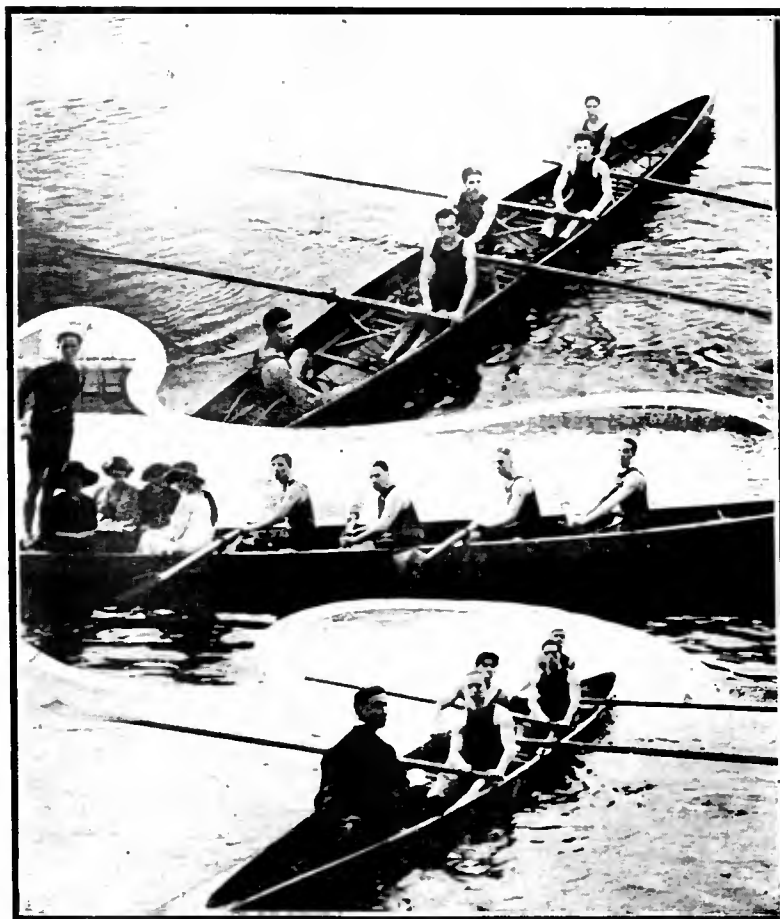
Guilherme de Almeida, o suavissimo poeta de «Messidor», leu, ha dias, nesse privilegiado refugio de sonho e de arte que é a Villa Kyrial, o seu novo poema, intitulado «Scharazada». Assistiram a essa leitura os intellectuaes que constituem, sob a égide de Jacques d'Aray, os cavalleiros da Kyrial. O novo poema de Guilherme de Almeida é um adoravel «ferie» oriental, cheia de lindos versos e de uma exquisita e refinada subtiliza, que lembra, sob varios aspectos, alguns trechos da «Salomé» de Wilde e de Eugenio de Castro. É um poema originalissimo, feito á maneira maravilhosa dos contos das «Mil e uma noites», de onde o sentiu o poeta. Isto quer dizer que Guilherme de Almeida não descança: neste momento acaba de apparecer o seu «Soror Dolorosa», que é um requinte de edição, encerrando um bom livro de versos, concebido e feito á maneira dos antigos poemas religiosos. Em «Soror Dolorosa» o poeta assume a sua feição mais caracteristica e mais bella: a da rhapsodia mystica, que é a poesia mais fundamentalmente sentida pela sua rara organização de estheta, de pensador e sofredor. Dois lindos poemas, em summa, embora tão diversos e tão antagonicos: «Soror Dolorosa» e «Scharazada»...

“Estrella de Absyntho”

Oswald d'Andrade, que é um dos espiritos mais requintados da nova geração de escriptores paulis-

tas, tem prompto um livro a que intitulou «Estrella de Absyntho». É um romance, escripto em estylo novo e vibrante, muito pessoal, muito distincto, palpitando, por todo elle, uma nota lundamente original, reveladora de uma sensibilidade surpreendente e de uma analyse bella e sabia das cousas e dos mais subteis estados de alma. «Estrella de Absyntho» vem, ao que pensamos, revelar ao publico brasileiro um prosador

Club Regatas Tieté



Instantaneos apanhados durante as corridas realizadas ultimamente no Club de Regatas Tieté, vendo-se acima a guarnição que ficou classificada em primeiro lugar.

de raça, digno de figurar entre os melhores da gente nova da sua geração.

“Lais”

Menotti del Picchia, que ás suas qualidades de poeta, reallirmadas com vigor em «Moysés», allia as de fino prosador, dos mais distinctos da nova geração brasileira, tem prompto um

novo romance, já no prélo, a sahir brevemente. Em «Lais», que é como se chama o seu novo livro, vem Menotti del Picchia, á maneira do que fez em «Moysés», quanto á poesia, reallirmar os seus creditos de prosador, já postos á prova—em brilhante prova, aliás — no lindo livro que é «Flamma e Argilla». «Lais» é um estudo profundo e doloroso do meio em que se desenvolve a sua acção. É um livro de psychologia e de observação, sangrando, por todo elle, a pobre alma humana, despedaçada e atirada ao leo da Vida, pelo Destino...

A. B.



Os genios

e o amor

A theoria de Bacon, segundo a qual as maiores obras humanas são devidas a homens não casados, não se applica aos musicistas. Não existe um entre elles, escreveu J. Couthebert Hadden, num interessante artigo sobre «Musica e Matrimonio», que não des-se razão ao dito de um espirituoso francez, de que no mundo só ha duas coisas doces: as mulheres e os melões.

Berlioz, por exemplo, sentia sempre a necessidade de estar apaixonado. Uma vez, estando na Italia, soube que uma beldade parisiense, que dera generosas saugrias na sua magra bolsa, ia casar-se. Em vez de

alegrar-se com a noticia, Berlioz correu a Pariz com os bolsos cheios de pistolas, sem mesmo cuidar do passaporte. Tentou passar a fronteira vestido de mulher, mas foi preso. Depois de muitas peripecias chegou a Pariz tão acalmado que não soube mais que fazer das pistolas. Depois a sua paixão por Shakespare fel-o cahir aos pés de uma graciosa actriz irlandeza, Henriette Smithson, e as cartas que lhe escreveu são as mais

hyper
ginar
A
ouvid
da n
Berli
come
jugal
imper
toda
artist
della.
H
despe
uma
anno
de ar
ver c
ao se
manu
lotes.
Q
lhe e
«Se
se ac
com
proct
de o
parec
M
casar
prati
cuida
aos
noiva
sou:
prim
licis
W
pont
desp
rolin
loi p
D.
E
p
p
s

à Omani

CHA'

"Salada"

"Lipton"

"Melrose"

"Tetley"

"Bond"

"Elephant"

CHA'

(a granel)

Preto das Indias

Verde da China


O Emporio Inglez


Rua Alvares Penteado, 6

S. PAULO

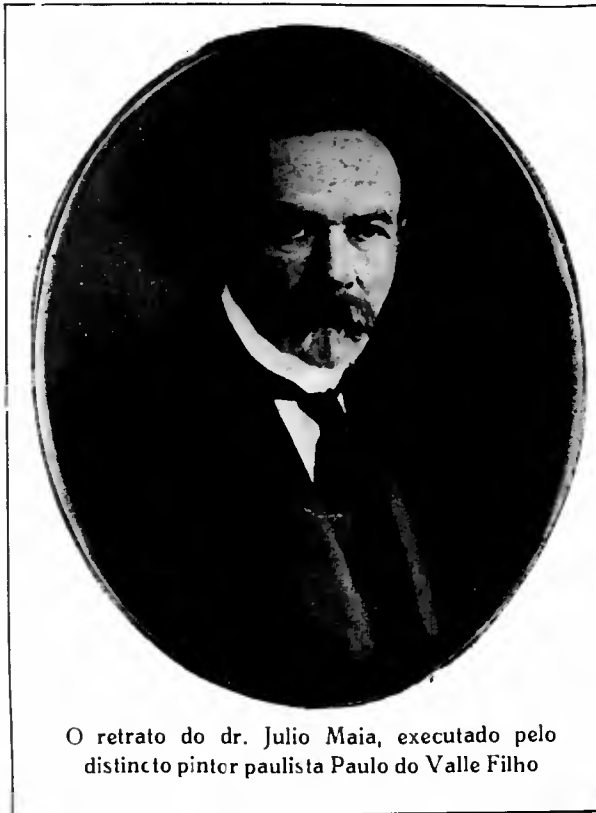
Telephone, Central, 870

JUSTA HOMENAGEM

INAUGUROU-SE a 11 de Agosto, perante a Congregação reunida e o corpo discente, o retrato do secretario da Academia. Trinta e cinco annos de serviço! Muita gente boa por menos tempo exerceu este emprego, que é a vida. Não, leitor malicioso, não creia verdadeira a idéa que embarcou surreiteira em teu espirito. Graças a Deus, Julio Maia, para ser merecedor da homenagem, tem outros e muito melhores titulos, do que a involuntaria antiguidade. Que o digam todos que o conhecem, que com elle trataram, seja uma vez sómente. Sua bondade, sua paciencia, seu saber juridico, bem mereciam mais larga e brilhante escriptura. E o que já não fizeram os rapazes para exasperal-o... Como o metal que tanto mais polido, melhor brilho adquire, assim é no secretario da Faculdade a paciencia, aquella virtude excelsa que João Mendes Junior chamou o maior dos heroismos. Quando se iniciaram os exames vestibulares, Julio Maia, farto de ensinar aos candidatos a formula do requerimento, fez afixar o modelo á porta da secretaria. Não passou meia hora que as palavras *exames vestibulares* estavam transformadas em *exames vestabulares*, logo *partibulares*, para nova transformação soffrerem em *proslibulares*. E calouro houve, que distrahido ou ignorante, copiou letra por letra o papel afixado e *corrigido*, com grande riso para os veteranos, e não menor indignação do secretario. A bondade do dr. Julio Maia! Parece que lhe dóe na consciencia ver um estudante prejudicado por descuido ou mesmo por desleixo. «O senhor não viu o edital nos jornaes? O senhor não lê os jornaes? O prazo das matriculas está esgotado ha cinco dias.» — «Mas dr. (o estudante inventa uma desculpa) estive doente, no fundo da cama; estive de viagem num lugar onde não havia correio, nem telegrapho, nem jornal, nada, não havia nada.» — «Pois outra vez tenha mais cuidado. Perdeu o anno.» — «Mas por favor, dr. Julio Maia...» — Não tem favor, nem cousa nenhuma. Perdeu o anno.» Desconsolado, o rapaz! se despede. Mas ao descer a escada ouve uma voz que o chama: «Psiu... olhe

aqui... Desta vez está desculpado. Mas olhe, seja mais attento.» E a matricula, ou o pagamento da taxa se laz, fóra do prazo para que o moço não soffra a consequencia do descuido.

Insensivelmente penso noutro secretario da Academia, seu primeiro



O retrato do dr. Julio Maia, executado pelo distincto pintor paulista Paulo do Valle Filho

lente, o conselheiro José Maria de Avellar Brotéro. Em muitos pontos deve ter sido a antithese do dr. Julio Maia. Humor variavel, ora chalaceando á portugueza, ora iritando os collegas, o director, o ministro, os funcionarios, os alumnos, todo o mundo. Hoje elle seria ranzinza e neurasthenico. Naquelle tempo dizia-se: rabujento e maluco. Embirrou Brotéro com certo bedel da Academia, e tanto o aborreceu que afinal, cheias as medidas, para prevenir algum desatino, um dia a victima exclamou: «Olhe, sr. conselheiro, que eu *tambem* sou maluco!» Salvou-o a semelhança. Brotéro riu a valer, e deixou em paz o pobre homem.

Uma pequena gloria quero que se reconheça a quem de direito. E' preciso que se saiba de quem partiu a iniciativa da homenagem ao dr. Julio Maia. Nem comparecí, con-

fesso, á sessão do Centro Academico em que foi proposta, — mas lancei-a, é filha minha e não largo a paternidade honrosa. Outrem chame a si a maternidade, sempre mais facil de provar, por evidente. A mim, a paternidade. Feito em collaboração, ninguém assistiu, infelizmente... *te geste auguste du semeur*, — valham Victor Hugo.

GIL VICENTE

☞

Promessas

Um hespanhol, tendo perdido uma vacca, prometteu a um santo de sua devoção que, si a achasse logo, dar-lhe-ia o cebo para velas.

Achou com effeito a vacca, laçou-a, disse consigo mesmo:

— Ora siebo, que yo non dô lo siebo.

Nisto rebenta-se o laço e a vacca parte a correr pelo campo fóra. Então o hespanhol exclama:

— Como el santo és desconlião! Yo dice por gracia.

☞

Na escola

Professor: — Qual foi o primeiro homem?

Alumno: — Adão.

— Muito bem! Adão era casado ou solteiro?

— Casado

— Com quem?

— Com Eva.

— Adão teve sogra!

— Teve.

— Teve sogra?! Quem foi?

— A serpente.

Sextilhas

□ □ □

Entraste mansamente em minha vida,
Como tenue fumaça que se espalha,
Sobe, se estende e lenta invade o ar...
Eu tecia os meus dias, distrahida,
Sem ver que nos llgava malha a malha,
Entre os fios doirados do tear...

Eu desprezava o amor, sonhava a gloria...
fioje, meus sonhos, com surpresa vejo,
Já não abrangem mais mundos e espaços;
Só quero, em vez da palma da victoria,
Render-me; e, sem vontades, sem desejo,
Ser uma cousa, um nada, entre teus braços...

Poema

No salão Germania



Aspecto da festa que a colonia allemã desta capital offereceu aos srs. dr. Fedor Krause e maestro Weingartner, no salão Germania. Photographia tirada especialmente para "A Cigarra."

N'uma sessão de alta magia:

— Agora, meus senhores, aqui teem este armario... Peça a qual-quer senhora a lineza de entrar n'elle, porque alianço que desaparecerá incontinentemente.

Diversos maridos (ás mulheres).

— Vae tu, filhinha... ves tu...

BT

Um dia Talleyrand foi convidado a inscrever o seu nome no album de *mademoiselle* G....

Elle começou a escrever, em verso.

— Espere, lhe disse *mademoiselle*, a um homem como Talleyrand basta só o nome. Deixe os versos para as pessoas menos celebres.

O linorio Talleyrand conheceu a cilada e litando *mademoiselle* G... escreveu o seu nome no alto da lolha.

No dia seguinte, em Paris, lalava-se do modo como elle se esquivou a não ver o seu nome assignado n'uma letra de 10 ou 20 mil francos!



Photographia apanhada por ocasião da conferencia realizada pelo prof. Fedor Krause, sob os auspicios da Sociedade de Medicina de São Paulo, conferencia esta realizada no Cinema Central, desta capital.

scobrinde
e se as-
em rui-
is e soli-
e memo-
lhos mu-
implaca-
thyrsos
Eu sou
s...
os? Cada
ser. Eu
ter cousa
iso mys-
de sau-
bocca o
o no fun-
hedral...
i. Eu te-
ores e o
quisito...
ma anda-
to de al-
antigo...
i noticias

A.

n homem
mar sem
ructo...

ricio

guas.
todos
al da

FACULDADE DE DIREITO



Da esquerda para a direita: Ajhemar Ferreira de Carvalho, Antonio J. de Andrade e Silva, Adalberto Santa Rosa, Humberto Sá de Miranda, Marianno Borelli, Ludgardes Flores Neves, alumnos do 4.º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo

Só...

Surprehendo-me ás vezes em adoracão, em extase devoto, deante

de um muro que se esboroa, todo coberto de h-ras e trepadeiras exóticas. E adoro tanto esses pedaços

de passado que já vou descobrindo em mim qualquer coisa que se assemelha muito ás paredes em ruínas, ás torres dismanteladas e solitárias. Eu sou um trapo de memoria... Sou como esses velhos muros que a mão do tempo, implacavel e piedosa coroou com thyrsos virides e corollas delirantes. Eu sou um velhinho de vinte annos...

Que querem, meus amigos? Cada um é o que é, o que pode ser. Eu tenho no meu olhar qualquer coisa de cantiga velha, de incenso mystico de naves, de bruma e de saudade... Canta na minha bocca o som de um organo gemendo no fundo somnolento da uma cathedral... Um nocturno. Nei sei bem. Eu tenho a pallidez dos marmores e o fatalismo de Hamleto. Exquisito... Descubro que a minha alma anda perdida nos olhos e no gesto de algum bixo relevo muito antigo... Qual dos senhores me dará noticias da minha alma?...

A.

A lei faz isto: que um homem passe com fome num pomar sem cravar os dentes num só fructo...

A Patricio

Bellezas Naturaes Paulistas



Photographia apanhada em Salto de Avanhandava, vendo-se as formidaveis sahidas, cortadas pelas aguas. Os excursionistas são os srs. dr. Nogueira da Noronha, Presciliano Pinto e cel. Manoel de Medeiros, todos auctoridades em Rio Preto, que foram até ao pitoresco local, por occasião da cerimonia iuaugural da estrada de rodagem aberta recentemente, e que liga Rio Preto ao Avanhandava.

o-estada

PÓ GRASEOSO MENDEL

O Velho ia vagorosamente fazendo o seu cigarro e, quando o agente attendia a um viajante mais metidoço, limitava-se a coçar a orelha com o antigo canivete, oxydado pelos tempos, entortando para a esquerda a boccada dentada e grande.

Seu agente... E o agente, numa complicada algebra de dedos, calculava o troco que daria a um, o abatimento num bilhete de outro.

Emilim, quasi sem gente na bilheteria:

Seu Agente! laz o favor de me dar duas p'ra Lavrinha...

—Pois não cavalheiro.

O Agente lechou a portinhe-la, concertou em cima da meza um maço de papais cheios de calculos e, subito, appareceu lóra;

—A's suas ordens?

—Eu queria só duas p'ra Lavrinha.

—Pode fallar; hei de escutal-o com prazer.

—Eu queria duas p'ra Lavrinha.

Pull!

Ainda está para saber-se qual das duas cousas dá maior prazer a uma mulher; o aspecto de um bello homem ou de uma mulher leia.

Não só captiva as damas por sua esquisita fragancia como, tambem, porque imprime, ao rosto, uma frescura encantadora

Vende-se em toda parte



Empregado diariamente desfaz os sulcos que a fadiga e a idade marcam no rosto, dando-lhe um aspecto de belleza e distincção ideaes — Venda em toda parte

Unicos introductores para a America do Sul - MENDEL & C. Representante: Autorizados - ENRILE & PICASSO RUA 7 DE SETEMBRO, 193 - sob. RIO DE JANEIRO

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo Oscar Flues & Cia. Largo de S. Francisco N. 5 o S. PAULO



que os
rosa.
dos pe-
perdeu
maneira!
s a brin-
paiol.
se lhe
o consu-
nnocen-
da sorte
de For-
neu con-
o tempo
quer, de
specie.
são as-
o bom
ngariada
promom-
n e um
que tão
é triste
er de um
das coig-
grar um
tis cita-
xtremos
el é que
e popu-
o assim:
falta,
a,
lora!>
é a da-
que lize-
pela im-
ar aquel-
creanças
mesmo
lora,>
ntece, a
seja um
malta>
le todo é
smaltado
do casal
s de for-
verde, diz
ortalezen-
nem.
12
da - chuva
ando está
e,,
mado,
macia
O.

o À margem de um caso triste o

EM Fortaleza, narra um telegramma, duas creanças morreram queimadas num incendio, com o que a população, apiedada, promoveu uma subscrição em favor dos paes das victimas.

Poderá parecer aos desavisados cousa estranha essa de correr-se a auxiliar com donativos a uns paes justamente quando menor já lhes é a carga da vida, tendo-lhes subido ao cu os dois filhinhos que sustentavam. Dirão talvez que já agora mais escoteiros se acham elles para prover á propria subsistencia e que trazer o auxilio agora que já não mais têm filhos a quem sustentar é justificar aquelle brocardo que reza, para ensejos semelhantes o irreverente mas expressivo — «depois de burro morio, cevada no rabo», conforme, mal comparando, diria um alveitar ao se informar do caso, embora não quizesse com isso irmanar as duas creancinhas mortas com o phisosophico quadrupe.

De facto, á primeira vista, parece singular o proceder da gente de Fortaleza que assim procura substituir dois lindos pequeruchos por uns tantos punhadados de patacas, dando com isso a entender, a nós cá de longe, e que não conhecemos todas as circumstancias e precedentes do lamentavel sinistro — que os progenitores dos pequenos viviam á custa destes. E essa supposição tanto maior especie nos causa ao saber-se, pelo mesmo telegramma citado, que as duas creanças eram de tres annos, uma, e a outra de tres mezes! Ninguém concebe que tão tenros assim, já aquelles meninos pudessem produzir coisa de valia em ajuda dos paes, a não ser que estes os explorassem por qualquer processo ou forma privilegiada, mas sempre condemnavel.

Mas tudo isso são supposições malevolas e infundadas, que um boc-

cininho de rellexão basta para desvanecer de todo espirito provido de alguma boa vontade. Porque o provavel é que a população da capital do Ceará tenha agido nessa feita por sentimentalismo apenas, o que decerto não constitue pecha de assacar-se a ninguém, de boa-fé. Os

Uma curiosidade physiologica



O menino CARLITO, filho do sr. Astuge Belligni, commerciante em Poços de Caldas, com a vista direita castanha e a esquerda esverdeada e vê perfeitamente com os dois olhos. Ambos os progenitores têm a vista castanha.

cearenses, como em geral o mais da gente, devem ter para si que os filhos são bens inestimaves e que a dor de perdê-os é das que mais fundo pungem um peito humano. E' esta uma theoria bastante difundida para que eu não precise appor aqui provas tangiveis em seu abono. Per-

der um filho, dil-o todos os que os têm, é coisa sobremodo dolorosa.

Pois o casal progenitor dos pequenos que se queimaram, perdeu logo dois, e de que cruel maneira! Estavam as duas criaturinhas a brincar despreoccupadas, num paiol, quando, sem se saber como, se lhe ateou fogo voraz, que tudo consumiu: o paiol, o milho e os innocentes. Eis porque, condoidos da sorte desses paes tão inditosos, os de Fortaleza lá acudiram com o seu conforto, procurando ao mesmo tempo dar a este um caracter qualquer, de utilidade, traduzindo-o em especie.

Os bons sentimentos não são assim tão irreconciliaveis com o bom senso. Com a pecunia angariada podem já os paes desolados promover com que se distraiam e um pouco esqueçam da dor que tão acerba ora os cruc'a. Porque é triste a vida sem creanças, no dizer de um poeta. Embora eu não julgue das coisas mais apropriadas a alegrar um christão os exercicios infantis citados pelo dito bardo, os extremos com especialidade, o provavel é que em Fortaleza sejam bastante populares os seus versos, que são assim:

«Triste daquelle a quem falta,
«Na vida que se evapora,
«Uma creança que salta,
«Que canta, que ri e chora!»

Filha dessa popularidade é a dadia, em moeda corrente que fizeram ao casal inconsolavel, pela impossibilidade evidente de sanar aquella falta com as mesmas creanças em carne osso.

Se, segundo sempre o mesmo vate:

«Uma creança que salta,
«Que canta, que ri e chora,»

(o que quasi sempre acontece, a menos que o bambino não seja um songamonga)

«E' uma risonha aurora
«Que o coração nos esmalta»,

que muito é que, quando de todo é já impossivel trazer assim esmaltado o coração, como é o caso do casal referido, se cuide ao menos de forrar-lhe as algibeiras?

Onde não ha, el-rey o parde, diz o rifão e assim o tem os fortalezenses. No que fazem muito bem.

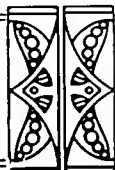
LÉO VAZ



A amizade é um guarda-chuva que se vira ao avesso quando está mau tempo.

Sabonete "Suzette,"

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle macieza e frescura.



Pó de Arroz "Suzette,"

Finissimo adherente e delicadamente perfumado, é o melhor para os cuidados de toilette. Amacia e embeleza a pelle, BRANCO E ROSEO.

MARCA
PINKLETS
REGISTERED
Cura a constipação chronica
THE DR. WILLIAMS' MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

Um romance de amor

Dizia Montesquieu que um throno nunca é para desdenhar-se. Hoje em dia, porém, os proprios principes não pensam de commum accordo com o maravilhoso escriptor da «Grandeza e decadencia de Roma» e desse livro tão subtil quanto profundo, que é o «Espírito das leis».

Prova-o Carlos da Rumania — filho mais velho do rei Fernando e herdeiro do throno em que até ha poucos annos ainda se sentára a espirital e aristocratica figura de Carmen Sylvia, rainha e poetiza, — fugindo clandestinamente do seu paiz, com destino a Odessa, em companhia de Mlle. Jeanne Lambrino, da melhor sociedade de Bucarest...

Vale a pena ser contada a odysseia do joven casal.

Chegados áquella cidade russa, os fugitivos hospedaram se no Hotel Bristol, guardando o incognito durante quatro dias e em seguida celebrando as suas bodas na humilde igreja de Pkrowsky. Queriam elles, sem duvida, longe das pequenas intrigas de palacio e dos constrangimentos habituaes do protocollo, viver a vida da felicidade, que só o amor sincero proporciona.

Convocado o Conselho da Corôa, os austeros estadistas rumaicos concluíram, alfim, que Carlos era substituivel nos direitos que lhe conteria a sua qualidade de herdeiro presumptivo. Todos, á exclusão de

Mr. Marglishoman, que propoz uma solução mais energica e mais pratica: transferir as regalias de Carol a Nicolau, segunde filho do rei Fernando e da rainha Maria.

De harmonia com Marglishoman pensava tambem a soberana que mãe cheia de meiguice e de affecto pelo filho, acalentara a esperança de vel-o, em breve, regressar ao bom caminho, arrependido do seu acto de irrellexão.

E assim foi que a 17 de dezembro de 1918 o Tribunal de Bucarest dava inicio ás formalidades do processo de annullação do casamento do principe. Motivo invocado, falta de publicidade, requisito essencial, segundo o artigo 151 do Codigo Civil rumaico.

O amor, porém, é muito mais forte do que um simples accórdam judiciario.

Aquelle que fôra condemnado persistiu na sua attitudo e, lutando contra todos os obstaculos, até que a 26 de Julho o general Vaitoiano, acompanhado do coronet Boyte, official do exercito norte-americano e *persona grata* da rainha Maria, apresentou-se ao palacio Cotrocini. Boyle em vão tentou convencer o principe, a quem Vaitoiano, em linguagem energica, intimou: ou a volta immediata ao regimento, áquella época no «front», ou a Mlle. Lambrino.

Carol, sem titubear, respondeu: — Continúo soldado, mas não falto á minha palavra.

E cinco dias depois, ás tres horas da tarde, o principe redigia o seu acto de renuncia ao throno.

Do proprio punho, sua alteza escreveu sete copias desse documento: a primeira para o rei, as quatro seguintes para os srs. Jean Bratianu, Tak Jonescu, Marglishoman e general Averesco; a sexta para Thomas Dragu, chefe do partido socia-

lista, e a setima, finalmente, para Nicola Iorga, seu antigo professor.

E no mesmo dia o coronel Hohenzollern partiu a juntar-se ao seu regimento, no Theiros...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



- Lestejamento das arterias do pescoço.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do fígado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas.
- Carbunculos.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPORATIVO DO SANGUE

Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituinte-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cansado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice *Caracadas*



OOO
tal, á
na de
OOO
NEIRO
rosso de
regando
ça, disto.
Berlim, é
ntemente,
entregar,
he viera
lebrado e,
precioso.
ngas azas
bico e ás
le bigode
scillavam,
symbolos
gados por
ha se lia,
este aviso
fil.
OOO

A. Barbosa



Zuzette Zuccolo Lopes, filhinha do sr. Luiz Lopes, prorecto cirurgião-dentista residente nesta capital, á rua das Palmeiras n. 41, e neta do dr. Joaquim Domingues Lopes, alimentada com a "Farinha de Cereaes MALTADA."

Agentes geraes: TELLES, BARBOSA & Cia
Rua Auhangebahu, 35 — SÃO PAULO

Sub agentes: TELLES, IRMÃO & Cia.
Rua Senador Dantas, 122 — RIO DE JANEIRO



Contam de Bismark, depois da guerra de setenta este episodio de actualidade llagrante:

O grande chancellor, com a alma temperada pelo orgulho da victoria, exalçava numa roda de diplomatas europeus, a superioridade do espirito allemão.

E todos concordavam mesurceiros.

Inesperadamente algum — e esse algum era, apenas, um francez sem auctoridade, — lembrou que a França, na guerra, não perdera, tambem, as inexgottaveis fontes do proclamado espirito gaulez.

Da propria bocca das feridas, que ainda vertiam sangue, a arte dimanava, e chicoteava os fer abrazes vencedores com o consolo espirital de uma ironia...

Nisto, o chancellor, impando de satisfação e antegosando, desde logo, mais esta derrota do adversario, ar-

rancou, nervoso, um fio grosso de seu bigode prussiano e, entregando ao francez, exclamou:

— Pois que a França faça, disto, um objecto de arte.

Tempos depois, já em Belim, o Bismark procurado, insistentemente, por alguém que lhe deseja entregar, em mãos, uma joia que lhe viera da França.

Recebe-a o estadista celebrado e, ao abrir-lhe o involucro precioso, vê uma aguia allemã, de longas azas espalmadas, prendendo ao bico e ás garras aduncas, um fio de bigode em cujas extremidades, oscillavam, graciosos, dois pequeninos symbolos da Alsacia e da Lorena, ligados por uma espada em cuja folha se lia, em caracteres artisticos, este aviso ameaçador:

Vous les tenez par un fil.

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER
do DOUTOR-

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS
e quaesquer outras AFFECÇÕES PULMONARES
São receladas pelos principais Medicos do Mundo inteiro
PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

P
Cura
TUB

Um ro

Dizie
no nunc
je em d
cipes nã
cordo co
da «Gra
ma» e d
profundo
Prov
filho ma
herdeiro
poucos
pirital
men Sy
gindo cl
com des
nhia de
melhor
Vale
sêa do

Cheg
os fugiti
tel Brys
durante
lebrando
egreja d
sem duv
trigas d
mentos
ver a vi
amor sir
Conv
os auste
cluíram,
substitui
leria a
presump

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia !**

E o resurgir de
uma nova
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Gutmarés — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um lilho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
braslleiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será ! Atravez os seculos vindouros ! De geração em geração ! Porque não ha outro seu igual !

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100
Rio de Janeiro

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS



De Thaís

(Carta aberta a um almojadinha)

Meu Vivi, cheio de graças, peço-te dois dedos de prosa, dois «dedinhos», apenas, em tudo semelhantes aos que brotaram, cresceram, e hoje atraem olhares deslumbrados sobre as roseas palmas de tuas mãos macias... Pedi «dois dedos», apenas, mas quero-os longos e finos como os teus, da mesma alvura transparente, da mesma graça delicada: que com esses longos, claros, macios e delgados elementos, facil nos será ler phrases graciosas, finas, transparentes... O róseo das tuas unhas, cujo brilho me attrae como ás mariposas qualquer luz — e até nisso eu sou como as mariposas! — esses pontos róseos e brilhantes, miniatras de sóes que te illuminam de graça os dedos, virão fulgurar em nossa palestra, si por bondade tua eu os obtiver emprestados. E depois de tão comioventes rógos, conto como certo o emprestimo, pois já é falso ser a sensibilidade (principalmente a sensibilidade aos elogios) — privilegio do meu sexo — assim como tambem já desistimos nós dos monopolios da beleza e da fragilidade... Tu, por exemplo, que te equilibras miraculosamente sobre um parsinho de Neólin trinta e quatro ou trinta e cinco; que usas espartilho e rouge; que tens geitos leves e estudados; que sorris discretamente; que

falas murmurando e lanças olhares de martyrio, diz o povo e eu o repito, és submisso cavalheiro de marcial senhorita que conheço — peso setenta kilos, calçado trinta e se's para mais... E' o que hoje se vê Talvez falhe a regra a teu respeito. Talvez; mas não é provavel que falle a que supponho nova lei para este mundo ás avessas. Já as melindrosas, temendo os rotineiros papás, não usam sinão discretamente dos artificios que a Moda segreda; os «elles», porém, de rebelde independencia por instincto, desprezam os lamentos dos velhos, que choram as ultimas restas de um character distinctivo, que desaparecem... E os almojadinhas bezuntam se com pomadas, e passeiam pelo triangulo, com sua graça ridicula. — A «razão da força» decae nelles como decaiu a «força da razão».

— Mas, meu Vivi, estou notando... será pessivel que...? Se tu me emprestaste, desde o principio, os lindos dedinhos cheios de predica-dos, que fiz eu delles que não lhes encontro siquer o vestigio em toda esta conversa? Ah! sim, o comprimento, o fidalgo comprimento desses dedos, cá está... mas sem a fidalguia; sua graça que eu tanto admirará, vejo agóra que é forçada; a finura, apenas superficial e obtida a muito custo; tudo devido a artificios de «toilette», tudo falso, tudo ephemero! Ail meu Vivi, foi lamentavel o olvido; esquecer-me eu de que és almojadinha legitimo... de que tudo hoje em dia é apparencia, tendo tudo no mundo — como tu e teus de-

dos — apparencia do que não é... e sendo cousa mui diversa do que apparenta ser, é lamentavel olvido, é erro imperdoavel, pelo qual se penitencia, sujitando-se á critica dos leitores d'«A Cigarra». a tua melindrada — Thaís.

Campos de Jordão em Ióco

Estão em Ióco: Genny, por gostar muito dos Campos.. O que será que a prende tanto nestas paragens?... Olivia, por estar retrahida, será paixão?... Rosinha, por não gostar de flirt... Mercêdes por ser retrahida... Adhemar não gosta do verbo amar... Que mau! Isso é bom para o Leonardo, que está sempre conjugando-o, até mesmo em sonhos... em Allemão e Hespanhol... Milton, gerente de diversas fabricas de linha... Paulo, saudoso, não fique triste, ella volta.. O Bana arranjou uma pequena cutuba... cuidado! Fausto Delduque contando aneddotas.. O dr. San Juan muito insinuante... e terrivel no jogo de Eden e nos «exercicios de tiro; Aloysio, desejando passar uns dias em Pinda... Coitadinho. Como dóe uma paixão recolhida, não, Aloysio do coração! O Garcia leva a sonhar o tempo todo, mesmo quando está a cavallo. Zulma é a beleza de Campos e o encanto destas paragens. Zita em plena felicidade, gosando a vida. Puderat Lourdes pouco sai do Baker, depois que o Inglez foi para S. Paulo. As Olivetti polician o a linha, aviam receitas para os que soffrem... do coração. Vivi sondan-

DE SABOR AGRADAVEL

DE PROBADA EFFICACIA

EMULSÃO DE SCOTT

Em Tremembé

Pelos rapazes de Tremembé foi organizado um concurso de belleza e sympathia, entre as frequentadoras do «ground» do gremio esportivo local, o qual de o seguinte resultado: belleza: Elsa de A. Lima, 20 votos; Djanira Moreira, 20; Rosalia Sampaio, 20; Zilda Miranda, 15; Ondina Motta 14; Julinha e Carlota Guimarães, Carlota Belmonti, Honorata, Auta e Lydioneta Cardoso, Enequina e Aurora Victor, Maria Motta e Maria Prado, obtiveram dez votos cada uma. Sympathia: Ondina Motta, 12 votos; Enequina Victor, 9; Rosalia Sampaio, 8; Elsa A. Lima, 7; Zilda Miranda, 6; Adelina Ramos, 6; Carlota Belmonti, 6; Djanira Moreira, 6; Honorata, Auta e Lydioneta Cardoso, Julia e Carlota Guimarães,

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

literatura; Raul P. M., uma matraca quebrada; Alaor P. M., um pito de barro; Franco B., uma almofada; W. Speers, um busca-pé; João V., uma sanlona. Da assidua leitora agradecida — *Pombinha azul*.

A casa do dr. D. em scena

Attilia, num perpetuo idyllio; Sophia S., com um entusiasmo unico; Carmen V., tristonha. Helena D., chocalando o paletot do Jorge H. Ignes, brincando de pegador com Mr. Baay. Annita D., deixando com ciume o noivinho. Alice, o ponto culminante do salão. Victorina D.,

triz, a sympathia de Florencia, a gracinha de Apparecid, o namoro de Lica com certo Almofadinha, o olhar sympathico de Mercedes. Rapazes: o chapeusinho do Juquinha, o genio alegre do Faustino, o orgulho do Luiz, o sorriso de Luld, a elegancia de Isac, a sympathia do V. Lobo, a seriedade de Manuel, a garganta do Egos; o Oscarino vai deixar de ir ao cinema; o Juvenal, desistiu de pedir a menina. Da leitora constante e amiguinha certa — *Sem Sorte*.

Bolo normalista de Casa Branca

Toma-se 900 grammas da formosura da Yaya, 799 dos quesinhos da

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl na Brigada Policial do Rio

Valiosos attestados



Antonio Henrique da Costa, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Nicomedes da Silva Pinheiro, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se de antigo e forte reumatismo com o Luetyl.



João Thomaz de Oliveira Junior, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se de forte erupção de espinhas no rosto, com o Luetyl.



Oswaldo Braga, praça do 1.º batalhão de infantaria, da Brigada Policial, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Waldemar Ferreira da Silva, praça do 4.º batalhão de infantaria, da Brigada Policial, enfraquecido, fortaleceu-se com o Luetyl.



Dr. Antonio da Silva Fróes, capitão medico da Brigada militar do Rio Grande do Sul, tem empregado o Luetyl em sua clinica civil e na hospitalar, colhendo sempre optimos resultados, pelo que julga superior a todos os similares e o aconselha sempre.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de efeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

Maria Motta, Aurora Victor, Maria de Moraes, Gabriella Inglez e Paula Asmam, tiveram cinco votos cada uma. Das amiguinhas e leitoras — *Mimosa, Saudade e Dalila*.

Objectos achados

Objectos achados no Bairro de Santa Cecilia: Graziella M., um collar de perolas; Luiza Salles, um relógio; Jandyra, uma vassoura; Santinha B., um espanador; Ruth Bonilha, um par de brincos; Marietta Teixeira, uma pulseira. Rapazes: Octavio M., uma chaleira; Adalberto, um funil; Senastiã A, um livro de

a joven sem coração. Dr. Ernesto, perdendo as dansas para servir de guarda. Mr. Childes, patinando no jardim com V. D.; Laginestra com seu pé de anjo fez um successo; Whitloch, embebido com a primeira musica; Mandú, a celebre tristeza não o deixa; Anders, na melhor phase da vida. Gaucho, tiririca na dança. Mr. William, gostando do picadinho. Ernani, com os olhares inquietos parará o lado da noiva. Da leitora agradecida — *Mosquito invisivel*.

O que notei em Santo Amaro

Moças: a pintura da Helena, o andar de Belmira, os olhares de Bea-

Fagnani, 700 da graça da Antonia, 900 da bondade da Olguinha; 500 da sinceridade da Corina para com o A., 600 da altivez da Lilia, 800 do espirito da Lolla, 400 da pose da Carmem P., e junta-se com 690 da sympathia do Zacarias, 960 da almofadinha do Neves, 90 da agilidade do Antonio, 609 da amabilidade e um pouco de garganta do Arruda; 725 da delicadeza e indiferença do Sylvinho para commigo (creio que elle está apaixonado por uma moreninha), 500 da inspiração do Mirandinha, mistura se tudo muito bem e assa-se no fogo da paixão do Martinho pela A. Da leitora e amiguinha certa — *Pequerrucha*.

do os campos e ouvindo estrelas, á moda de Olavo Bilac. Eu sei o segredinho de Lourdes, mas não digo, porque ella fica zangada... Luiza Brandão, morta de saudades de Taubaté. O Perrone chegou alegre e imponente de Rio Preto, tendo uma forte commoção com as bombas e os rojões que lhe prepararam na estação os turunas do Club dos Okos, da Pensão Azul. Para o outro numero, mandarei sensacionaes revelações de Campos de Jordão, que está realmente pegando fogo. Da leitora assidua — *Vera Violeta*.

Despedida de Margarida

Dedicada a Paqueta, Diamante Azul, Luciana, Flirtense, Cleoptra e Manolita.

A lé é o reflexo do fogo celeste que vos alimenta o coração e vos illumina a alma, deixando ver a purissima imagem de Christo — o salvador da humanidade.

Adeus! Recebam saudades de — *Margarida*.

Notas esparsas

«Cigarra» amada. Sabemos que: Carlos J., vae sempre ao São Pedro; Luiz T., anda muito triste; Alexandre W., é muito querido por todos; Vicente L., é o campeão do C. Hesperia; Mario C., não quer mais estudar. Moças: que Heloisa, gosta muito da musica; Evelina D., pintou os cabellos; Noemia, gostaria de possuir um automovel americano, e finalmente que Maricota S., frequenta muito o Cinema Brasil (desconfi!) Da leitora — *Mary Robinson*.

Notas da Liberdade

O que eu tenho notado ultimamente neste bairro: Os oculos da Alice, a calma da Morena, o assanhamento da Santinha, as gargalhadas da Conchita, a paixão da Elvira pelo... (não direi), a belleza provocante da Lola e a disposição da Alcinha. Da leitora — *Indiscreta*.

Em Mogy das Cruzes

Jacyra, uma linda moreninha, de finhando de paixão. Gilda, certa de que ninguem resiste ao encanto dos seus olhos verdes. Antonietta, trabalhando para abrir uma aula para marmanjos. Rosalina, flirtando por atacado. Nancy, adorando as fitas do Tom Mix. Edithinha, convencida de que é moça. Fatima, saudosa. Alcina, a eterna desdenhosa. Julita, fingindo ciumes. Cecy, uma pequena adoravel. Dolores, sonhando com as phrases de Alencar. Odette, endiabrada creaturinha. Zelia e Iracema, no jardim, apanhando chuveisquinho. As Camargos, com pretensões á borboletas.—Rapazes: Siqueira lembrando o amor... finado. Nicomedes,

deu o «Beijo Ideal» (que pena!) Tito, convicção que desta vez se casa. Petit, está se tornando celebre pelas suas proezas! João Siqueira, encanta pela sua vozinha alemnada. Raphael, devia ter ficado desfalcado com os passeios de charrele. Julinho, conquistando uma.. encantadora. Abelardo, tão convencido quanto confiado. Raphael Ladessa, precisa seguir o exemplo do irmão. Alfredinho, precisa ser menos distraído. Os ra-



As Garras da Anemia

opprimem e aniquilam milhares de senhoras e moças. Pouco á pouco uma palidez mortal cobre seu rosto, os olhos perdem seu lustre, os movimentos tornam-se lentos e toda a attitude revela esgotamento. Se sua filha ou esposa queixar-se de debilidade, enxaquecas, dores de cadeiras, tristeza e falta de appetite, é signal que a anemia está apoderando-se d'ella. E'he-preciso obter urgentemente sangue puro e rico. Dê-lhe desde hoje as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

o famoso tonico restaurador, que infunde no sangue o necessario ferro organico, que dá saúde, vigor e alegria.

Seu pharmaceutico tem-n'as

pazes da Loja da Fama, estão ficando afamados. Da amiguinha e leitora assidua — *Sayonára*.

Leilão

Amanhã, ás 12 horas em ponto, ao correr do martello, irão em leilão as seguintes prendas: O typo altrahente de M. P., a elegancia de A. Ferraro, o corado do B. Ferraro, o terno azul marinho de Amadeu S., o

ciume de João M., o andar de Gordiano F., as conquistas do dr. Luiz S., o porte chic de Elias F., a simplicidade de Arthur T., a prosa agradavel de Donato A., e a bella surpresa que o Ary F. mandou. Da leitora — *Rainha da Luz*.

«A Cigarra» em Sant'Anna (Perfil)

Morena, muito sympathica. é esta senhorita; muito distincta, sendo mesmo considerada como a moça mais distincta do bairro; é pena ser um tanto retrahida e orgulhosa, mas creio que por isso mesmo é que ella é muitissimo estimada e apreciada. Reside neste bairro á Rua V. da P. e é diplomada pela E Normal. Creio que todos a conhecem, por isso não declaro o seu nome, porque sei que ella é muito modesta. — *Lila*.

Predicados

Para ser apreciado pelas inoças, um rapaz deve ter: a bella cutis de Moacyr, a gracinha do Frank, as amabilidades de Durval, a elegancia de Fernando, o sorriso do Bahia, os olhares do Osorio; não ser retrahido como e Cid, sahido como Humberto, caipora como Chiquinho, levado como Leslie, e indiscreta como a leitora — *Vampiro Relampago*.

No Royal

Senhoritas: Rosita V., inquieta pela ausencia do P: Eulalia S., toda melindrosa; Mercedes M., muito bonitinha; Isabel A., apaixonada pelos films americanos; Eliza C., tirando uma sonéca; Alice O., muito enhusiasmada na frisa, e não me conheceu; Beatriz, estava um bijou; Alzira E., triste pela partida do S.; Bella, saudosa do ultimo saráu do Club dos Diarios; Jeanne Dara, radiante ao lado do J.; Helena, contando farofas de Santos. — Rapazes: Didi, com olhares ternos para a frisa de A. O; Luizinho M., muito tristonho; Severino, não sabendo como sahir daquelle embrulho...; Monteiro, emprestando dinheiro para o bonde, ao Plinio. Que é isto, rapaz, a crise já acabou!; N. F., muito intimo do Maneco; Paulo P., muito garganta. Da leitora assidua — *Lola*.

Conselho ás colleguinhas

Aconselho á Alzira F., que não seja tão cruel; M. Baccarat, que deixe de ser tão bonitinha, pois causamos ciumes; ao A. Falcão, que erga seu cabelo, expirimente e verá como lhe fica bem; Luiza G., que use vestidos mais compridos; Dinah, que deixe de ser tão fileira; Clarinha C., que não seja tão mazinha; Thereza L., que não falle tanto nas aulas; Zilda, que deixe de ser retrahida; Virginia, que deixe de ser graciosa; Izaura, que deixe de ser enjoada; Esther, que deixe de ser amante; Olga, que não ande tanto no bonde n. 3. Da constante leitora — *Menina chorona*.

Pelo organio e symp ras do vo loca tado: b votos; Sampai dina M marões ta, Aut dina e e Mari tos ca Motta, Rosalia Zilda M Carlota ra, 6; l Cardos

C

Ant que praç lhac Poli da o L

me é pr di

Maria de Me la Asi da um — Mi

Ob Santa lar de logio; tinha, Teixeira tacilio tavio um fu

Un Jour Viendra



Perfumes d'ARYS
Estonteante
Captivante
Penetrante

Extracto
Locção
Pó de arroz
Sabonetes, etc.

Em todas as Perfumarias
e Grandes armazens

ARYS - 3, rue de la Paix, Paris

BOUQUETS: Parlez-lui de moi, Premie
oui, Rose sans fin. Amour dans le Cœur,
Frascos Lalique e Réclame.

Un Jour viendra
Flacon Lalique
Flacon réclame.

EXTRAITS: Œillet, Rose, Mimosa vio-
lette, Jasmin, Cyclamen, Lilas, Muguet,
Chypre, flacon réclame e Lalique.

Agentes exclusivos para o Brasil

FERREIRA & VASCHY

113, rua General Camara - RIO DE JANEIRO

Acha-se á venda em todas as casas de Perfumarias no Brasil

todos que
delicado e
rimaveras
nigos. Da
Robinson.

impção

a. Sua tez
e rosada.
é emmol-
leira cas-
r um eter-
donairoza
narizinho
ados olhos
brancelhas
mimosa bo-
l, onde se
de dentes



E
DOR
EZA

RA
S DA

IAS
RIAS

, está cons-
sorriso di-
e delgada.
rimaveras e
é Pequeni-
samente a
Pedro, na
Decilia e no
ulo e Tieté.
Tem uma
peril a «Ci-
Por ultimo
rua Briga-
e toca piano
i qual seja o
ar de muito
ros admira-
a - Nelly.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Conselhos

Adelino C. O., olha muito para uma certa esquina; não vá ficar miopé. Julio L., mostra estar muito apaixonado; olhe que as paixões... Antonio M., é bom desistir do chapéu preto; olhe que já está russo. Themistocles F. N., está tão orgulhoso que já não conhece os amigos; seria o elleito do sertão? Zuzú, querendo desistir do Annibal por elle não pôr a farda; faz muito bem. Hilda F., deixando apaixonado um certo joven; tome cuidado, moço... Alice X., que-

tipo de americano do professor Americo B., o andar chic do Sintz S., a pose do Allredo H., a elegancia do Alvaro C., a bondade do Gabrielzinho L., a intelligencia do Eurico C. e a gracinha do professor Lencastre. Da amiguinha — *Jacy*.

Perfil de Mr. Renato De P.

O joven que ora descrevo é de estatura mediana e de um moreno encantador. Seus cabellos são negros e lartos, olhos da mesma côr, nariz

mado pelos collegas e por todos que o conhecem; é muito delicado e gentil. Conta apenas 16 primaveras e frequenta o Royal aos domingos. Da collaboradora — *Mary T. Robinson*.

Perfil de Mlle. O. Assumpção

Mlle. é linda e graciosa. Sua tez é morena clara, sedosa e rosada. Seu rosto de traços finos é emmolurado por uma linda cabelleira castanha-escura dominada por um eterno laço de lila que a faz donairosa e chic. Possui um formoso narizinho á Byron, encimado por lindos olhos pretos ornados de ricas sobrancelhas da mesma côr. Em sua mimosa boquinha, qual romã aberta, onde se notam duas bellas fileiras de dentes

AOS EXMOS. CLINICOS, a **Guaranezia**



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias SOFFREIS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO? **USAE A GUARANEZIA**
A venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarlos: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-RIO



FINAMENTE PERFUMADO - CONTRA CRAVOS, ESPINHAS, E MANCHAS DA PELLE
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS S. PAULO

rendo deixar de ir ao S. Paulo só porque o J. não vae; se assim é... Lydia F., querendo flirter com todos os rapazes mais bonitos; olhe, menina, tudo que é demais... enjoe. Da leitora — *Perola Branca*.

O meu noivo — (Campinas)

«Cigarra». Tem esta o fim de participar-te que contractei casamento. O meu noivo é um verdadeiro ideal! Como não o conheces, vou descrever-o. Elle possui: a belleza do Henrique H., a seriedade do Horacio A., os negros cabellos do Cicero G., os bellos olhos do Conradinho V., o sorriso encantador do Carlito M., o

bem feito, bocca bem talhada e lormada por rubros labios que, ao sorrir, deixa-nos a mostra alvissimos dentes. E' sympathico e elegante, traça-se ao rigor da moda, dando preferencia á côr preta. Dança com maestria. O timbre de sua voz é melodiosa e cheia de doçura, revelandonos a immensa bondade de seu coração. Da amiguinha — *Gipsy*.

Perfil de Alexandre W.

E' o meu perfilado de estatura regular, possui cabellos castanhos, veste-se muito bem, é estudante, usa oculos e é muito sympathico; é esti-

alvissimos de puro marlím, está constantemente a brincar um sorriso divino. E' de estatura alta e delgada, conta apenas 14 ou 15 primaveras e o seu gracioso appellido é Pequeninna. E' muito retrahida; sómente a vejo nas matinées do S. Pedro, na missa das 11 da Santa Cecilia e no Club de Regatas São Paulo e Tieté, onde é eximia dansarina. Tem uma mana encantadora, cujo perfil a «Cigarra» publicou ha pouco. Por ultimo direi que Mlle. reside á rua Brigadeiro Galvão n.º impar e toca piano admiravelmente. Não sei qual seja o seu predilecto, pois apezar de muito joven Mlle. conta inúmeros admiradores. Da leitora assidua — *Neily*.

Em 1

Boi
qui, Ros
Frascos

ignifica-
m pouco
ar e em-
; e vê-se
adinhos.
nhos são
do alum-
perfilado
primeiro
undo de
; moças.
par. Da
vestre.

á rua da
J. C. S.
laro, ca-
os, olhos
captiva-

AL

macia.
isleito,

-se in-
preju-

suave,
rencia

mmen-
do ar,

l, para
e algo-
rejavél.

te NI-

inhos. Mr.
reconditos
ulher. Pos-
na limitada
dentes cor
extremo e
esse motivo
e, mas in-
respondida,
formoso e
joven loio-
nos e olhos
muito dis-
no Rio de
só possui
correspon-
ero que lhe
inha.



O verdadeiro remedio das doencas da Pelle.

— O verdadeiro remedio das Familias. —

O ARISTOLINO

É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.— É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combateras

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades

Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações

Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabelo

Dôres
Eczemas
Dartros
Golpes

Costuões
Queimaduras
Erysipelas
Inflammações

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria, barbearia o armarinho.

Notas de Pirajú

Não posso deixar, minha boa «Cigarra», de te enviar as muitas impressões que colhi no baile realizado na Fazenda Santa Cruz. Notei: Maria, meiga e boasinha, encantou a quem com as suas gentilezas. Zizina, a linda loirinha com sua «toilette» «roze», não perdeu nenhuma. As Baronis, além de lindinhas, fizeram enorme successo com as suas modinhas ao violão. Maria José, muito mimosa, parecia uma borboleta quando dansava com certo joven. Sinhára, a graciosa e meiga moreninha, foi muito apreciada pelo seu lindo modo

dansou. Porque? Nenê, fez successo com seu bonito modo de dansar. Chico, muito nervoso, achando que a lesta devia durar mais um dia. Lindolpho, não dançou. Porque será? Da leitora — *Flôr de Maio*.

Precisa-se saber si

é verdade que:

O J. Baccarat não vem mais ás missas das 11 horas em Santa Cecilia, o Luiz P. L. está ficando convencido, o Manécão T. está cada vez mais retrahido, o Carlos P. vae todas as tardes á rua..., o A. Ferreira foi para o Rio, o Ubayara an-

olhos são pequenos, azues, significativos e voluveis. O nariz é um pouco comprido. Sua bocca é regular e emoldurada por labios roseos e vê-se nella dentes miudos e engraçadinhos. Seu sorriso encanta. Castanhos são os seus cabellos. E' applicado alumno do Mackenzie. O meu peruilado possui dois grandes defeitos, primeiro é o de ser liteiro e o segundo de ser muito escovado com as moças. Reside á rua Augusta n.º par. Da colaboradora — *Mimosa Silvestre*.

Um perfil

O meu peruilado reside á rua da Gloria e suas ignicias são: J. C. S. V. De estatura mediana, claro, cabellos castanhos e ondeados, olhos escuros e romanticos, que captiva-



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perlumado de um perfume suave, impalpavel, invisível, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisível na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodão e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine**, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 600 rs. em sellos do correio receberá um potesinho de Creme Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

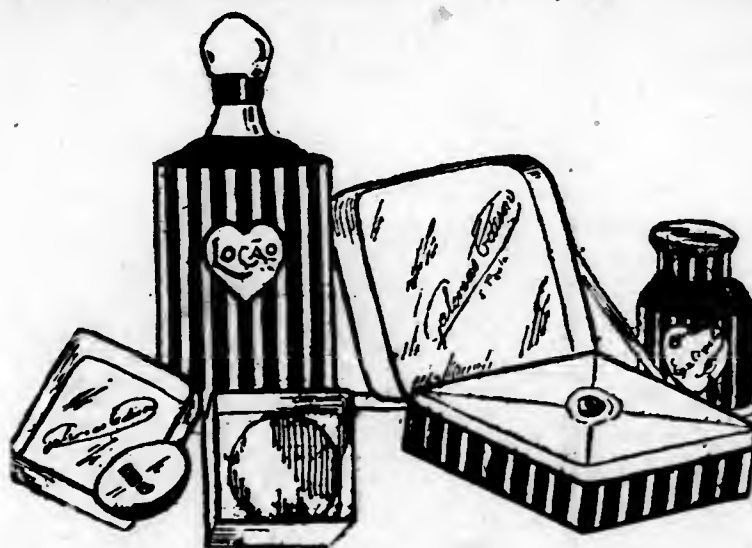
de dansar. Esther, um tanto tristonha e pouco dançou. Porque será? Odette, contentissima, recitou admiravelmente. As Meiras, muito boasinhas, porém quietinhas. As Schimidts, esbeltas e elegantes, dansaram animadamente. Ida, sempre alegre e brincalhona, gostando muito da festa. — Moços: dr. Thomaz, eximio no dansar e delicado cavalheiro. Zéca, querendo ser o anjinho da festa, brilhou, brincou, pintou o 7 e alinal ficou apaixonado... Mimi, muito triste; será saudades da noivinha? Porto, fez uma fitinha querendo sahir cedo e alinal ficou até amanhecer. Bebê, muito delicado, dispensando gentilezas aos convidados. Zezé, pouco

da tristonho (será que a Zinha deu o lóra?). o E. Baccarat conquistou o amor de quem mais amava, (quem me déra se eu conseguisse o amor de...), o Eros está muito lelez em materia de amor, (estou cahidinha por elle), o E. Teixeira está cada vez mais lindo. Quero que as minhas amiguinhas, que souberem do que é verdade, que por favor me digam. Da leitora — *A misteriosa J'acuse*.

Perfil do Henrique E.

O meu perfilado é de tez clara e rosada. Elle conta mais ou menos 16 ou 17 primaveras. E' de estatura regular, um pouco mago. Os seus

ram dezenas de coraçãoesinhos. Mr. é conhecedor dos mais reconditos segredos do intimo da mulher. Possui uma mimosa boquinha limitada por labios purpurosos e dentes cor de marfim. E' educado ao extremo e muito gracioso. E' por esse motivo que eu o amo loucamente, mas infelizmente não sou correspondida, pois Mr. J. já deu o seu formoso e leal coraçãozinho a uma joven loirinha de cabellos castanhos e olhos azues, pertencente a uma muito distincta familia residente no Rio de Janeiro. Mr. J. C. S. V. só possui este defeito: é não saber corresponder ao amor puro e sincero que lhe dedica a leitora — *Pradinha*.



Perfumarias exclusivamente finas

Coty
 Legrand
 Theulier
 Arys
 Roger-Gallet
 Lubin
 Guerlain
 D'Orsay
 Lazell

Extractos

Loções

Aguas de Colonia

Crêmes

Pós de Arros

Talcos

das mais procuradas e anunciadas
 marcas

**francezas — inglezas — ame-
 ricanas e nacionais,**

são encontradas nas

Williams
 Colgate
 Atkinson
 Deletrez
 Ricksecker
 Erasmic
 Biset
 da França

**Estojo
 para
 manicure**

Galerias Edison
 S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 55 central 2114 Gustavo Figner

**Artigos
 de
 Belleza feminina**

a maior casa existente no Brasil em artigos para presentes

5 andares das ultimas novidades

Rua 15 de Novembro N. 55

GUSTAVO FIGNER

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

A Esperança

Esperança, allivio dos nossos sofrimentos, estrella de irradiações sublimes despontada no horizonte de nossa vida, em que curtíssimos são os momentos de alegria e intermináveis aquelles consagrados ás penurias!

Enfrentando collossaes obstaculos que se nos apresentam para a realisação de um ideal que aspiramos, o que seria de nós, se não fosse a esperança?

Uma vida simplesmente horrivel, repleta de desenganos irremediaveis, de lagrimas e dores; um mundo emfim, onde só residiam seres torturados pelo horror da descrença. Somos forçados a reconhecer que é ella que nos guia, que nos ampara, e que ainda impera nossa alma proxima ao seu termol Com ella confidenciam os paes saudosos na lembrança do filho querido que partiu...

N'ella procuram conforto uma irmã carinhosa e uma noiva adorada, que soffrem o isolamento, suavizando os seus corações na vereda espinhosa da existencia.

N'ella os olhos carinhosos de mãe que ergue orgulhosa nos seus braços o filhinho querido, brilha o nome bemdicto da esperança e mil felicidades são imaginadas para aquelle pequenino ser que desconhece os desenganos da vida...

E' n'ella que tudo falla com vehemencia dos tempos que hão de vir no indelevel presentimento de... vencer e completar uma obra prima que immortalizará um nome.

Na hora do diluculo, quando as verdoengas folhas rutilam chrystallinas gottas orvalhadas, quando o céu é uma alcatila anilada e o sol dardeja os seus igneos raios tudo resplandece, tudo anima o pobre operario; tudo lhe falla com ardor e perpassa-lhe na idéa a esperança de n'um atomo de felicidade, realisar um sonho...

E' a ella ainda que nos entregamos sempre, convencidos que somos felizes. Que seria do coração humano sem essa viçosa flôr?

Nada menos que uma velha sepultura, que nunca passaria de simples sepultural...

A ella, exclusivamente a ella, devemos a nossa vida, a essa estrella luminosa, que forçosamente, inegavelmente nos levará ao triumpho, fulgurando as trevas da nossa alma, envolta nos mysterios da saudade do desconhecido...

Da collaboradora

Santa.

Perfil de Mlle. S. Granuzzo

Mlle. é uma dessas creaturinhas que encantam e fascinam ao primeiro olhar. A minha perfilada não tem somente os dotes physicos mas tem ainda os moraes, sendo sua caracte-

ristica a bondade. E' attenciosa, meiga e de uma fina educação; resid á Rua da Conceição. Nunca vi estampado no seu rostinho, senão a alegria. Sua tez é clara, de um pallido que seduz, seus olhos são verdes, seus cabellos são como o ebano, penteados com gosto, são compridos e admirados por todos. E' alta, delgada e traja-se elegantemente. Mlle. cursa o 1.º anno da Escola de Commercio «Alvares Penteado. Para terminar, digo que desejava ser bella como Mlle. Granuzzo. Da admiradora e constante leitora d'«A Cigarra» — *One-sleep.*

to saudosa; o Sady, anda firme com a A. B. (já esqueceu a G.?). o Silvestre, é muito bondoso; o Durval, tem um olhar que mata; o J. Aguiar, está desoccupado (quem o quer?); o Braulio, quer conquistar o coração de alguém, porem esse alguém não liga; que nenhuma piracicabana, poudo conquistar o nortista do Hotel L.; o Ignacio, gosta muito do americanismo (já começo a desconfiar); o Oswaldo, anda firme; o A. F., é muito quieto. A assidua leitora amiga — *Moreninha.*

Phrases

Phrases colhidas entre os alumnos do Externato Colombo:

Lopes—Não casar é bom; porém casar é melhor! (Não apoiado).

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:

Anemia — Chlorose — Flôres brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia, etc.

TONICO RECONSTITUINTE

E DEPURATIVO SEM RIVAL

para

— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

Milhares de curas!

Milhares de Attestados!

A' venda em todas as drogarias e principaes farmacias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

De Piracicaba

Dizem por aqui que: a Lucia, arranjou um flirt cotuba; a Guiomar, está ficando muito bonitinha; a Maria M., anda tristonha, (será paixão?); a Luizinha F., é a menina mais terrível cá da terra; a Malaya, é muito querida por todos; Thomires está seriamente apaixonada; Chloris, gosta muito do B., a E. P., gosta muito de collaborar na «Cigarra»; a Magdalena F., não arranja um flirt de medo do Papá; o predilecto da Mercedes, é muito feio; a Olga G., é muito delicada; a M. Oliveira, está mui-

Foz — Amar e ser amado .. ohl que ventural (Estou de accordo).

Casabona—Quizéra morrer, após haver beijado teus labios!

Julia — Eu não brinco, porque ardo em paixão.

Aracy — Eu penso que se dou risada, a bocca é minha, e ninguem tem nada com isso.

Alice — Tenho medo do escuro!

Lucinda — Eu quero viver na fazenda. (Não faça issol)

E eu — «A Cigarra» é o succo dos succos!

Da leitora amiga — *Emm.*

Perfil de E. Godoy

Elle é um rapaz esbelto, claro, de cabellos castanhos escuros e ondedos. Possui olhos encantadores, nariz bem feito e uma bocca bella como um botão de rosa. Mora no bairro da Moóca. Anda apaixonado por uma joven que reside no mesmo bairro, á rua J. A. n.º impar. Da leitora assidua — *Mabel*.

Escola Normal em Ióco

(Botucatu)

Das moças notei que é: a mais bonita, Wirma; a mais sympathica, Nanza; a mais irrequieta, Olga H.; a mais mimosa, Bidú; a mais triste, Jacyra R; a mais engraçadinha, Ol-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

bem pretos. O seu pequeno nariz é bem formado. Bocca bem talhada que, quando sorri, deixa apparecer duas fileiras de alvissimos dentes. O seu modo de falar é muito engraçadinho e mimoso. Da amiguinha e leitora — *Esperança*.

De Pinda

Coisas que me impressionam: o andar a parisiense da Aparecida, a satisfação da Olga quando está perto do F., a pallidez romantica da Sophia; a tristeza da Altamira, a gentileza da Candinha, a sinceridade de

de Maria, os modos encantadores de Maria Toledo, o corado de Lygia B., a robustez de Emma Ravachi, a linda bocca de G. Bicudo. — Rapazes: A meia mascara de Alcides S., os lindos cabellos de Benedicto C., a pose de Geraldo S., e o orgulho de Belmiro J. Da leitora — *Trou-Trou*.

Grande Baile

Eis o que avistei no Mappin: Os bellos olhos de Maria L., a constancia de Thereza M., o desembaraço de Alice T., as mãos lindas de Ada P., a instrucção extrafina de Esther

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



O Sr. Eurico Pessoa de Mendonça

CAPITALISTA

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Soffreu durante 6 annos de Morphéa, doença adquirida em Africa, sendo tratado por varios medicos especialistas nacionaes e estrangeiros, tendo experimentado varios depurativos e drogas, e sempre peorando, e desesperado de tanto soffrer, foi aconselhado por seu amigo, medico militar, Dr. Sant'Anna Alvarez, a experimentar o 920, o que fez, e, com tanta felicidade, que após 7 mezes de tratamento se viu livre de tão flagelladora quão repugnante doença, tornando publica a sua eterna gratidão ao aulor de tão famoso preparado.

O unico receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Fornack, Romão Junior, F. Colão, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director da Saude Publica do Municipio de Petropolis, Henrique Mercado e Leão de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que não só dizemos, mas provamos autheuticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Dartbros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doenças que lenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus elleitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitiaes da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMAO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ouriver, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

ga B.; a mais feliz, Sylvia F.; a mais radiante, Heloisa; a mais alegre, Maria B.; a mais saudosa, Juva; a mais boazinha, Zizi. Da amiguinha leitora e admiradora — *Muguette*.

Perfil de P. da Paz

Reside este meu perfilado á Alameda B. de Piracicaba, n.º impar. E' muito moço ainda, pois pode ter da 18 a 19 risonhas primaveras. De estatura regular, moreno e corado. Os seus cabellos pretos e ondulados, são penteados para traz, o que muito lheorna. Os olhos, de uma belleza incomparavel e capazes de captivar o mais frio coração, são tam-

amabile B., o indifferentismo da Alfonsina P., a alegria da Dêdê F. Rapazes: a amabilidade em extremo do Alvaro. Erdines, por andar loucamente apaixonado, espere que logo verás o fim; Callado, saudoso, sempre a espera da sua diva; Carmello, cada vez mais almofadinha; Rocha, por viver recordando o seu feliz passado e finalmente o desgosto que me causou o J. T., conversando com a minha rival. Da amiguinha — *Coração amargurado*.

Minhas Notas

O que tenho notado: A pose de M. Gonçalves, o loiro de Vera Raschi, o moreno de Luiza, o gesto

Chióca, a seriedade e o dansar lindo de Nila P., o andar de Antonietta C., os bellos cabellos de Amelia R., o lindo moreno de Bruna P. conquistou alguém; a falta de Camilla B. (porque não vieste? alguém chorou por ti), o bondoso coração de Hilda Chiócca, a «toilette» chic de Herminia P. — Rapazes: A educação finissima de Aurelio B., a paixão do Carloni por uma senhorita de certa rodinha, a elegancia do Julio C., a garganta dos Pastore, o porte chic do Scatamacchia, as covinhas do Clebas A., a prosa do Pedro C., o corado dos Lopes, a ausencia dos Dall'Acqua e a conversa do Santachi. Da leitora — *Mile. de Thebes*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Tenho notado ultimamente

(Externato Colombo)

Leonor, com passinhos de tico-tico; Flavio, peralta como nunca. (E' o palhaço da aula); Lopes, nariz de papagaio; Lucinda, a mais estudiosa; Foz, cada vez mais alto; Julia, mudando sempre de penteado; Leão, escorregando nos azeitos da Alice e do L.; Aracy, cada vez mais brincalhona; Campos, fazendo «banzé»; e eu, a mais indiscreta. Da constante leitora — Hebe.

Perfil de Gabriel A.—(Santos)

O meu gentil perfilado é de uma belleza inegalavel. E' elegante e de estatura regular. Os seus cabellos são pretos e penteados para traz. Sua bocca é bellissima e formada por purpurinos labios, sempre promptos a deixar transparecer um meigo e ingenuo sorriso, que mostra toda a bondade do seu coração. Seus olhos são lindos, porém sempre tristes e scismadores; parecem que vivem a sonhar. O meu perfilado possui inumeros dotes de espirito e coração, sendo por isso, estimadissimo por todos que o conhecem. Traja-se com gosto e simplicidade. Reside á rua General Camara n.º par e frequenta, com assiduidade, as festas do Club Elite. Da amiguinha sincera e leitora assidua — *Mimosa Silvestre*.

Perfil de Mlle. Aurora B.

Quem não conhece a linda Mlle. A. B.? Para quem não a conhece, vou descrever o seu perfil, embora não seja igual ao original, que é muito mais bello do que o descrevo. E' muito joven ainda, pois conta apenas 17 risonhas primaveras e reside á rua Martiniano de Carvalho n.º... Sua tez é clara e levemente rosada; os olhos são verdes e so nhadores; nariz bem talhado e pequeno; sua graciosa boquinha é um escritorio de encantadores sorrisos; os labios assemelham-se a rosas que se entreabrem aos osculos cariciosos da brisa. Seus cabellos são pretos e penteados com muita simplicidade, o que a torna mais encanta-

dora. Quando fala, attrahe; quando sorri, encanta. Tem muitas amiguinhas, e entre ellas eu, que lhe dedico muita amizade. Da amiguinha e leitora assidua — *Léa-Léa*.

“INVISIVEIS”

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhora satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficiente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço, e um envelope sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal, 1916. — Rio de Janeiro.

Aluga-se

Aluga-se um quarto mobiliado em casa de familia estrangeira, para um moço distincto e que possua os seguintes predicados: A fina educação do Olivar, a bondade do Edgard, a lealdade do Oscar, que seja bom pianista como o José, a delicadeza do Dermeval, a formosura do Carlos, estudioso como o Mingote e o bom procedimento do Attilio. As leitoras e collaboradoras — *Fanny e Fancy*.

Mr. A. R.

Querida «Cigarra». Muito sentida ficarei si não publicares este perfil, que é o do cavalheiro dos meus sonhos. E' moço, muito moço, apesar da ferrea musculatura de seu corpo de atleta. Regula ter de 17 a 18 primaveras. Adoro-o por causa de sua bella figura, de seu rosto encantador, e, mais ainda, por sua presença affavel e o seu sorriso franco e contagioso, muito semelhante ao

de Wallace Reid. E' pianista amador, como pódem attestar as moças do Colombo, onde vae muito frequentemente. Para terminar, digo que ainda não são para mim os seus olhares, pois parece-me que Mr. ainda foi tocado pelo Cupido travesso, mas quem espera sempre alcança. Sem mais, accelte, «Cigarra» querida, um abraço da leitora — *Esperança*.

Perfil de Mlle. J. N. M.

Mlle. é de um moreno claro, olhos verdes, cabellos castanhos claros e crespos, usa oculos, o que lhe fica muito bem. Ama um joven e parece que é correspondida. Mlle. é muito boa para com suas amiguinhas, das quaes conta um grande numero, entre ellas eu, que muito a aprecio. E' espirituosa, e quando estou com ella passo horas divertidas. Mlle. conta apenas 14 risonhas primaveras. Frequenta o Theatro Brasil e reside á rua S. Izabel n.º par. Da constante leitora — *L'eau dormante*.

A' Rainha do Mar

Já sei ha muito tempo que sabes amar, mas chegaste tarde, e o A. C. A. é meu namoradinho e absolutamente não me trocará por ti. Acho que chega isto, não é? e espero que a Rainha do Mar irá nadar, desta vez, em aguas menos turvas. Da assidua leitora e amiguinha grata — *Judith*.

Notas da Liberdade

Hontem, passeando pela Liberdade, encontrei-me com as seguintes Mlles. e Mrs.: Maria Araujo, vulgo «Faisca», como sempre, espirituosa; Danira Crivellente, vulgo «Nuvem», com saudades de alguém; Nena Cortese, vulgo «Relampago», feliz ao lado de seu noivinho; Emma Crivellente vulgo «Vampira», bella e risonha. Raul P., conhecido por «Tempestade», cada vez mais almofada; Alexandre de F., tambem conhecido por «Trovão», muito ingrato para com a... (serei discreta); Allonso M., vulgo «Cometa»: é justo que tenha ciúmes, porque sem elle não poderemos amar; Manuel Victor, vulgo «Serenio», deslizando suave pela rua Barão de Iguape. Da constante leitora — *Constellação*.

**TONICO RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO**

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO O MESMO

FERRUGINOSO: SETE MEDALHAS DE OURO **PHOSPHATADO:**

Anemia, Chlorose, Lymphatismo, Escrofulas,
Convalescenças, etc Enfartes dos Ganglios, etc.

PARIS
20, Rue des Fossés-St-Jacques
Nas Pharmacias e Drogarias.

e ama-
ridos e
, almo-
, mas...
bessa e
compa-
na mas-
paz que
e o seu
, como
conten-
ido pela
com ro-
culos. E
mma' A

illumina
riso se-
ente nos
o da pe-
le o ser-
sa com-
ra o de
antigui-
o do meu
não loi-
do, ape-
iradoras,
destas li-
Cigarra»
te perfil.

ar:
da triste.
rante es-
lilla Sal-
ulce Vil-
seu auto.
de pre-
está ca-
sou uma

L

ALTIMIST

vo desis-
do V., é
, é cam-
A., é um
dilon A.,
o sr. re-
a atten-
amigui-
y.

Perfil de Mlle. S. Aranha (Atibaia)

Querida «Cigarra», com o co a-
ção completamente envolvido no lu-
to da saudade, espero que me con-
soles publicando o perfil do ente que
me é mais caro no mundo. E' de
estatura mediana e conta apenas 17
primave:as. Seus lindos olhos, en-
cimados por negras sobranceiras,
são meigos e expressivos. Lindos
cabellos pretos lhe ornarn o rosto
divino, bocca pequena, nariz bem ta-
lhado. Recita versos dos nossos me-
lhores poetas. E' professora forma-
da por uma das nossas escolas Nor-
maes. Fiquei conhecendo-a num bai-
le no dia do milagroso S. Pedro. Re-
side actualmente na Rua José Boni-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

azues (como é ingrato, nem olha pa-
ra a gente): a delicadeza exagerada
do dr. Leme; Gentil, saudoso de cer-
ta creaturinha; Floriano, muito ama-
vel; Oduvaldo, dando estridentes gar-
galhadas (isso é leio); Silva T., com
saudades dos flirts; dr. M. Prado, não
se impressiona com cousa alguma,
que coração egoista; dr. Campos Ju-
nior, muito distincto; Sylvio C., apa-
ixonado pelo cinema. Moças: Sylvia
Caramurú, muito parecida com Ethel
Clayton; Cotinha M., muito amavel;
Alcinda, apaixonada pelo baile; Ri-
ta, muito retrahida; Esmeralda, por

ras; é de média estatura, corpo es-
belto e elegante, possui cabellos loi-
ros, os seus olhos muito vivos e at-
trahentes, são de um castanho es-
curo; a boquinha formosa e rubra a
deixa ainda mais linda. Tem o ge-
nio expressivo e leal, e é dotada de
linda educação. E' frequentadora do
Royal, onde possui muitos admira-
dores. Porque será que Mlle. aprecia
as letras O, B e H? Será Cupido o
causador? Adeus «Cigarra», sou sem-
pre liel á tua amizade e espero an-
ciosa a publicação deste perfil. Da
leitora grata — *Adiragram*.



MON BIJOU

PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Nos mais e um objectos caseiros, na sempre
muitos nos que a applicação do MON BIJOU
torna-se efficaz.
Linas, Encerados, Palhinhas, etc., limpam-
se com esplendido resultado empregando-se para
isso a espuma do MON BIJOU que depois de
secco e escovada levemente.

O MON BIJOU não se
contunde com outros simi-
lares, pois não contém aci-
dos que corroiam os obje-
ctos, tornando-se portanto
indispensavel e toda a hon-
duna de casa.





J. CALDAS & C.
RADIUM

**O Asselo das Cozinhos
LIMPA**

**LOUÇAS
MARMORES
ESMALTES
METAES
TRENS DE COZINHA
ETC., ETC.**



OLOL

PARA LIMPAR METAES

OLOL

SEM RIVAL

**O MELHOR LIQUIDO
PARA LIMPAR E POLIR
METAES
SEM RIVAL**

Pedidos á J. Caldas & C.

Caixa Postal, 1161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131

facio, em Atibaia. Confiando na sua
inesgotavel bondade, sr. redactor, es-
pero ver esta publicada no proximo
numero da sua adoravel e muito
querida revista. Da amiguinha e lei-
tora grata. — *Elvira*.

«A Cigarra» em Catanduva

Saudosa «Cigarra». Confiada na
tua bondade, peço que publiques em
um cantinho da tua delicada e trans-
parente aza esta listinha de Catan-
duva. Moços: Arthur L., por ser um
chic almo:adinha; dr. Doria, bomsin-
ho, porem tem um andar que pa-
rece estudado; dr. Atalillo, por pos-
suir scismadores e profundos olhos

possuir invejavel cabelleira; Aracy,
não sahe um instante de junto do noi-
vinho; Zeny, lindinha, mas triste por
ter de deixar brevemente esta terrin-
ha; Zoraide, muito alegre com a
surpreza que teve domingo, pudera!
As saudades já eram muitas. Da lei-
tora — *Margoth*.

Perfil de Mlle I. B. C.

Querida «Cigarra». Peço-te enca-
recidamente publicar em tuas apre-
ciadas paginas, este perfil, que é de
um dos bellos ornamentos da Villa
Buarque. Reside esse coraçãosinho
de ouro á rua Major Sertorio n. par.
Mlle. I. B. C. é uma loirinha muito
linda que conta apenas 16 primave-

Cousas que me impressionam

Querida «Cigarra». Estou impres-
sionada pelo seguinte, e, como te
tenho por verdadeira amiguinha, re-
solvi contar-te as minhas impres-
sões; são cousas notadas no pitto-
resco bairro, que é Villa Marianna:
O porte magestoso do Edgard, a sym-
pathia e delicadeza de Olivio A., a
altura desmediada de Renato Cerquei-
ra, o amor de E. Martineli por certa
morena da rua J. A. Coelho, a bel-
leza e lealdade de Waldemar C. e
Julinho C., a nova pequena do J. A.
Garrett, a tristeza de A. Mulatlet e
do A. Ayres. Da amiguinha e lei-
tora — *Pombo Correto*.

Pensamento — (A' Paqueta)

A fé é o reflexo do fogo celeste, que vos alimenta o coração e vos illumina a alma, nos momentos angustiosos, deixando ver a purissima imagem de Christo — o salvador da humanidade.

Margarida.

Perfil de L. Lopes

O meu perfilado reside no bairro do Braz, á rua Marajó n.º par. E' de estatura regular, traja-se com muito gosto e elegancia. Seus cabelos são mais negros do que as azas da graúna, seu nariz é aquilino, sua bocca, quando sorri, mostra duas fileiras de alvissimos dentes. Seus olhos são negros e captivantes, pois já captivou o coração de minha colegazinha I. T. Da constante leitora e amiga — *Gatinha do Braz*.

Encantos da Escola Normal da Praça

Estou encantada, querida «Cigarra», com Victoria A. por não se preocupar com o seu noivado; com Innocencia A. por falar constantemente no Justino; com Herminia R. por dizer que brevemente vae ser pedida, (será verdade?); com Marina F. por gostar immensamente do recreio, (agora acabou-se a mina); com M. Novaes por ter predilecção pelas feiras do Largo do Arouche; com Benedicta O. por ter sentido muito o regressar de Minas, (elle ficou lá...);

cio por ser o quebra-quebra da Djanira; com o Syllas B. por ser o mais pretencioso; com o Antonio C. por ser muito convencido, (desilluda-se, rapaz); com o Alarico M. por ser a paixão de alguém. Das leitoras e amiguinhas — *Margot e Mury*.

C. H. AMOR E FE' EM DEUS

Mediuns invisíveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 reis para a resposta.

Club dos Diarios

Rotisserie, sabbado, 22 horas e 45. Alguns dados sobre o pessoal: Ondina Ribeiro, delicada e boasinha... com excepção de hoje, porque está pregando muitas taboas. Zita, gos-

te. Dulce Azevedo, risonha e amavel, é uma dos pares preferidos e apreciados. Antoninho de P., almofada insinuante e agradável, mas... como todos!... Namora a bessa e não ama ninguém. Bueno, companheirinho inseparavel da sua mascotte. Jayme F., seria um rapaz querido por todos, si não fosse o seu todo orgulhoso. Alvaro N., como sempre, parece estar muito contente, embora muito desprotegido pela sorte. Cardoso, ficou melhor com rodas de carro servindo de occulos. E com esta, termino o telegramma: A amiguinha — *Mlle. Sorriso*.

Joven Rio Clarens

O fulgor de seus olhos illumina suas faces rosadas e um sorriso seductor paira-lhe constantemente nos labios; talvez seja o indicio da perenne alegria que lhe invade o ser. Trabalha n'uma grande casa commercial e o seu nome lembra o de um poderoso imperador, da antiguidade. O coração impiedoso do meu perfilado, parece que ainda não foi ferido pelas setas de Cupido, apesar de possuir muitas admiradoras, entre as quaes a auctora destas linhas. Espero que a boa «Cigarra» não deixará de publicar este perill. A leitora amiga — *Emy*.

O que pode observar:

Que Mena Camargo, anda triste. Alice Assumpção, é a fulgurante estrela do Bar Viaducto. Odilla Salles, está emmagrecendo. Dulce Vilaboim, deixou de guiar seu auto. Sazanna Reis, anda sempre de preto. Pequenina Assumpção, está cada vez mais bella, e que cu sou uma



CAMISARIA ESPECIAL

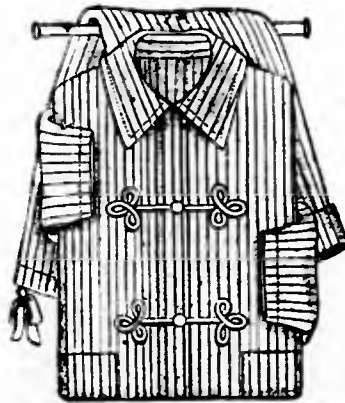
GRAVATAS

O mais fino sortimento e padrões da moda

RS

PYJAMAS

De zephir superior com a golla fantasia



Rua Direita 42 :-: Teleph. Cent. 4501

com Angelica F. por estar verdadeiramente apaixonada pelo J.; com Djanira M. por desprezar... comprando o J....; com o Mario M. por ser o almofadinha da Escola; com os captivantes olhares do Arthur; com a pose estudada do Cyro L.; com o Dalton F. por ser, quando fardado, uma teteinha; com o Tibur-

tando immensamente... e com razão. Lourdes Cruz, apesar de estar tão escondida num canto do salão, está sendo muito apreciada pelo seu delicado perfil. Lourdes Ribeiro, espirituosa e esperta, faz um rapaz dançar na corda bamba com suas perguntas perspicazes. Cacilda Levy, ativa, sympathica e sempre constan-

grande linguaruda. Que Olavo desistiu do Triangulo. Armando V., é voluvel á bessa. Oscar S., é campeão de ping-pong. Luiz A., é um almofadinha melindroso. Odilon A., é muito convencido e, que o sr. redactor está sempre disposto a attender com bondade ás suas amiguinhas. Da leitora — *Dorothy*.

bom ou-
la e lina,
uns sorri-
ando pas-
lar a ca-
res Pen-
z me lem-
ainha da
e amiga

ueiro
mais ou
is; reside

◆◆◆◆◆

encantadora e possui bellos dentes alvos e formosos. Seus olhos niegos e expressivos são o espelho de sua alma, reflectem com nitidez a pureza de seus sentimentos e a nobreza de seu caracter. Mr. é de Botucatu e pertence a uma distincta familia. E' muito educado, bonito e gracioso. Peço o meu pernilado não se zangar com esta collaboradora e amiguinha d'«A Cigarra» — *Mercurio*.

Perfil de Lydia M.

O perfil desta joven devia ser traçado pelas mãos de um poeta. A estatura de minha pernilada, é regular; possui lindos cabellos pretos; olhos castanhos-claros, que tem o poder de atrahir a todos que a conhecem; sorrisos encantadores, nariz lino e sobranceiras alongadas; tem 16 a 18 primaveras. E' morena-clara e pertence a uma distincta familia paulistana. Não ha filho de Adão que resista ao seu olhar. E' uma das mais estudiosas alumnas do M. C. Reside á rua Palmeiras, lado impar. Da cantante leitora — *Pé de Anjo*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

se e penteia-se com muita simplicidade, o que a torna mais seductora. E' muito amavel e por isso mesmo estimada por todos que têm o prazer de a conhecer. Muito joven ainda, pois conta apenas 13 primaveras. Quem quizer conhecê-la, passe pela rua Piahy n.º... Da leitora e amiguinha — *L'eau Dormante*.

Notas do Bexiga

Querida «Cigarra». Queria offercer-te uma cestinha de llores para collocar debaixo de tuas azas verdes. São as seguintes: Cordelha S, rosa; Marietta N, amor-perleto; Zilda L., crysanthemos; Dagmar L. M., camelia; Vicencia P., cravo; Maria Luiza, magnolia; Sylvia, girasol; Zelinda, parasit; Izabel, copo de leite; Bebê, cravo de defunto; Etinha, violeta; Yolanda, jasmim; Cesaria G, saudades; Ada, perpetua; dr. Joé P. B, trepadeiras; Oló, açucena; Noel,

reflecte uma alma candida, innocente. E' educada ao extremo e graciosa. Não sei se ama alguém, mas demonstra ter grande predilecção pelo seu ex-colleguir, ha J. C. S. V. Por ultimo direi que Mlle. reside no bairro dos Campos Elyseos e frequenta o Conservatorio Musical. Da amiguinha e cantante leitora — *Enigma*.

Perfil de Mlle. E. F.

Esta minha pernilada, graciosa e intelligente professoranda da Escola Normal do Braz, reside na Gloria, á rua Conselheiro Furtado n.º par. E' moreninha, de mediana estatura, cabellos e olhos castanhos, nariz admiravelmente talhado, e uma mimosa boquinha, cujos labios rosados, quando se entreabrem ou sorriem, (sorrisos de indiferença...) nos mostram duas fileiras de alvos dentes lindissimos e alvos como marfim. De maneiras atraheentes, tem o dom de captivar a todos que têm a felici-

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: **TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



De Campinas

Envio uma graciosa collecção para o teu colre dourado de pedras preciosas: Os negros cabellos da Edith A., os tentadores e expressivos olhos pretos de Maria de Lourdes Q. S., o nariz bem feito da Carolina S., os alvos dentes da Nazareth P., a linda tez da Elza G., as mãosinhas I dalgas da Mary P. S., o sorriso provocador da Thomyras S., a amabilidade da Maria Esther B. e a profunda amizade que a ti vota a amiguinha — *Dolly*.

Perfil de G. S. B.

A minha distincta pernilada é alumna applicada do Collegio S. Vicente de Paula. Morena clara, olhos e cabellos castanhos, nariz muito bem feito, bocca pequena e vermelha (sem auxilio do «rouge»). Veste-

sempre-viva; Carlos, margarida; Alberto, melindres; Auto, papoulas; Antenor, crista de gallo; Manoel, eliotropo; Zires, trevo; Paschoal, geranios; Felipe, lyrio. Da amiguinha e leitora — *Zarolha*.

Perfil de Mlle. F. M.

Mlle. é linda, graciosa e elegante. Sua cutis é clara, sedosa e rosada. Seu rosto, de traços finos e bem talhados é emoldurado por uma linda cabelleira loira, que a laz donairosa e chic. Possui um formoso narizinho a Byron, encimado por dois lindos olhos azues, ornados de ricas sobranceiras de cor castanha clara. Em sua mimosa boquinha, qual romã aberta, onde se notam duas bellas fileiras de dentes alvissimos de puro marfim, está constantemente a brincar um eterno sorriso divinal e puro. O seu olhar languido e sereno

de a conhecer. Dança muitissimo bem e é assidua frequentadora do Theatro São Paulo. Prendeu verdadeiramente o coração do... (não serei indiscreta), e este meu amiguinho soffre as amarguras cruéis da indiferença, porque o coração della, está preso na Capital Federal. Para terminar, affirmo que é muito amiguinha da — *Pearl Red*.

Mlle. R. F. Campos

Ruth é um typo de belleza. E' morena-côr de jambo e sua mimosa boquinha de um vermelho pallido, está sempre prompta para mostrar-nos um doce sorriso. Seus seductores olhos são vivos e castanhos. Tem os cabellos curtos, pretos e crespos. E' tida entre as melhores alumnas da Escola Complementar da Praça e é querida de todas as collegas pelo seu modo affavel e bondoso. Da leitora assidua e collaboradora — *Cyra*.

eto

ortalece o
a

. PAULO

◆◆◆◆◆

E' alto e
simplicida-
ia pallidez
los pretos
penteados
graciosa e

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Escola Normal do Braz

Estão na berlinda: Helena, por ter uma intelligencia exuberante; Fanny, por ser vaporosa; Galvão, por estar com saudades do A...; Esau-mar, por ser melindrosa; Ermelinda, por ser sensível; Malvina, por ser impertinente; Juvelina, por andar um tanto convencida; Odette Motta, por ser volúvel; Maricas, por estar anciosa pelo dia quinze; R. Camargo, por ser a mais chita das professorandas; Dicta, por andar as voltas com o enxoval; Bisoca, por andar tristonha; Lourdes Dente, por ser creança; Rosinha por ser meiga; Ruth S., anciosa pelo dia da sua formatura; Jandyra, por estar saudosa do Leme; I. Santos, por possuir uma cabelleira negra e ondeada; Luiza P., por ser o encanto da turma. Da amiguinha e leitora — *Dirce*.

G. R. Dançante «Oswaldo Cruz»

Impressões colhidas no ultimo sarau dançante de 7 do fiente. Senhoritas: Maria, elegante; Julia, alegre; Norma, graciosa; Rosinha, brejeira; Carmella, risonha; Ignez, graciosa; Aurora, risonha; Adalina, um encanto. Rapazes: Bernine, pé de anjo; Attilio, sizudo; Lellio, engraçadinho; Santiago, cotuba; Roberto, tristonho; João, pandego; Flavio, risonho; Vicente, alegre; Guido, namorador; Waldemar, encantador. Da assidua leitora — *Amor perfeito*.

Coraçõesinhos do Braz

Indifferente, Ruth C; volúvel, Esau-mar; soçgado, Leonor; sensível, Malvina; sportaman, Ermelinda P.; anhelante, Scylla; conquistador, Conceição; brincalhão, Lourdes D.; carinhoso, Rosinha; desilludido, Marcia; esperançoso, Helena; sincero, Iracema; expansivo, Ondina; grande, São João; indifferente, Achilia; tristonho, Ruth F.; alegre, o meu por ter certeza de que a boa «Cigarra» não se esquecerá da amiguinha e leitora certa — *Vivi*.

Perfil de Mlle. M. M. Grellet

Conhecem esta gentil senhorita? se não a conhecem é pena. Reside á rua Antonio Carlos n.º impar. Ella é summamente querida em todos os logares em que se acha presente, pela sua vivacidade de espirito e boas qualidades. Mlle. é de estatura mediana, robusta e elegante. Seus cabellos castanhos-escuros, em forma de cachos, cahem sobre o hombro. E' morena, de um moreno oriental que a todos encanta. Sua pelle o carmin da Natureza espargiu com todo o esmero. Seus lindos olhos pódem comparar-se com o brilho das estrellas que enfeitam o nosso céu. Sua boquinha é um cofresinho onde estão engastadas perolas de ceylão.

Possue um nariz bem formado. Estuda no Externato Normal, onde não só é eslimada pelos professores, como pelas collegas. Seu coração guarda um quê de mysterio. Sei que ama e é amada por um distincto joven, cujas iniciaes são A. A. Consi lero-me a mais fervorosa de suas amigas. Agradece a leitora — *Loirinha*.

sua voz, ahl a sua voz que bom ouvil-a na sua prosa delicada e fina, acompanhada sempre por uns sorrisos divinaente artisticos. Quando passa com seu nagestoso andar a caminho da E. de C. «Alvares Pen teado», de que é alumna, faz me lembrar o porte de alguma rainha da antiguidade. Da leitora e amiga grata — *Brisabella*.

Perfil de Mr. B. Salgueiro

Joven ainda, pois conta mais ou menos 22 a 23 primaveras; reside



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima = Previne a arteria - esclerose = Fortalece o Coração = Neuro - muscular = Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C. • Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

Mlle. C. de Lucca

Mlle. é alta e elegantissima. Cabellos castanhos-escuros; olhos scismadores, cheios de um timido fulgor; nariz delicado e bocca seductora. A

actualmente em S. Paulo. E' alto e traja-se com elegancia e simplicidade. Moreno pallido, de uma pallidez que fascina; possui cabellos pretos e levemente ondulados, penteados para traz. Sua bocca é graciosa e

encantado alvos e f. e express alma, rella de seu cr e pertenc E' muito Peço o n com esta d'A Cig;

O per traçado p estatura c lar; poss olhos ca; poder de nhecem; ; fino e sol 16 a 18 p; e pertenc paulistana resista ac mais estu Reside á Da conta

S

Que o an E' u se t Em Bran bran espia

De

Envio para o teu preciosas: Edith A., olhos pret Q S, o r S., os alv a linda te nhas f dal; riso provo amabilidad profunda amiguinha

A min lumna app cente de l e cabellos bem feito, lha (sem a

acabrunha-
tura de um
essa amiga
o tumulto. A
nta que não
nossas ho-
doce soffrer
le nas amar-
o. — *Ramo*

ranco

vida.
thice

res

; em
ello a
ivolve
caspa.
suja.
ações

ões

RIO

, o descon-
de Piruca,
tristeza de
e Alice, o
ei porque),
ça de De-
lênê M. —
se, o tempo
reciso des-
eança; Al-
iteves, trate
findo, não
lica bem.
a sorte que
ntinue pelo
is notas so-
e condoerá
constante

vio-te uma
e uma mo-
chic, deve
Garcia, o
ia Telleha,
de Aguiar,

o constante sorriso de Margarida Garcia, as bellas toilettes de Anninha Sadocco, a graça de Alice Telleha, a delicadeza e bondade de Maria P., o porte de Rosa Abdalla, a sinceridade de Alzira Telleha e o espirito inconlundível de Adelia Abdalla. Rapazes: a elegancia do João Jacomo, o sorriso de Arthur Friederich, o entusiasmo pela advogacia do dr. Edvard C., o espirito agradável do Aureliano F., a bella bocca de Mapril L., o bello porte de Elias, a vasta intelligencia do dr. Joaquim D. R. L., e linalmente, o todo seu de Wadih T. Da amiguinha e collaboradora assidua — *Cleopatra*.

Perfil de Mlle. F. Q. F.

Mlle. é uma graciosa moreninha de olhos castanhos sombreados por lindos cilios pretos. O seu rosto de um purissimo oval, cingido por uns admiraveis cachinhos, dá-lhe um aspecto extremamente encantador. Sua bocca, vermelha como morango, dei-

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

ta, curtindo saudades; Alzira B., com pressa que alguém chegasse; Noca, não quiz sentar junto do... Rapazes: Ignacio, com saudades dos 8 annos; Aranha, sempre amavel; Silvestre, desconfiado; Julio M., almoçadinha; Paulo F., delicado; Brenno S., chegou cedo; João M., já está jogando bem melhor o pin-pong; Erpidio F., não quiz ainda dar o ar da sua graça; Clovis, dançando bem; Ary, doidinho por jogar ping-pong; José A., chegou quasi junto com a campainha; Arary S., não quiz dançar. Da leitora — *Flôr de jambo*.

F. Toledo, 370; R. Abreu, 350; P. Machado, 300; E. Mello, 250; Alcantara M., 157; J. Amaral, 140; J. Macedo, 100 e linalmente «A Cigarra», com 10 votos. Da constante leitora — *Dorothy Dalton*.

No Tbeatro Rio Branco

Os flirts da E. Bernacchi, a melancolia da Branca B., a bondade da Amireris, o orgulho da Disma, a amabilidade da Paulina F., as litas da Italia B. e a inveja da Adelaide. Da leitora que muito estima — *Gish*.

Receita escolar

Tomam-se 200 grs. da sinceridade de Aracy, 100 da tagarelice da Beatriz. 56 da linda pastinha da Laurinda, 56 dos lindos olhos da Ignez,

Perfil de Mlle. Lucia G.

A minha perfilada é uma moça bonita, elegante e de esmerada educação. Reside á rua S. João n.º par, entre as ruas Duque de Caxias e

Para os grandes males, os grandes remedios

KOLYOHIMBINA!

Magnifica composição de — kola, Yobimbina Stricbinina e formiato de sodio **MEDIAMENTO ALIMENTO**
O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de **KOLYOHIMBINA**
20 gottas de Kolyohimbina valem mais que um bife... 20 gottas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos

**TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOS! — TONICO DO CORAÇÕES!
TONICO DO CEREBRO!**

CURA:

Tuberculose (na 1.ª phase)	Vertigens	Convalescenças
Anemia	Palfidez	Catarrho da bexiga
Chloro anemia	Bronchites chronicas	Dores de cabeça
Flores Brancas	Impotencia (em 15 dias)	Fraqueza geral
Fadiga cerebral	Insomnia	Falta de appetite
Hysterismo	Paludismo	Magreza
Nervoso	Perdas seminaes	Catarrho uterino
Neurasthenia	Lymphatismo	Rachitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.
KOLYOHIMBINA — Desenvolve a forlilica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.
KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás faces e aos labios.
KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode tomar no trabalho.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 20 de Julho de 1918.

AGENTE EM SÃO PAULO: — A. MARANHÃO — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 43 (Sobrado)
DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freltas — V. Ruffler

xa apparecer, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. Mlle., apesar da sua pouca idade, cursa o 4.º anno da Escola Normal Primeiria. E' uma eximia jogadora da basketball. Tem muitos admiradores, mas, pelo, que parece, não liga a nenhum, pois, Mlle. julga-se ainda muito creança para isso. Da amiguinha e leitora grata — *Dalicia*.

De Piracicaba

O que notei num sabbado, no Club Piracicabano: Mlles. Borges, distinctas; Irma, com as pernas fracas; Luiza, sahiu cedo; Tahys, sempre risonha; Maria Mello, gostando do Club; M. Julia G., tristonha; Ti-

300 do modo affectado da Eunice, 79 do fingimento da Zilia, 45 da magreza do Baptista, 350 da tristeza do Sá, 200 da paixonite do Raul; 190 da bondade do P. Lima, 50 das olhaddellas do Alvaro, 35 da pomada do Macedo, 65 da garganta do David e adoça-se com uns beijinnos bem estaladinhos que te envia a amiguinha certa — *Melindrosa*.

Em Santa Cecilia

Espero que publiques esta notinha de meu bairro, de um concurso dos rapazes que maiores oculos usam: Edu C., 1000 votos; E. Baccarat, 500; N. Rego, 450; J. Vergueiro, 400;

General Ozorio. Seus olhos são azues, grandes e sombreados por compridas pestanas que dão aos seus olhares uma profunda e doce magia capaz de enlouquecer de amores os corações mais duros. Tez clara e levemente corada, cabelos castanhos, bocca pequena onde se aninham bellos dentes, e um lindo narizinho, completam o perfil desta boa amiguinha. E' frequentadora dos bailes da União Pharmaceutica. Dizem que anda apaixonada, mas não direi o nome do feliz que possui o seu prendado coraçãozinho. E' muito gentil para com todos, motivo porque é geralmente estimada. Da leitora assidua — *Mimi*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

O que mais gosto de ver

A beleza de Lucia Gauss, a simplicidade de Iracema de Sá, os lindos olhos de Thereza Araujo, a bondade de Arabella Machado, a elegancia de Oscarlina, os lindos dentes de Judith. — Moços: o chapéu á Tom Mix de Luizinho, o terno almo-fadinha de Palmiere, os passeios de Camargo pelo bairro, a frequencia de Vinicius G. no S Pedro, o entusiasmo dos Alvins pela musica e a tagarelle da constante leitora e amiguinha — Dirce.

Canhenho de Miss. Lucy

Estão no canhenho: Aldo, que não póde passar sem ver o bloco; José, por ter uns oculos de tartaruga; Agenor, por ter convicção de ser um idolo; Sebastião, por ser convencido que é bonito; Zico, por ter comprado um automovel e não ligar a quem o ama; Ernesto, por ser um impenitente liteiro; Arlindo, por ter a mania de que é gente; Bertha, por ser muito bonita; Rosa, por ser muito orgulhosa; Alzira, por gostar do... luar, e a Helena, por ser muito aristocratica. Da constante leitora — Miss. Lucy.

Notas de Jahú

Notam-se aqui: A ausencia de Bébé; a sympathia de Celuta, o novo penteado de Maria A. F., o amor pelo jogo da Nenzica, as saudades de Maud F., a prosa agradável da Diva F., o coração de bronze da Zizi, os lindos dentes de Virginia E., os cabellos de Zezé B., os flirts de Lola N., a graça de Sarah R., o retrahimento de Sylvia B., a confiança de Clorinda nas suas conquistas (não sejas convencida), os lindos olhos de Deborah N., o porte da Maria S., a amavel carinha de Annita S., a alegria de Ercilia B. Rapazes: a garganta do Ananias C., o andar do Waldo C., os apuros do Dr. Wal-

nando L.. a bondade do Alipio, a graça do Totó S. no dançar, as amizades do Emilio A., o convencimento do Christovam B., o correctismo do Sebastião S., as aneddotas do Osorio R., o bigodinho do Doça, o

de, onde o nosso espirito acabrunhado pela dôr, vóia a procura de um consolo e só encontra nessa amiga que nos acompanha até o tumulo. A saudade é uma agonia lenta que não matta, mas dulcifica as nossas horas de nostalgia. E' um doce soffrer para a alma que se debate nas amarguras de uma separação. — *Ramo de muria.*



O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

acanhamento do Janção P., o almo-fadismo do Renô A. Das admiradoras gratas — *As tres Dorothis.*

A' Margarida

Saudadel Sentimento nobre que não se pode dilinir e que é represen-

De Cravinhos

O namoro de Djanira, o desconsolo de Nêñê, o noivado de Piruca, a indecisão de Nônica, a tristeza de Georgina, a desillusão de Alice, o orgulho de Aracy (não sei porque), as zangas de Lóió, a graça de Derinha, a dedicação de Nêñê M. — Rapazes: Toledo, cosole-se, o tempo tudo arranjará; Aguiar, é preciso des-illudir-se, ella é muito creança; Alcides, é preciso decidir; Esteves, trate de reatar novamente; Arlindo, não continue assim; não lhe fica bem. Benedicto, mande tirar sua sorte que ella decidirá; Collete, continue pelo telephone; Mario, tire suas notas sonoras no piano que ella se condoerá de seus soffrimentos. Da constante leitora — *Flór Fina.*

Para ser chic

Querida «Cigarra», envio-te uma listinha dos predicados que uma moça ou um rapaz para ser chic, deve ter: a elegancia da Rosita Garcia, o olhar encantador de Sophia Telleha, a bella bocca da Corina de Aguiar,



Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

demar com suas admiradoras, o caiporismo do dr. A. Filho; a pose do Totó, quando passeando em um certo auto (quem nunca comeu melado...), o genio do Jason, a falta de sorte do Didicto; a tristeza do Fer-

tado por uma flórsinha roxa cujo significado é a dor... «gosto amargo de infelizes». Visão divina que constantemente nos apresenta sublimes regiões do passado. E' nossa companheira inseparavel na soleda-

o consta Garcia, a nha Sade feha, a d ria P., o sincerida espirito in la. Rapaz como, o reich, o do dr. E vel do A de Mapri a vasta i D. R. L. de Wadit boradora

Pei

Mlle de olhos lindos cil um puris: admiravei pecto exti bocca, ve

Magnil O augr

Tubercr Anemia Chloro Flores Fadiga Hysteri Nervos Neuras

KOLY(ra KOLY(das KOLY(labi KOLY(Está a

AGENTE

xa appare leiras de apezar da 4.º anno c ria. E' uma ball. Tem pelo, que pois, Mlle. ança para tora grata

O que Club Pira distinctas; cas; Luiza pre risonh do Club; l

GOSTA DO "TENNIS" ?



PORQUE privar-se de tão gracioso jogo, cu de qualquer outro «Sport» que requeira agilidade e força? Si é que a dor nas costas não lhe permite jogar, deve o senhor immediatamente averiguar a causa dessa dor. A dor nas costas é um dos symptomas mais communs e um dos primeiros indícios de debilidade renal. Rins fracos significam má saúde, porém, nessas condições, não podem funcionar com regularidade, e não filtrando o sangue propriamente, o deixa cheio de acido urico, o qual se crystaliza e vae-se depositando particula a particula, no aparelho urinario, formando desta maneira, a areia, calculos ou pedras, enfermidades muito perigosas

que muitas vezes requerem uma operação cirurgica.

As *Pilulas de Foster para os Rins*, mantêm o acido urico dissolvido, e dessa fórma fazem-n'o sair junto com a urina, sem que cause molestia alguma. Não contém drogas de classe alguma que prejudiquem o organismo. Teem sido usadas por mais de 50 annos, em toda parte do mundo, e são reccommendadas pelos doutores e todos que as teem usado. Si o senhor padece de dor nas costas ou outros symptomas do mal renal não, espere mais, e dirija-se á primeira pharmacia que encontre e compre um vidro de *Pilulas de Foster para Rins*.

A' venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renaes que rós lho, enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO

E. de C. «Alvares Penteado»

Porque será: que o Eduardo A. possui olhos tão apaixonados, que o José R. é parecido com o Tom Mix, que o Theodoro M. tem a voz de laquara rachada, que o José S. não larga de compor versos, que o collega n.º 24 é parente do Chico Boia, que o Pedro A. não desiste de lre-quantar o Pathe, que René V. está sempre a rir, (cuidado moço, «muito riso, pouco sizo»); que o n.º 9 é o mais dandy do 3.º anno, que o Clovis S. deixou um presente á Norma Talmadge, e finalmente porque será que o Ampelio Z. tem o appellido de «Férra»? Quem souber responda á — Kisses.

Bairro da Luz

Estou impressionada com: a beleza lascinante de Maria José Neves; o sorriso encantador de Judith Neves; o penteado de Celida Lorenzetti; a meiguice de Clara V.; a elegancia de Maria Fiori; os bellos dentes de Assumpta Bruni; a pelle asseelinada de Alzira Vigo e o andar elegante de Pia Lorenzetti. Da leitora grata. — *Cabecinha de Prata*.

Rosas

Eu amo as rosas, as rosas vermelhas, cõr da volupia e cõr do sangue. Amo estas petalas largas, onde as abelhas de ouro zumbem, tontas de aroma, lascinadas pelo escarlate violento da corolla; amo aquellas, ainda em botão, apenas com o biquinho entreaberto, mostrando ao sol a cõr vermelha...

Rosas! rosas!

Rosas rubras dos sorrisos! rosas desmaiadas das alvoradas! rosas sangrentas dos occasos! rosas de labios virgens! quanta doçura em vós! em vós quanto mysterio divino!

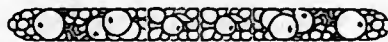
Rosas!

Amo as rosas, as rosas vermelhas, dessa cõr revolucionaria que diz guerra, mas que tambem diz: Amor...

Da leitora — *D. Gish*.

Perfil de Mlle. Gemma T.

Mlle. G. T. reside á rua Maria Paula, lado impar. E' muito alta e conta apenas 18 primaveras. E' loura, mas a sua tez é morena; é elegante e fascinadora. Seu nariz é uma perfeição, bocca bem talhada e quando sorri mostra uma fileira de alvos dentes. Traja-se com apurado gosto,



O Segredo de Cleopatra?

— Sim, queridas patricias. Está descoberto para vossa alegria e satisfação o segredo pelo qual as mulheres da antiguidade como Cleopatra e tantas outras, conseguiram ce-lebrisar-se e dominar o mundo pela magestade e poder de suas bellezas raras, extraordinarias e, ante as quaes, os potentados, reis e imperadores se curvavam submissos, humildes, reverentes e dominados.

Estaes curiosas, não? Pois é facil satisfazerdes esse innocente desejo. Pedi immediatamente á Casa Baruel um vidro de *Dermina-Zotelle* e haveis de ficar sériamente surprehendidas. Não é isso um annuncio d'«A Cigarrá», não; é simplesmente uma indicação que a nessa revista faz ás suas gentilissimas leitoras.



dando preferencia aos vestidos escuros. Porque será? Mlle. é muito bondosa e estimada por quantos a conhecem. Adora os esportes, principalmente a dança. Tem só dois defeitos: amar com sinceridade um rapaz de Ribeirão Preto e tratar com indifferença o P. que anda louquinho por ella. Da miguinha e constante leitora — *Donata*.

Phrases

Phrases apanhadas durante o jogo de bola-barra na Ilha Porchari, em Santos:

Olga J. — Este jogo está se tornando páu e ainda mais os jogadores.

Edgard S. — Eu não quero ir na barca só; a Dulce disse que quer vir commigo.

Dulce — Todos me amam, mas quem eu gosto está em S. Paulo.

Armando D. — Quero tirar o retrato perto della, para ella saber que eu a amo.

Vasco — Namoro a E. por esporte. Edilh G. — Bem dizia S. Paulo: que amar é bom, mas não amar é melhor!

Helena B. — Que saudades eu estou do trajecto de casa á escola!

Da leitora — *Bellezinha do Itararé*.

Sei que

Itacema S. não perdeu esperanças, Nenê D. deixou de usar pó de arroz, Celeste G. é possuidora dos mais bellos olhos, Antonietta não gosta de flirts, Olinda A. é muito risonha, Odorica M. é a menina mais formosa do bairro, Lina D. está se aprofundando no estudo de... andar elegante, Sylvia A. é muito amavel, Bebê G. é uma moreninha sympathica e attrahente; Dulce A. possui um talento extraordinario para o piano, Angelina F. assemelia-se a uma americana; Zéca, eclipsou-se, (para onde?) Quinzinho é um poeta desconhecido, Totó anda inconsolavel, Hernani deixou os bailes, Hugo largou do almofadismo, Luizinho A. é outra vez assiduo frequentador da R. S., Itapuan R. contractou casamento com uma distincta senhorita da Mooca, Ismael G. mudou de terno, Armando A. vae fundar uma fabrica de suspiros amorosos, Ricardo S. possui um olhar fascinante, e dr. Quaglio é um excellent jogador de box. Da amiguinha e constante leitora — *Fleur de champ*.

Brasili-
com Seu
o baile;
o Aguiar;
com seu
do; Anto-
egada do
«nlan-
ão se deu
Rapazes:
lo bem o
n L., lor-
om a se-
dancava
sempre
A., quasi
osas val-
o «buleb»;
isto; Nel-
lhaires a
astião E.,
Aldonio,
Octavio,
Adolpho
nça. Das
assiduas
e.

de C. Al-
de bel-
hos len-
quentes
s e mys-
tella sua-
beira de
ssa can-
tyslaes.
ccla ou

laço

perma-
para os
inos, dá
s callos
callo ou
em dois
rabalho
incomo-
anar os
ou dois
facil de
me. O
a carne
opera-
tempo
por isto
lo para
toje no
fim, de

ador de
lverá o
), eusta
os dro-
s mais

Brazil:
lelaria.

irradiar
io tudo
munica
endida-
lá mais
autora
creção,
a estas

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Perfil de Aristides N. S.

O meu perfilado é de uma linda côr morena, os seus cabellos são pretos, os seus olhos são brilhantes e seductores, é de estatura regular; quando sorri, mostra-nos uma fileira de lindos e alvos dentes; traça-se com esmero e dança admiravelmente.

o relampago, brilha e fulmina; Floriano, é um excellente partido; J. Padre, fez uma promessa a S. Antonio, para conquistar o coração de certa Srta; Clovis, está querendo ser anjo; Carmello, é possuidor de muita elegancia; Gatti, me inspirou uma paixão tão grande, que viverei eternamente triste. Só me alegraria um

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e de
o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina
(PARIS) CURAM SEMPRE

Já tive o grande prazer de dansar com Mr. Aristides; ha pouco conversei com um seu amiguinho, que Mr. estima como um irmão. Disse-me que Mr. Aristides conquistou varios corações, mas que agora se acha apaixonado por uma Mlle. que apenas conheço de vista, e sei que reside no bairro da Consolação. Da tua amiguinha — *Desconsolada*.

Perfil de Nelly B.

Querida «Cigarra». Penso que acharás em tuas columnas tão queridas, um lugarsinho para este perfil. A minha perfilada é de estatura regular. Os seus olhos são castanhos, lindos, sonhadores e irrequietos, que traduzem a grandeza de sua boa alma. Possui uma boquinha pequenina, formada por purpurinos labios, onde brinca um constante sorriso. Sua cabelleira côr de ouro ros faz lembrar essas grandes louras americanas. Miss. conta apenas 19 primaveras e mora na rua 12 de Outubro n.º impar (Lapa). Vejo-a passar todos os dias para o trabalho, mas muito triste. Tinha vontade de saber a causa desta grande tristeza. Acho que já descobriram quem é a minha perllada, não é? Mij beijinhos da amiguinha — *Saudades*.

De Pinda

Nayde, inebria a todos com seus deliciosos sorrisos; Dotinha, a rica flôr da elite Pindense, occupa o lugar de honra no coração do Z.; Edina está convencida que é uma gracinha; O'iga, meiga entre as meigas, adeja em torno de magneticos olhos; Lucia, é grandemente apreciada pela sua belleza moral; Emilia, tem uns olhos tão ternos...; Iria, despresando suas amiguinhas; Candinha é possuidora de um nobre coração; Hermengarda, anda sempre sorridente; Alguem não acha oportunidade de dizer ao Alvaro: teu amor é como

pouco si o Gila me consolasse com seu magico violino; Atheras, anda suspirando por... (não tenhas medo que não direi o resto. Da leitora e amiguinha — *Perola sem mancha*.

Notas de S. Carlos

Notas de nm baile no «S. Carlos Tennis Club». Notamos que a Rachel C., fazia litas com o noivinho; Idalina A., estava sendo victima dos

rinha, sentindo falta do E.; Brasiлина M., radiante, valsava com seu noivo; Emma A., adorou o baile; Odilla, dansando muito com o Aguiar; Yayá P., num doce idyllio com seu predilecto; Elza A., flirtando; Antonietta M., ansiosa pela chegada do F.; Irene, não deixou seu «enfant gaté» em paz; Maria S., não se deu bem com a nova posição. Rapazes: Durval A., dansando muito bem o picadinho com a R.; Nelson L., formando um gracioso par com a senhorita M. X.; Nelson O., dansava muito depressa; A. Galvão, sempre alegre e amavel; Gervasio A., quasi que não exhibiu suas gostosas valsas; J. Camargo, sempre no «bufet»; Annibal C., picava com gosto; Nelson F., dirigindo ternos olhares a uma senhorita morena; Sebastião E., querendo ser almofadinha; Aldenice, não contou com a sogra; Octavio, sentindo o baile terminar; Adolpho C., fazendo progresso na dança. Das amiguinhas certas e leitras assiduas — *Rubi, Pero'a e Diamante*.

Mlle. M. Barreto

E' segundannista da E. de C. Alvares Penteador e possuidora de belleza e sympathia. Os seus chos lembram as noites suavemente quentes em que ha mil constellações e mysterios... A sua voz tem aquella suavidade que a gente sente á beira de um ponte quando a agua passa cantolando entre pedras e crystaes. Quando Mlle. surge, na escola ou

Os Callos Tiram-se N'um Só Pedaco

«Gets-It» Deixa os Dedos Tão Macios Como A Palma da Mão.



Deite-lhø 2 gøttas de «Gets-It» e sorria.

Existe apenas no mundo um remedio que tira os callos e durezas tão facilmente como se descasca uma banana e esse remedio é «Gets-It».

Aquelles que caminham e permanecem de pé muito tempo, para os que fazem compras ou dançarinos, dá alivio immediato ás dores dos callos e um fim rapido a qualquer callo ou dureza. «Gets-It» applica-se em dois ou tres segundos. Não dá trabalho nem se necessitam ataduras incomodativas; não se necessita empanar os dedos. «Gets-It» secca n'um ou dois segundos, e isto é tudo. Tão facil de fazer como assignar o seu nome. O callo desliga-se da verdadeira carne e tira-se com os dedos, cuja operação o maravilha ao mesmo tempo que lhe causa um sorriso. Por isto é que «Gets-It» é o remedio para callos que mais se vende hoje no mundo inteiro. Livre-se, por fim, de seus callos.

«Gets-It» o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracs para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

camarões; Renê P., dansando muito mas sempre tristonha (seria saudades do...); Olivia P., dando gostosas gargalhadas a custa dum garganta; Euphrosina M., com saudades da ultima reunião; Clotilde, toda ufana ao lado do G...; Irene, com seu lindo sorriso, encantava a todos; as Rodrigues, sempre quietinhas; Ma-

em outro qualquer lugar a irradiar sympathia e a sorrir, em torno tudo parece vibrar, pois ella comunica a todos a sua alegria esplendidamente sadia. Mlle. é quem está mais ansiosa por saber quem é a autora deste perfil. Se não for indiscreção, digo a Mlle., que quem assigna estas linhas é a — *Bellabrisa*.



que n
com a
nismo
res e
espere

enviar

E. d

Por
possue
José R
que o
laquara
larga d
lega n.
que o
quantal
sempre
riso, pe
mais d
vis S
Talméd
que o
de «Fér
á — K

Esto
leza fas
ve; o s
Neves;
zetti; a
gancia
tes de l
setinada
elegante
lora gra

Eu a
melhas,
que. Am
as abelh
de arom
violento
ainda en
nho entr
côr vern

Rosas
Rosas
desmaiad
grentas c
virgens l
vós quan

Rosas
Amo
lhas, des
guerra, m
Da le

Provas da Efficacia do "Antigal,"

DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, approved pelos medicos)

O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato
UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

Dir-se-la morphetico

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de morphetico, taes as horribes manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do Antigal do Dr. Machado.

Herança funesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os horrores da herança á sua pobre filhinha. Seis mezes e cheia de ulceras. Dois vidros do "Antigal," e creancinha está hoje forte e vigorosa.

Soffrimento Insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poções, Estado da Bahia, depois de um soffrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

Um anno e melo

Depois de 18 mezes de atrozes sollrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veradino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," curaram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operação, que não lora realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que o curou em vinte dias.

Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, sollrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrantes, os ossos á vista, descarnados por feridas horribes, curou-se com menos de 2 vidros do "Antigal."

annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, sollreu 7 annos de uma syphilide no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

Cura notavel

O menor Antonio, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) esteve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curou-se com o "Antigal," do dr. Machado.

Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Pamphos, de Jequié, Bahia, allirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa, do 2º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

Ulceras laringea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulceras na garganta, que o atormentaram por longos annos.

Um só vidro

A urelrite atroz e rebelde, que por longos mezes torturou e existencia do zeloso funcionario do Municipio de Salinas, Minas, sr. tenente José de Almida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

Facil, efficaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradavel ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais efficaz dos antisiphiliticos conhecidos, (diz o capitão J. de Souza Cosla, de Belém do Pará).

Soffria horrivelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horrivelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o estado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poções, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Conselho ás Senhoras

A dores e nevrose uterina, as leucorrhéas, a diminuição, irregularidade das regras, as inflammções do utero, a falta de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que o "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combate. A exma. esposa do coronel Serapião de Souza, de Matarandiba, Bahia, o allirma.

O melhor de todos

Sollri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Boa Nova, na Bahia, e só conseguiu ficar bom com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-siphiliticos.

Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e sollrendo horrivelmente, levou o acreditado negociante em Poções, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

Feridas e fistulas

O estimado negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, sollreu por mais de um anno de feridas e fistulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, attesta o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, accomellido de syphilide lichenoides secundaria.

Atróz reumatismo

De Boa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago artista e funcionario publico, avisa-nos que se curou de atróz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

Soffrimento rebelde

O sr. Pedro Rabello do Amaral, negociante na Villa de Lençoes, sollreu longos annos de rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

Ulceras nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se de ulceras rebeldes nas pernas.

Rheumatismo cruel

Sollreu durante 5 annos, cruelmente, de reumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poções, Bahia, sr. Themistocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Cura radical

Diz-se curado radicalmente de terriveis ulceras nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno funcionario publico de Boa Nova, sr. Americo Coelho de Sá.

Syphilis antiga

Sollreu por muitos annos e das mais cruas manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Boa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Velho reumatismo

Não se conta: os annos de torturas pelo reumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de ltinga de Arasauby, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinto curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," bastaram para curar de uma inflammção nas palpebras, de que sollria ha 2 annos, o estimado funcionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Avelino Peito.

Brilhante resultado

Por 16 annos, sollreu horrivelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme feride que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio curar-o radicalmente com dois frascos apenas.

Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

Prostrado muitos mezes

O acreditado negociante em Poções, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que sollria horrivelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito muitos mezes, entre dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Completamente curado

De Poções, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Semplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado chronico com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

Dores acerbas

Era, além de um entrevado, um supplicado por acerbas dores reumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribes teridas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo

Avaré em fôco

Mariquita, espera e conlia; Henriqueta, sempre saudosa; Lucilla, fazendo falta; Santa, boa e admirada; Esther, sonhando; Adelina, só pensa em Deus; Elvira, sempre em projectos de não namorar mais; Hermininda, boneca lindinha; Ilda, esqueceu a rua Goyaz; Mathilde, indifferente; Bebé, amando só ao... (não direi!); Donanna, M. Prado, e Zuleika, unidas por um só laço de... ciúmes; Lydia, vivendo da saudade; Nhazinha, jurando constancia eterna; professor B. Almeida, doidinho pela avareense, que derrotou a piracicabana; Vivi, lugindo da felicidade; Quirino, julga que só elle é noivo! Aristides, philosopho-romantico; Irineu, sentindo arder a chamma que já pensava extincta; Celso, conta tudo que ouve, e o Clodoaldo quer conquistar a visinha — Jacy.

Rio Claro na berlinda

Estão na berlinda: Elisinha, por andar tão contente; Zuleika, por ser muito constante; Penha, por ter deixado saudades; Aidinha, por ter um arzinho tão senhorial; as Monteiros, por não terem gostado do baile; Lui-

zinha, por ser «l'enfat gaté» da cidade; Santinha, por andar muito séria; Diva, por estar gostando muito da Capital; Botelho, porque ha muito não nos dá o ar da sua graça; dr. Nelson, porque é amado sem o saber; Olavo, por ter levado um susto, dr. Carlos, por querer fugir para tão longe; Castellano, por ter desistido dos assustados; Achilezinho, porque vive rindo; Gastão, por estar gostando muito da fazenda, (serão as delicias da vida campestre ou os encantos da joven vizinha?!); Bazilio, por andar com uma... (deixe disso, moço); dr. Juca, porque parece que já vae cedendo. Da leitora — Manon.

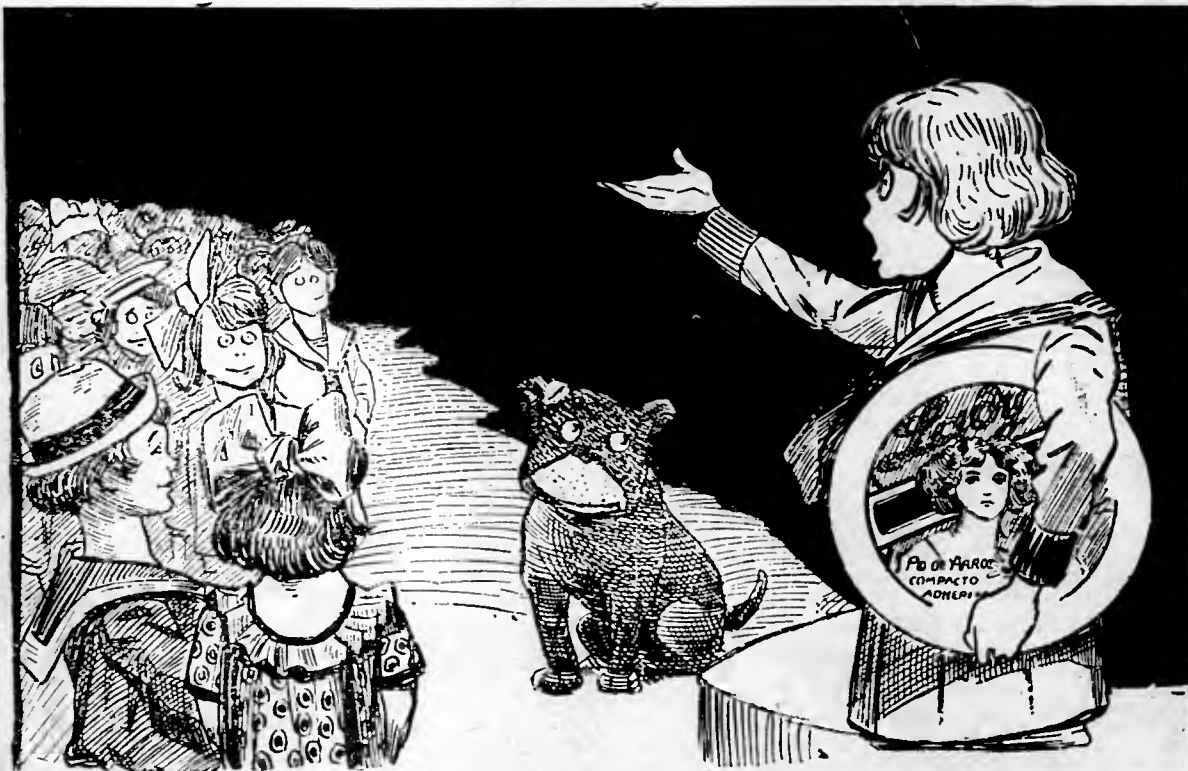
Notas do bairro da Lapa

Gentil «Cigarra». E' com immenso prazer que te envio esta lista, para que seja publicada em tuas mimosas azas, do que pude notar na ultima matinée do «Luz e Esperança». Moças: O riso de Thereza T., as linhas da Virginia F., a sympathia da Italia B., a gracinha da Maria F., a tristeza da Delphina L., a seriedade da Mafalda F., a satisfação da Maria P. por estar com o seu J., Jandyra S. sempre a mesma com o P., o lorte namoro de Augusta T. com J.—Ra-

pazes: a bondade do José F., os olhares do Sylvio F., o pé de anjo de Carlos B., o riso do Pedro V., a alegria do Aristides F., os modos de dançar do Adolpho C., e o Januario I., como director, mantendo sempre as ordens na nossa distincta sociedade. Das leitoras — Jurema e Jacyrema.

Notas de Ourinhos

Querida «Cigarra», peço que graves em tuas adoradas azas, o que notei nesta cidade durante o mez de Julho p. lindo, que é o seguinte: Moças: O juramento de Zita, dizendo não dançar mais, (porque será?) Thereziana, muito retrahida. O chic de Maria Izabel no baile. Diva, muito interessante. O silencio de Mariquinhas Amaral. Izolina, sempre saudosa. Melica, sente-se apaixonada, (por quem?) A belleza e a graça de Nina Hummel.—Moços: A cavação de Mario Góes. Evaristo tomou um lóca de tirar o chapéu; console-se. Allonso, querendo ser elegante; não seja trouxa. Octavio, sentindo não saber dançar, por que isso? Nêê R., lirtando no cinema. Joaquim C., descrente deste mundo. Dr. Barreiros, querendo ir a Chavantes. Waldomiro, sempre triste. O andar do Zico. E eu, a leitora assidua d'«A Cigarra», querendo ver esta listinha publicada. — Flór da Serra.



Chiquinho prégando ás massas: — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Lady! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!
Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$50, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brasil—Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguyana 44—Rio—Preço nos Estados: Caixa grande 3\$000, pequena 600 réis.

Pr

O g

UM VI

D
O conc
Rio Pardo, sentava o a riveis manil lria. Curar. Antigal do

O sr. cr deiro em F horrores da mezes e cl "Antigal," e gorosa.

O sr. C em Poções, sollimento lítico, curou

Depois los, o sr. Jo Ottoni, Minu rado com di

Sentia o invadia o ce dino Ramire "Radio," de gel, curaran tres kilos nu

O menor lilio de João meza de op por não supri usar do "An

O sr. Jo em Bella Flo annos, de sy les, os ossos horriveis, cui "Antigal,"

ann

O Promc nas sr. João de uma syph resoldido a t veio a ceder curou em 17

O menor co Celestiano este de ds por para o que rado-se com

Br

O illustra Pannhos, de seu doente, de 2º grau curou lig do dr. M

O grande Estado, coronc deis Irascos d ulteras na gar longos annos.

Ve

A Saude da Mulher

cura encommodos de Senhoras



Snrs. Daudt & Oliveira

“Após uma época de trabalho excessivo, com re-presentações consecutivas, tomei como tonico poderoso — A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado.

Aura Abranches
(firma reconhecida)

Rio, 25 de Novembro de 1915

A intelligente e popular artista

Aura Abranches

curada com a “Saude da Mulher,,



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO